EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941 — N. 6.786

DESVIADA A OFENSIVA NA UCRANIA E NA CARELIA

Trava-se entre russos e alemães a batalha decisiva – diz Berlim

Varios bairros de Odessa em chamas após um raid da Luftwaffe – Cem aviões soviéticos destruidos em 24 horas - A luta no setor de Smolensk – Baixas

BERLIM, 23 (Por Ernest Fischer, da Associated Press) — Despachos retardados anunciaram que russos e alemães achavam-se empenhados em furiosa luta a pouca distancia, pela posse de Smolensk, cidade que os alemães alegaram á semana passada ter deixado para trás, afim de manter aberta a rota para Moscou.

O comunicado do Alto Comando não mencionou pontos especificos na frente russa, mas, em termos gerais, declarou que, "no decorrer de tentativas para romper o anel estabelecido pelas forças alemãs, as tropas inimigas sofreram por toda a parte perdas extraordinariamente sangrentas". O Alto Comando acrescenta que "na Ucrania, as tropas alemãs, rumenas, hungaras e slovacas continuaram a perseguir o inimigo de maneira incansavel", e que "noutras partes da frente oriental, prossegue o cerco e o aniquilamento de grandes e pequenos grupos do exercito sovietico".

ESMAGADA PELOS TANKS

Entretanto, os despachos para a imprensa teem sido mais detalhados. Os relatos procedentes da area de Smolensk referiam-se a sangrentos combates a curta distancia, entre tanks alemães e russos e á atuação da Luftwaffe estaria dispersando em larga escala as tropas russas. Uma fonte bem informada declarou que "uma divisão russa, recem-chegada de Moscou, tentou obstar o avanço alemão, sendo esmagada pelos tanks da Reichswehr, com a destruição completa de dois regimentos. O informante acrescentou que uma divisão de tanks, que acompanhava a infantaria, "foi dispersada e varrida, num combate de "panzer" contra "panzer".

Num outro ponto da mesma area as unidades de tanks do exercito russo acorreram em auxilio das tropas soviéticas cercadas, mas, segundo a D.N.B., esse ataque não surtiu efeito e setenta dos cento e cinquenta carros de assalto russos foram destruidos. A agencia noticiosa alemã declarou que uma outra divisão russa cercada em Smolensk tentou romper o cerco num sangrento combate a distancia reduzida, mas foi igualmente rechassada.

Conforme o relato da D.N.B., as tropas soviéticas tiveram os seus suprimentos cortados "mas repetidas vezes vagas e vagas de russos investiram contra as posições alemães". Os russos atacavam em formações cerradas e, de acordo com os informes alemães, eram obrigados a bater em retirada pelo fogo das metralhadoras, antes de se aproximarem das posições alemãs.

Como evidencia das suas alegações sobre o caus reinante na retaguarda russa, os alemães citaram um caso ocorrido numa região em torno de Zhitomir, no caminho da marcha da Reichswer para Kiev, na qual teriam sido capturados prisioneiros de dezoito diferentes divisões russas.

A LUTA NA FRENTE FINLANDESA

Na frente finlandesa, onde o Alto Comando declarou que "as operações prosseguem de acordo com os planos e está sendo conquistado terreno", a D.N.B. declarou que as tropas alemãs e finlandesas romperam as linhas russas a leste do lago Ladoga, na segunda e sa terça-feira. Informa-se que teve lugar um combate especialmente intenso na região de Polotsk, a 140 milhas a oéste de Smolensk, cidade que, como Smolensk, os alemães alegaram ter capturado há varios dias.

O Alto Comando declarou tambem que, no segundo ataque aereo efetuado sobre Moscou á noite passada "produziu-se nova e seria destruição".

O orgão supremo de guerra no Reich acrescentou que poderosas formações de bombardeio da Luftwaffe bombardearam os estabelecimentos militares da capital russa, observando incendios resultantes do ataque da noite anterior, "e que ainda não haviam sido localizados".

"Outras atividades da força aerea alemã, conforme o relato da D. N. B., incluiram o bombardeio de Odessa, porto russo no Mar Negro, onde voaram pelos ares inúmeros tanks de petróleo e irromperam incendios na parte ocidental da cidade, e ataques contra Hull e outras cidades da costa oriental da Inglaterra.

GRANDES INCENDIOS EM MOSCOU

BERLIM, 23 (Alvin Setinkoft, da Associated Press) — Diz-se que o segundo raide sobre Moscou, ontem realizado, causou vastos incendios. Aviões de reconhecimento alemães informaram que os incendios ateados naquela capital ainda lavravam na manhã de hoje. Os pilotos da Luftwaffe atacaram a estrada de ferro Leningrado-Moscou, destruindo, com 14 impactos diretos, um trem de tropas que se destinava á capital russa.

Dizem tambem os alemães que, em atividade á leste de Smolensk, destruiram 100 aviões russos, no solo e no ar. Um porta-voz militar afirmou que continua o cerco das unidades inimigas á leste de Smolensk, tendo sido destruidos, nas últimas horas, 17 tanques sovieticos, nessa região.

Despachos, dados como da area de Smolensk, indicam que serissima luta se trava ainda ali, a despeito das noticias de que as tropas alemãs foram alem daquela estrategica "entrada" para Moscou. Uma fonte alemã adiantou que novas divisões de tropas russas foram mandadas de Moscou para aquele setor.

A DNB declarou que restos de varias divisões russas foram aniquiladas, a noroeste de Zhitomir, a 85 milhas de Kiev, no dia 21 isto é, ante-ontem, e que mais de 4.000 mortos russos ficaram no campo de batalha e muitos milhares de prisioneiros foram feitos.

AÇÕES DE PERSEGUIÇÃO

Ainda a DNB publicou uma informação retardada de que tropas alemãs e finlandesas penetraram profundamente nas linhas russas a leste do lago Ladoga, no mesmo dia. Disse a agencia oficial nazista que os comissarios politicos do Soviet aproveitaram a artilharia para impedir a retirada das tropas russas, de modo que estas, sob o fogo de ambos os lados, sofreram perdas enormes. Durante operações de limpeza em certo setor, foram capturados muitos prisioneiros de 18 diferentes divisões soviéticas, alem de 20 tanques e 30 canhões.

Em geral os cronistas militares descrevem a ação das forças germânicas tanto ao norte como ao sul da frente oriental como caracteristicamente de "perseguição" ao inimigo. Assinalava-se de outro lado o fato de que a DNB se está preocupando com noticias da penetração, que diz cada vez maior, no territorio russo, mencionando apenas ações do deserto africano e no que concerne ás atividades aereas sobre o Canal da Mancha.

Lanchas-torpedeiras alemãs teriam tido um encontro com parte da frota russa no Báltico leste, ontem. Não há noticias positivas, mas informações de fonte alemã dizem que teriam sido torpedeados uma lancha-torpedeira e um navio auxiliar russos.

LINHA STALIN

BERLIM, 23 (A. P.) — Enquanto os circulos alemães continuam sendo discretos em seus comentarios sobre as operações na frente oriental, os quais não vão muito adiante do que dizem as informações oficiais — bastante escassas e expressas em termos gerais — os despachos transmitidos pelos reporters da Companhia de Propaganda, que acompanha os exércitos, oferecem esta manhã uma impressão mais direta do que o Alto Comando alemão qualifica de "obstinada resistencia local e de persistencia nos contra-ataques" por parte do inimigo.

Embora o Alto Comando já tenha anunciado que as forças alemãs romperam a "linha Stalin" nos pontos mais importantes da frente central e que as pontas de lança de seus contingentes peretraram até alem daquela, os exércitos soviéticos — que segundo os alemães se encontram agora cercados e destruidos — continuam resistindo, ao quo parece, em muitos pontos da linha, que se manteem intactos e conservam todo seu poder ofensivo.

O sr. Renz Dorsch, reporter da referida Companhia, faz uma descrição da posição dos defensores russos — que possivelmente continua sendo mantida ainda hoje — num quadro compreensivo das dificuldades com que tropeçam os alemães. Embora o jornalista não indique datas, descreve a batalha de dois dias contra "o coração da linha Stalin", barreira de toda a tentativa de avanço na direção de Moscou.

"A luta pela posse desses redutos nos bosques defendidos — escreve — resulta sangrenta. Em qualquer outro momento da campanha do leste os soviéticos não se defenderam com tanta tenacidade nem derramaram tanto sangue.

MILHARES DE BAIXAS

"Suas perdas somam dezenas de milhares de homens, mas nem por isso diminue sua obstinação." Expressa em seguida que nas primeiras horas da noite, que precedeu o ataque, os elementos motorizados e os regimentos de tropas de assalto tomaram posições para a operação. A's três horas da madrugada, 19 baterias da artilharia alemã começaram a disparar renhidamente, iniciando-se dessa forma a batalha de ruptura mais violenta, travada até agora na luta da frente oriental.

"A's 5 da manhã a infantaria começou a avançar, acompanhada pelos sapadores especialistas armados com cargas de alto poder explosivo. Em varios setores, as casamatas isoladas puderam ser assaltadas mediante uma ação rápida.

"Em seguida prosseguiu o avanço na direção do bosque. Os sapadores arriscam-se, procurando pontos de proteção para cortar as cercas de arame farpado que atuavam como defesa avançada.

"Os russos emboscados — continua o jornalista — fazíam fogo incessantemente sobre os alemães. O comandante da companhia e dos chefes das patrulhas tombaram na luta. Devido á falta de visão para assegurar o tiro no terreno do bosque, a artilharia alemã não podia participar na luta. Mas, por outro lado, o inimigo mantinha incessante fogo contra as linhas de assalto alemãs, até que já próximo da noite os atacantes cairam numa profunda armadilha para tanques, onde ficaram detidos.

"A situação não permitia abrigar qualquer esperança. Toda a espera exigia novos sacrificios. Compreendendo isso os chefes dos pelotões alemães, mediante toques de apito, deram a ordem de retirada."

CONTRA AS FORTIFICAÇÕES

As divisões de infantaria tinham penetrado, geralmente, muito a fundo na zona fortificada no transcurso do primeiro dia do ataque, mas o bosque continuava em poder dos russos. Na mesma noite o comandante convocou os chefes dos batalhões afim de discutir a situação, enquanto a artilharia troava no setor vizinho.

Como não havia sido possivel quebrar a "espinha dorsal" da linha, a reunião decidiu desmantelar as casamatas mediante fogo direto da artilharia, uma vez que os "Stukas" não podiam atuar com segurança contra fortificações perfeitamente dissimuladas dentro do bosque.

Segundo o relato do jornalista, as tropas de choque incendiaram os bosques com a ajuda de aparelhos lança-chamas. Na manhã seguinte, os "especialistas em casamatas" assaltaram-nas com explosivos e lança-chamas, secundados pela artilharia, até que a última casamata, "que foi defendida até o úl-

(Continua na 2.ª pag.)

CHURCHILL VAE EXPOR A SITUAÇÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — Ao que se espera, o primeiro ministro Winston Churchill fará, dentro em breve, uma declaração perante a Camara dos Comuns sobre a situação da guerra.

O primeiro ministro passará em revista todas as operações mais recentes e exporá a atual situação da Inglaterra.

A declaração do sr. Churchill seguir-se-á a um debate de varios dias sobre aspectos gerais da situação internacional.

Intensas operações a noroeste de ZHITOMIR

O BATISMO DO "DEODORO DA FONSECA" — A Campanha Nacional de Aviação viveu ontem, com o batismo do avião que recebeu o nome do proclamador da República, um dos seus grandes dias. A realçar ainda mais a beleza da cerimonia, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pronunciou um discurso cujas palavras constituiram um premio e um estimulo aos que se empenharam na patriótica jornada pelo desenvolvimento da aviação civil brasileiro. Na gravura, vê-se o general Eurico Gaspar Dutra no momento em que batizava o "Deodoro da Fonseca". (Noticiario completo na 3ª página).

Entrega imediata de bases ao Japão

Tokio exige de Vichy a cessão de importantes posições estratégicas

Processam-se negociações entre os governos para "proteção técnica" da Indo-China contra uma invasão por parte dos ingleses e "degaulistas"

BERLIM, 23 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" declara que houve "troca de pontos de vista" entre Berlim, Roma e Tokio, a respeito da Indo China francesa.

NEGOCIAÇÕES ENTRE TOKIO E VICHY

VICHY, 23 (Taylor Henry, da Associated Press) — Noticiou-se, oficialmente, que estão em curso negociações entre o Japão e a França, para a "proteção técnica" da Indo-China pelo Imperio Nipônico. Essas negociações estão sendo feitas nesta capital e em Hanoi, e tiveram inicio depois que as autoridades francesas declararam que havia grandes concentrações de tropas britânicas ao longo das fronteiras da Birmania e da Malasia com a Indo-China.

A base das garantias que a França procura do Japão quanto á integridade da Indo-China seriam estabelecidas de conformidade com as fronteiras determinadas após a guerra indo-chinesa com o Sião (Thailand).

Os ingleses "planenjariam a invasão daquela colonia de combinação com os degaulistas, como fizeram na Siria", e daí a urgencia das negociações com o governo de Tokio.

Os jornais de Paris, a velha capital que, ocupada pelos alemães, é o quartel general da propaganda nazista na França, atribui ao general Catroux, o ativo chefe degaulista, de estar cruzando a fronteira e o litoral da colonia em propaganda de suas idéias e diz que francesea livres, ingleses e chineses andam em confabulações para a divisão da Indo-China. Um desses jornais, o "Nouveaux Temps" publicou um artigo no qual apareceram estas palavras: "Antes de penetrar na Indo-China, a Inglaterra deve lembrar-se que garantias foram dadas á nossa colonia pelo Japão. "Disse ainda o jornal que o protocolo anexo ao Tratado de Paz com o Thailand obriga a França a nada fazer que possa contrariar os interesses nipônicos na Indo-China, direta ou indiretamente.

VICHY DESEJA UM ACORDO

Nos circulos diplomáticos, qualifica-se de "correta" a versão das negociações nipo-francesas, mas não se revela se as mesmas versem realmente a Indo-China, questão que o "Nouveaux Temps" taxa de "criticas".

Sabe-se que o almirante Decoux deixou seu quartel-general em Saigon seguindo para Hanoi, onde esteve ou está em conferencia com oficiais e autoridades civis japonesas. De qualquer maneira, admite-se que realmente a França deseja e procura chegar a um acordo com o Japão, no tocante á Indo-China, para "impedir que a colonia venha a cair nas mãos dos ingleses e degaulistas".

Todavia, declarou-se oficialmente "que nada se podia dizer sobre as conservações entre o vice-primeiro ministro Darlan e o embaixador japones Sotomatsu Kato" exceto que essas conversações tinham sido provocadas pelas ameaças de tropas vichynesas, inglesas e degaulistas contra a Indo-China. As negociações em Hanoi, que seguem paralelamente ás que estão sendo feitas aqui entre Darlan e o embaixador nipônico, são feitas entre o governador geral almirante Decoux e membros das missões militares japonesas. A posição oficial francesa resume-se nisto: "Desde que o Japão é o principal interessado na manutenção da paz no Oriente, natural é que dê garantias á Indo-China, que quer manter-se calma e em paz".

PARA FRUSTAR O "PLANO BRITANICO"

VICHY, 23 (De Taylor Henry, da Associated Press) — Os franceses desmentiram a noticia de que o Japão teria apresentado um ultimatum ao governo de Vichy, exigindo a ocupação da Indo-China. Todas as informações obtidas aqui indicaram que as negociações com os niponicos prosseguem amigavelmente, de maneira a frustar o "plano dos britanicos", degaulistas e chineses de ocuparem essa colonia francesa para impedir a expansão imperial japonesa. Os cir-

(Continua na 2ª pag.)

A ocupação completa da Indo-China pelas tropas japonesas

E' o que exige um ultimatum proveniente de Tokio, com o prazo de 24 horas – – Discutem os lideres norte-americanos as medidas a tomar em caso de agressão

LONDRES, 23 (Havas Telemondial). — Noticias procedentes de Washington informam que o Japão enviou um ultimatum á Indo China exigindo a ocupação completa do territorio por forças japonesas.

O ultimatum, segundo as mesmas noticias, expiraria dentro de vinte e quatro horas.

REAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (R.) — A propósito do "ultimatum" enviado pelo governo japones á Indo-China e cujo prazo para resposta expiraria vinte e quatro horas depois da entrega, acentua-se que a exigencia nipônica relativamente á base naval de Camrah era esperado aqui por numerosos observadores, mas que a exigencia sobre a ocupação de todo o país explodiu tal uma bomba.

Já foi iniciada, entre os lideres do governo e do legislativo, a discussão das exigencias possiveis, na previsão de uma agressão japonesa.

Informações ainda não confirmadas dão a entender que já foram tambem projetadas medidas economicas conjuntas anglo-norte-americanas, contra qualquer ação agressiva que o Japão venha a adotar. Nos circulos bem informados considera-se que muito provavelmente essas medidas seriam, entre outras, as seguintes: paralização das compras de ouro pelos Estados Unidos, congelamento dos créditos japonesas e embargo total sobre as exportações essenciais ao Japão. De resto, já se falou que as remessas nipônicas de ouro teem sido tão acima do normal que há probabilidades do Japão estar agindo na qualidade do intermediario, afim de adquirir dolares para os alemães com ouro do Reich.

AUXILIO DE CHIANG-KAI-SHEK

A possibilidade da China auxiliar a Indo-China, se esta resistir, é tida aquí como impraticavel, por isso que a ferrovia que ligava a Indo-China á provincia de Ianan foi destruida na fronteira chinesa há algum tempo, e o movimento de materiais e de homens através país tão montanhoso é considerado impossivel. De outro lado, os chineses já realizaram expedições militares em terreno cujas condições eram piores.

Ação japones, se e quando começar, será principalmente de ordem naval, no que se presume, depois do que tropas do exército seriam desembarcados em Saigon ou em zonas no redor de Camrah.

Os observadores que mais atentamente acompanham a questão, acreditam que o Japão escolheu a presente ocasião para formular as suas exigencias na suposição de que o presidente Roosevelt provavelmente pouco fará enquanto estiver á espera de que o Cogrensso vote a lei sobre a prolongação do periodo de serviço militar.

Acredita se igualmente que o Japão está agindo mais no interesse proprio do que no do Reich, o qual poderá aproveitar incidentalmente com qualquer ação eventual nipônica, indicando-se que o Japão, com ou sem razão, sente que uma ação contra a Indochina seria a agressão máxima que poderia efetuar atualmente, sem levar a Inglaterra e os Estados Unidos a pegarem em armas contra ele e que, em caso de êxito, as suas tropas estariam em distancia mais adequada para um golpe contra Singapura e as Indias Orientais Holandesas, se acaso se apresentasse a oportunidade de ser realizado um ataque, mais tarde, contra aqueles lugares.

OS EE. UU. AGIRÃO

O que parece certo, entretanto, é que os Estados Unidos adotarão uma ação qualquer. Um funcionario do Departamento de Estado, em conversação particular, teria dito recentemente que os Estados Unidos estavam "preparados", se acaso os japoneses tentassem agredir a Indochina, enquanto, de outro lado, o sr. Summer Welles deve avistar-se esta noite com o embaixador nipônico. Segundo se supõe, o secretario de Estado em exercicio dirá ao representante diplomático de Tokio que o resultado de uma agressão japonesa, na Idochina ou em outra parte, será o de acentuar ainda mais a tensão reinante nas relações entre os dois paises.

A entrevista com o embaixador, almirante Nomurai, foi marcada para as 22 horas (GMT). O embai-

(Continúa na 2ª. pagina)

Os Comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Germânico

BERLIM, 23 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Ucraina, as tropas alemãs, rumenas, hungaras e eslovacas, continuam a perseguição do inimigo. Noutros pontos da frente oriental, continua o envolvimento e a aniquilação de pequenos e grandes grupos sovieticos. No curso das suas tentativas para romper o anel e ajudar as tropas cercadas, o inimigo sofreu, em toda parte, perdas extraordinariamente sangrentas. Na frente finlandesa, as operações progridem de acordo com os planos. Canhamos terreno ali. Tambem na noite passada, a aviação bombardeou, com poderosas forças, os estabelecimentos militares de Moscou. Por impactos de bombas do mais alto calibre, assim como por grande número de bombas incendiarias, foi causada nova e severa destruição. Os incendios do ataque da noite anterior ainda não estavam localizados.

Nas aguas em torno da Grã Bretanha, aviões de combate alemães afundaram um navio mercante de 5.000 toneladas brutas de registo. Outros ataques aereos da noite passada, foram dirigidos contra as instalações portuarias sobre o Humber e a sudeste da Inglaterra, assim como contra varios aeroportos. Durante o dia, os aviões de caça e a artilharia anti-aerea abateram 11 aviões britânicos e a artilharia naval e os barcos-patrulha 4.

Aviões de combate britânicos lançaram, sem resultado, grande número de bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre varias localidades do sudoeste da Alemanha".

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 23 (R.) — O comunicado do comando britânico do Oriente Medio diz apenas o seguinte:

"Libia — Continuando nas suas operações, uma das nossas patrulhas penetrou profundamente em territorio inimigo, durante a noite passada, registando-se um tiroteio, no qual perdemos alguns homens.

Nas demais frentes, nada há a registar".

(Continua na 2.ª pag.)

Um regimento blindado rumeno detido com todo seu material de guerra

400 carros, 52 canhões e outros arma. – 17 aviões – Ainda Smolensk

MOSCOU, 23 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os aviões alemães de bombardeio voltaram a atacar esta capital, ontem, pela segunda noite consecutiva. Os "caças" noturnos da aviação sovietica travaram furiosos encontros com os aviões alemãs, alguns dos quais ocorreram justamente sobre oKremlin. Houve dezenas de mortos e feridos, mas, segundo as inforamções sovieticas, ainda desta vez não foram atingidos objetivos militares vitais. Formações da aviação e as baterias anti-aereos impediram que o grosso dos aviões alemães alcançasse Moscou propriamente. Foram, segundo se noticiou, em numero de 150 os aparelhos inimigos que participaram do raid, verificando-se incendios e damno sgeneralizados.

NADA IMPORTANTE

A não ser esse segundo bombardeio desta capital, nada de importancia aconteceu em qualquer parte da grande linha de frente. Os combates continuaram nas mesmas zonas a que estiveram circunscritos durante o dia de ante-ontem. A luta se está caracterizando nas direções Petrozavodsk, Porkov Smolensk e Zhitomir, tanto terrestre como aerea. Ontem, teve ela duas novas direções que foram as primeiras e a ultima acima citadas, isto é Petrozavodsk, capital da Republica Careliana Finlandesa, e a extremidade norte do front em Zhitomor, cidade ucraniana entre Novograd, Volinsk e Kiev, no setor sul.

Anunciou-se que os combates entre alemães e russos estão encarnigados e que a resistencia sovietica contra a invasão na Ucrania centraliza-se no setor Novograd Volinsk.

Essas as informações mais divulgadas quanto á operações e a situação em geral de ontem para hoje.

NO SETOR DA BESSARABIA

MOSCOU,24 (Quinta-feira) (A. P.) — A radio emissora de Moscou transmitindo informações sobre as operações militares, disse que, nos combates travados hoje no setor da Bessarabia, as forças russas detiveram um regimento motorizado inimigo, capturando 400 carros, 300 motocicletas, 32 carros blindados, 25 canhões oito lança-minas, e outros armamentos.

17 APARELHOS PERDIDOS

MOSCOU, 23 (H. T.) — A aviação russa perdeu ontem 17 aparelhos, anuncia a emissora desta capital.

DESTRUIDO UM DISTRITO DA CAPITAL

LONDRES, 23 (Edwin Stout, da Associated Press) — Nos circulos militares desta capital, examinando-se a situação na Frente Oriental, declarou-se que não há nenhuma indicação de que Smolensk tivesse caido em poder cidade alemães.

A importante cidade, que está localizada a 230 milhas oeste de Moscou, continua em mão dos seus defensores, não obstante o alto comando alemão ter informado que ela caira em seu poder na semana passada.

Pelo proprio radio alemão se ouviram despachos dados como sendo da area de Smolensk dizendo que a luta ali se estava tornando cada vez mais seria isto a despeito das noticias de que as tropas alemãs tinham avançado para alem daquela estrategica "porta" de Moscou.

Declarando-se não haver qualquer indicação da queda de Smolensk, acredita-se, entretanto, nos circulos militares daqui que os alemães tenham tomado Novograd-Volynsk. Isto porque os alemães estariam atacando a 50 milhas leste, na area de Zhitomir.

As noticias divulgadas hoje, nesta capital, segundo o radio de Moscou, são, palavra por palavra, as mesmas de ontem, com as referencias ás mesmas "direções" e ás mesmas batalhas, parecendo, assim, que os russos continuam a manter suas posições.

Segundo um radio de Moscou, porem, todo um distrito daquela capital ao sul do rio Moskova, pode ser considerado destruido, em consequencia do "raid" aereo alemão, na noite de ontem, o segundo da guerra.

A 200 QUILOMETROS DO SEU PONTO DE PARTIDA

FRONTEIRA RUSSA, 23 (H. T.) — O comunicado russo mencionou hoje, pela primeira vez, o setor de Petrozavodsk, o que faz supôr que as tropas fino-alemãs se encontram nas imediações dessa cidade. Petrozavodsk está situada a 400 quilômetros a nordeste de Leningrado, na estrada de ferro de Murmansk.

As tropas alemãs encontram-se, assim, a 200 quilômetros do seu ponto de partida. Nenhuma menção é feita, no comunicado russo do desenrolar das operações na frente do istmo da Carelia, outra base provavel das tropas que avançam contra Leningrado. Até agora, as cidades de Pskov e Porknov estavam unidas sob a designação de um setor. O comunicado da noite passada somente consigna Porknov, o que significa terem os alemães deslocado o seu esforço para leste, se não investiram já contra Pskov. O comunicado tambem menciona a cidade de Jitomir, a uma centena de quilômetros de Kiev, e que os alemães dizem já ter tomado há muito tempo.

EDEN E MAISKY CONFERENCIAM

LONDRES, 23 (R.) — O sr. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros, conferenciou hoje demoradamente com o sr. Maisky, embaixador da Russia, o almirante Kharlamov, e o general Golikow, membros da missão russa, que regressaram hoje a esta capital.

Informações de ULTIMA HORA

Alarme sem bombardeio em Moscou

MOSCOU, 23 A. P.) — Esta capital teve um alarme aereo das 18.55 às 20.0 horas, não tendo ocorrido nenhum incidente.

Os russos conservam todas as suas posições

MOSCOU, 24, quinta-feira (A. P.) — As noticias da madrugada de hoje dizem que continuam inalteradas as posições ao longo da linha de Polotz, Nevel, Smolensk, Zhitomir e no front da Bessarabia, desde a noite de ontem, prosseguindo com toda a ferocidade os combates em todos esses setores, pelos quais os alemãs procuram, a todo transe, marchar sobre Leningrado, Moscou, Kiev e Odessa.

Em ação a RAF próximo de Bethune

LONDRES, 24, quinta-feira (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"As ultimas horas de ontem, aviões "Blenheim" do comando de bombas

(Continúa na 2.ª página)

Apertando o cerco de Hangoe

Êxitos das tropas fino-germânicas na zona da Carelia – A leste do Ladoga

ESTOCOLMO, 23 (Havas-Telemondial) — As forças de choque blindadas alemãs e finlandesas lançaram violenta ofensiva em toda a extensão da frente norte, atacando ao longo da fronteira, de Murmansk, no Artico, até á margem setentrional do golfo de Finlandia, ao sul, no setor da Carelia.

No setor do norte forças alemãs e pioneiros finlandeses avançam ao longo da via ferrea que vai de Sala a Murmansk, ao mesmo tempo em que outras forças desfecham sucessivos assaltos no setor da Carelia, batendo os russos e avançando muitos quilometros dentro do territorio sovietico.

EM TERRITORIO RUSSO

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — As tropas finlandesas comandadas pelo marechal Mannherim penetraram profundamente em territorio russo e avançam sobre Leningrado, depois de aniquilar a resistencia sovietica a leste do Lago Ladoga.

NO SETOR DA KARELIA

HELSINK, 23 (H. T.) — A despeito das grandes dificuldades opostas pelo terreno, as tropas finlandesas e alemães acabam de obter importantes exitos na Carelia Sovietica.

Partindo em 1º do corrente da localidade finlandesa de Suomoshalmi, o general Isillavuo que na última guerra já batera as tropas russas, avançou com as suas forças motorizadas e a infantaria através dos caminhos gelados existentes na região que conduz a Ultua de onde parte outro caminho, de cerca de 150 quilômetros de extensão, até á linha ferrea Murmansk-Kem, na parte ocidental do Mar Branco.

Os finlandeses avançaram cerca de 100 quilometros e durante todo o periodo dessa ofensiva registraram-se violentos combates com os russos que se retiram depois de haver procurado resistir.

Os encontros mais violentos foram travados nas proximidades da aldeia de Vauannien e nas alturas que dominam o pequeno porto de Kivijervi.

VIOLENTOS ENCONTROS

Por toda parte os russos destruiram antes da sua retirada as localidades pelas quais passaram e arrastaram mesmo consigo parte da população.

Mais ao norte as tropas alemãs de choque que colaboram com os pioneiros finlandeses avançam ao longo da via ferrea que vai de Salla ao caminho de ferro de Murmansk.

Pela primeira vez os russos anunciam que se travaram violentos combates na direção de Petrouavodsk, capital da Carelia Russa, ás margens do lago Onega, do qual as forças fino-germanicas ainda se acham distantes cerca de cem quilômetros.

CERCO DE HANGOE

HELSINKI, 23 (H. T.) — Prosegue o cerco de Hangoe. Estão

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

E' preciso defender o Imperio

(Conclusão da 14.ª pag.)

Em palestra com os futuros oficiais de Saint Cyr, o marechal antigo aluno desse estabelecimento de ensino militar, declarou o seguinte:

"Caimos tão baixo o ano passado que precisamos não pensar em outra coisa senão em nos levantarmos para vencer o obstáculo. O governo trabalha unanimemente com esse objetivo. Eu vos peço colaborar nessa pesada tarefa quando estiverdes no seio dos vossos regimentos ou mesmo se retornardes á vida civil. E' preciso tambem que vos identifiqueis inteiramente ao vosso dever militar. Quando o armisticio foi assinado no ano passado pensava-se que não mais haveria guerra. Esta, entretanto, explodiu de novo há algumas semanas. Somos obrigados, com efeito, a proteger nossas colonias, todo o nosso Imperio colonial ambicionado pelos nossos vizinhos, e devemos estar prontos para defendê-lo. Precisamos não abandonar nossa preparação militar. Precisamos mesmo estar prontos para qualquer eventualidade.

Pelo fato dos nossos esforços se encontrarem limitados, é que devemos torná-los mais vigorosos e mais produtivos".

O marechal fez em seguida caloroso elogio á conduta das forças francesas na Siria.

"Fomos obrigados a abandonar a Siria após rudes combates, mas salvamos a honra. Talvez ainda tenhamos de defender nossas colonias, pois todo o nosso Imperio está ameaçado mas, se algum dia se registarem novas aventuras, espero que as enfrentaremos com o mesmo vigor e a mesma energia como sucedeu na Siria.

Estou certo de que seria esse o espirito das nossas tropas, entre as quais se conserva sempre vivo o espirito de sacrificio. Nós preservaremos a honra da França. Tendes uma grande tarefa a cumprir: servir sempre e em qualquer situação em que vos encontrardes".

APENAS 200 OPTARAM EM FICAR NA SIRIA

VICHY, 23 (U. P.) — O "Paris Soir" informa que só 200 oficiais e soldados do exército francês optaram pela permanencia na Siria depois da ocupação britânica. Os demais dirigiram-se a Tripoli e Aleppo, onde aguardam transporte afim de regressar á França.

Constante e intensa vigilancia

(Conclusão da 14.ª pag.)

uma e outra irradiação. Esses intervalos são aproveitados na seleção das mensagens mais importantes e na escolha de um bom caminho que deverá ser seguido pelo mensageiro.

Quando necessario, como no caso de uma ameaça de cerco, os carros-patrulhas podem avançar rapidamente tanto para a frente como para trás. Vi tambem um motociclista que se levantava continuamente no selim embora mantendo uma velocidade de 40 milhas horarias, afim de se conservar sempre de espreita contra uma nova armadilha do inimigo.

Cada uma das patrulhas que formam um esquadrão é inteiramente independente, podendo passar varios dias longe de sua base.

Um caminhão — de uma das melhores marcas britanicas — leva os necessarios abastecimentos, bem como uma grande quantidade de gasolina.

Esses regimentos conteem uma grande proporção de oficiais. Essas unidades, conquanto de modo algum sejam escolhidas a capricho, contam em seu seio com artistas de cinema, um domador de leões, um jockey, além de outros pertencentes ás mais variadas profissões.

Os oficiais desses regimentos, sendo dependentes apenas do Q. G., podem pedir informações desde a um coronel da Guarda Metropolitana a um comandante de exercito.

Naturalmente que todo o pessoal se sente orgulhoso. Orgulham-se de seu papel individual e da missão vital que desempenham.

Os atuais regimentos de patrulha são um desenvolvimento de certas unidades, que acompanharam as forças expedicionarias britanicas, no ultimo verão.

Um de seus objetivos, — segundo me declarou um oficial que esteve com esse regimento na Belgica — era informar quais as minas que não explodiram, afim de que a RAF fosse bombardear as pontes, que deveriam ter ido pelos ares.

Uma consideravel importancia é dada pelo Alto Comando a essas unidades de reconhecimento, ultra-rápidas, que visam conservar o Alto Comando informado de todas as alterações da frente de batalha, quando as comunicações normais estiverem interrompidas, afim de que o Estado Maior possa redigir os seus planos já de acordo com a nova situação, que lhe é apresentada.

Rotterdam, Ostende e aeródromos no norte...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Oriente prossegue e a violencia dos ataques aereos sobre a Alemanha continuará progredindo.

A Turquia não atendeu as ameaças...

(Conclusão da 14.ª pag.)

vindos da Siria, alegando que estavam a procura de refugiados.

Os turcos, no entanto, se recusaram a lhes permitir a passagem. Os armenios, então, abriram fogo, recebendo imediata replica dos soldados turcos, tendo os armenios sido obrigados a recuar para o territorio sirio.

Não se sabe ainda se houve baixas entre qualquer dos grupos.

Revelando a culpabilidade do ministro alemão em La Paz no fracassado "complot"

Texto da carta dirigida pelo major boliviano Elias Belmonte ao sr. Ernst Wendler — Como estava sendo articulado o mov. contra Peñaranda

LA PAZ, 23 (U. P.) — O governo entregou á imprensa uma carta assinada pelo major boliviano Elias Belmonte, enviada de Berlim ao ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendler, na qual se revela a existencia de um complot contra o governo boliviano, que o major Belmonte recomendava devia ser fixado para meiados de julho, por considerar como o momento mais propicio.

E' o seguinte o texto da referida carta:

"Excelentissimo dr. Ernst Wendler.

"La Paz.

"Estimado sr. e amigo:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua interessante carta, em que comunica as demarches que o senhor e seu pessoal da legação e nossos amigos civis e militares bolivianos levam a cabo no meu país, com tanto êxito.

"Informam-me os amigos da Wilhelmstrasse que, por informações recebidas do senhor, se aproxima o momento de dar nosso golpe para libertar meu país do governo debil e de inclinações completamente capitalistas. Eu vou mais alem, creio que o golpe deve-se fixar para meiados de julho, pois considero o momento propicio. E repito que o momento é propicio, pois, por suas informações ao Ministerio de Relações de Berlim, vejo com agrado que todos os consules e amigos de toda a República da Bolivia, e especialmente nos nossos centros mais amigos, como Cochabamba, Santa Cruz e Beni, prepararam o ambiente e organizaram nossas forças com habilidade e energia. Não me resta duvida de que teremos que concentrar nossas forças em Cochabamba, de vez que sempre se prestou preferente atenção a este ponto.

A COBERTO DAS SUSPEITAS

"Sei, por alguns amigos meus, que se continúa reunindo elementos sem incomodo algum das autoridades, e que se continua fazendo exercicios noturnos. Mas, vejo que foram acumuladas boas quantidades de bicicletas, o que facilitará nossos movimentos á noite, uma vez que os autos e caminhões são demasiado ruidosos. Por isso, acredito que durante as proximas semanas se deve trabalhar com multissimo mais cuidado que anteriormente, para despistar toda classe de suspeita. Devem-se evitar as reuniões, e as instruções devem ser dadas de pessoa em pessoa, ao invés de dá-las em reuniões.

"Naturalmente, a entrega iniciua do Lloyd Aereo Boliviano ao imperialismo yankee é um inconveniente, de vez que eu pensava assumir o controle dessa organização imediatamente após minha chegada á fronteira do Brasil, porem o salvarei com meus amigos daqui, pois no meu vôo serei acompanhado por outro avião que me seguirá em todo o caminho. Recebemos os planos detalhados e os mapas dos lugares mais convenientes de aterrissagem. Isto me faz ver que é mais que o senhor e seu pessoal realizam um trabalho gigantesco para a realização do nosso plano, todo no bem da Bolivia. Tomo especial nota do que o senhor me escreveu a respeito do elemento jovem do exercito. Efetivamente, eu sempre contei com isso, e estou certo, sem duvida, que os que melhor cooperarão na magna tarefa que levaremos a cabo na minha patria. Como lhe disse acima, é necessario que trabalhemos com rapidez, pois o momento é oportuno. Terá que anular o contrato para a venda de Wobram aos Estados Unidos, e anular ou, em último caso, modificar substancialmente os contratos de estanho com a Inglaterra e Estados Unidos.

"TRAIÇÃO A PATRIA"

"A entrega de nossas linhas aéreas ao interesse de Wall-Street é uma traição á patria. Quanto á Standard Oil, que tanta atividade demonstra por uma solução honrosa para "restaurar o credito da Bolivia", isto é de duvidar. Desde minha curta estada no Ministerio do Interior, venho combatendo com afan a idéia de entregar o país aos Estados Unidos sob o pretexto de um auxilio financeiro que nunca virá.

"Os Estados Unidos continuariam em sua velha politica: conseguir grandes vantagens em troca de pequenos emprestimos, que nem sequer nos permite manejar.

CONTRA O TRATADO COM O BRASIL

"A Bolivia precisa de trabalho e disciplina, e devemos copiar, embora modestamente, o grandioso exemplo da Alemanha desde que o nacional-socialismo assumiu o poder. Esse famoso tratado de Ostria com o Brasil é um verdadeiro crime. Uma vez que controlemos a situação, este será um dos primeiros assuntos que modificaremos. Quando no Ministerio do Interior, com o apoio do meu bom amigo Foianini, fez-se o possivel para que o referido acordo não fosse concluido. Claro está que o famoso chanceler negociador de Ostria está completamente influido pelo capitalismo, e, se dependesse dele, já seriamos uma colonia americana.

"Espero a sua última palavra para levantar o vôo daqui para iniciar a obra de salvamento da Bolivia, primeiramente, e, posteriormente, de todo o continente sul-americano da influencia norte-americana. Muito breve seguiremos o exemplo dos demais paises, e então, com um só fim, com um só ideal e com um só chefe supremo, salvaremos o futuro da America do Sul, e começaremos, repito, uma era de depuração, de ordem e de trabalho. Até muito breve, sr. ministro. — (a) Elias Belmonte."

Apertando o cerco de Hangoe

(Conclusão da 1.ª página)

ainda em curso combates nas linhas de defesa finlandesas ao norte do lago de Ladoga. Formações finlandesas já ultrapassaram de muito Pitkaranta e a fronteira. Nada a assinalar na Carelia Oriental e ao norte. Ao sul de Leningrado, os alemãs avançam, cortando a linha ferrea. Todas as noite, as vias de comunicações que vão ter a Leningrado são sujeitas a fortes bombardeios aereos o mesmo acontecendo as baterias de Kronstadt.

BOMBARDEIOS NOTURNOS

GENEBRA, 23 (R.) — Segundo diz um despacho da agencia oficial francesa de Vichy, o ultimo comunicado finlandês anuncia que as forças da Finlandia continuam a avançar, tendo sido cercada a base russa situada na parte oeste do lago.

Na frente de Vipuri, registraram-se violentos combates ao longo das antigas linhas finlandesas do lago Ladoga ás formações que obedecem ao comando do marechal Mannerheim passaram Pitkaranta e a antiga linha da fronteira.

Na frente da Carelia e nos setores do norte, nada há a comunicar. O mesmo comunicado acrescenta que durante a noite foram assinaladas bombardeadas as linhas de comunicações de Leningrado e a base naval de Kronstadt.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Ministerio do Interior Egipcio

CAIRO, 23 (A. P.) — O Ministerio do Interior comunica:

"Houve incursão aerea sobre a zona do Canal (de Suez), ás primeiras horas da manhã. Foram lançadas algumas bombas, causando danos á propriedade civil. Não há vitimas."

Do Quartel General Italiano

ROMA, 23 (H. T.) — O Quartel General das forças armadas italianas informa:

"Na Africa do Norte registou-se atividade de artilharia na frente de Tobruk.

Formações de aviões atacaram posições da defesa anti-aerea inimiga de Tobruk.

Na frente de Sollum a aviação italiana bombardeou com êxito colunas motorizadas inimigas e abarracamentos.

Aviões inglezes bombardearam Bengazi.

Na Africa Oriental aparelhos inimigos fizeram incursões sobre Gondar.

Nos demais setores nada ocorreu digno de registo."

Trava-se entre russos e alemães a batalha...

(Conclusão da 1.ª pag.)

timo homem", foi tomada e a infantaria entrava na posse do terreno.

Outro reporter, sr. Guenter Kauffmann, descreve o avanço contra Leningrado e diz que um dos principais obstáculos que se opõe ás forças alemãs é a tática dos russos de defender os povoados e cidades, casa por casa.

Admite-se que o avanço alemão na direção de Moscou foi demorado, enquanto que a "Reichwehr" e a "Luftwaffe" continuam destruindo as grandes concentrações russas cercadas, quando as pontas de lança alemãs chegaram alem de Vitebsk e Smolensk. As referidas pontas de lança se encontram agora sobre a estrada de cimento de Smolensk a Moscou, mas não foi fornecida nenhuma informação acerca do lugar exato em que estão situadas.

Como indicação da ferocidade com que contra-atacam os russos, os despachos alemães da zona de Smolensk dizem que a ponta de lança de uma nova divisão soviética, transportada de Moscou, se lançou sobre uma poderosa formação alemã de tanques. Estes impediram que a divisão inimiga tomasse posição de batalha e destruiram completamente dois regimentos russos.

O avanço alemão mais vigoroso, nestes momentos, parece ser o ataque quadruplo na zona de Kiev. Esse avanço alcançou sua máxima intensidade há dois dias com a ocupação de Novograd-Volinsk e a travessia do rio Dniester, efetuada sistematicamente pelas forças alemãs, rumenas e slovacas, enquanto outras forças germanas e húngaras, situadas mais a oeste, se dirigiam justamente na direção do leste.

O desenvolvimento do ritmo das operações nesse setor foi descoberto ontem ligeiramente pelo devastador ataque aereo contra Odessa, o porto e base naval da Russia, mais importante do mar Negro. O ataque principal foi dirigido contra a parte ocidental da cidade, onde se encontra o quartel general das forças russas.

Os alemães já foram alem de Kiev, tanto pelo norte, como pelo sul, e agora atacam a cidade por seus quatro cantos. Ontem, uma divisão blindada nazista destruiu 92 tanques russos ao sudeste da Kiev, durante o aniquilamento de uma divisão sovietica de tanques.

Mais ao oeste, na região de Shitomir, varias divisões sovieticas foram cercadas e agora são objeto do mesmo "despedaçamento" que se está desenvolvendo no setor de Smolensk. Ontem foram aprisionados mais de 4.000 soldados inimigos.

No que se refere ao setor do norte, o principal acontecimento parece ter sido a penetração das tropas germânicas e finlandesas ao leste do lago Ladoga. Os despachos da DNB dizem que foi quebrada nesse ponto a resistencia inimiga.

LUTO ENTRE OS ALEMAES

LONDRES, 23 (R.) — De acordo com o que anunciam fontes neutras bem informadas, a bandeira alemã foi hasteada a meio mastro, em Baden, depois de conhecidas as pesadas perdas sofridas pelo corpo de exército que ali tem a sua sede, durante os combates travados na frente oriental.

CONDECORANDO OS HEROES

BERLIM, 23 (H. T.) — O Fuehrer condecorou com a Coroa de Carvalho e a Cruz de Cavalheiro da Cruz de Ferro o general Guderian e Roth, das forças blindadas. Essas altas patentes conseguiram especial destaque durante as operações decisivas sobre os setores de Minsk e Bialistock e por ocasião da ruptura da "Linha Stalin".

A ocupação completa da Indo-China pelos...

(Conclusão da 1.ª página)

xador raramente aparece no Departamento de Estado.

DENTRO EM POUCO TEMPO

De outra parte, o coronel Knox, secretario da Marinha, declarou na entrevista concedida os representantes da imprensa que os recentes acontecimentos no Extremo Oriente, inclusive a censura estabelecida pelos japoneses, significavam novas ações militares naquela região. "Espero um movimento qualquer naquele lado, — acrescentou ele, — e dentro de pouco tempo". O secretario, todavia, negou-se a discutir a direção do movimento. "Não se pode afirmar, no pé em que estão as cousas, se será em direção ao norte ou ao sul". — precisou. Em resposta a uma pergunta, disse que a esquadra norte-americana do Pacifico estava em posição de fazer o que fosse necessario para a execução da politica norte-americana no Extremo Oriente.

Finalmente, a embaixada do Japão anunciou ter recebido a noticia, não confirmada, de que os governos de Tokio e de Vichy tinham chegado a entendimento quanto á questão da Indochina, recusando-se entretanto a revelar qual a origem da informação.

MELHORIA NAS RELAÇÕES

WASHINGTON, 23 (R.) — Depois de uma entrevista de trinta minutos com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, o embaixador do Japão, almirante Nomura, comunicou aos representantes da imprensa que esperava "uma melhoria crescente nas relações dos dois paises." Supõe-se que o almirante Nomura tratou, em suas conversações com o sr. Welles, da situação geral no Extremo Oriente, particularmente na Indochina, mas declinou de fazer qualquer comentario a respeito, limitando-se a dizer "tratei o assunto sob o nosso ponto de vista". O embaixador nipônico disse igualmente que tinha tratado da impossibilidade em que se encontram os navios japoneses de atravessar o canal de Panamá, afirmando que os barcos não podiam ficar no canal "permanentemente". Oito ou dez navios rumaram para o sul, afim de dar a volta pelo estreito de Magalhães. O sr. Welles declarou ao embaixador que o canal estava indefinidamente fechado aos navios mercantes, para sofrer reparos.

NOVAS RESTRIÇÕES

NOVA YORK, 23 (R.) — "Os Estados Unidos estão dispostos a impor novas e severas restrições econômicas ao Japão, depois de terem sido recebidas aqui informações de que o Japão iniciaria um movimento contra a Indochina, se já não o fez" — escreveu o correspondente em Washington do "New York Times".

"Frisando a seriedade da situação, como é julgada nos circulos oficiais, escreve o mesmo correspondente — "Caso a invasão da Indochina pelos japoneses se torne realidade, duas medidas seriam provavelmente adotadas pelos Estados Unidos: congelamento dos créditos nipônicos nos Estados Unidos e embargo completo sobre as exportações essenciais para o Japão".

EM CONSTANTE COMUNICAÇÃO OS DOIS GOVERNOS

LONDRES, 23 (A. P.) — Em circulos autorizados, declara-se que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão se mantendo em constante comunicação, acerca dos acontecimentos no Extremo Oriente.

Confia-se em que qualquer aventura japonesa na Indo-China provocará imediatamente represalias por parte dos Estados Unidos, possivelmente iguais ás já invocadas contra outras potencias do Eixo.

Os observadores acreditam que o povo da Grã Bretanha e dos dominios apoiará qualquer medida drástica que por acaso se tome no Extremo Oriente — como aconteceu na Siria — não sendo provavel que condene a politica "de guerra" que o governo britânico pensa assumir, caso os japoneses consigam novas posições na Indo-China.

Esta crença encontra o seu fundamento na aceitação geral da declaração do sr. Winston Churchill, de que quem quer que acompanhe Hitler será considerado como adversário da Grã Bretanha.

APROVAÇÃO DO REICH

Admite-se, em todos os circulos desta capital, que qualquer nova aventura militar japonesa teria apoio da Alemanha — uma opinião fortalecida pelos comentarios de hoje, em Berlim, que indicam a aprovação alemã da resolução japonesa de "proteger os seus interesses na Indo-China".

Em circulos não oficiais, prognostica-se que o movimento japones contra a Indo-China — com ou sem o consentimento do governo de Vichy — esclarecerá o que se considera, em Londres, como "relações ambiguas" entre o governo do marechal Pétain e os Estados Unidos.

Não há, na Grã Bretanha, nenhum entusiasmo pelo plano americano de relaxar suficientemente o bloqueio, de maneira a permitir a passagem de generos alimenticios e de petroleo para as possessões francesas da Africa do Norte, de maneira que os inglezes desejam ver se o governo de Vichy está suficientemente impressionado por esta evidencia da amizade americana para fazer com que os "leaders franceses levem em conta o possivel desprezar dos americanos pela colaboração com o governo de Tokio.

NO AUGE NAS PROXIMAS 24 HORAS

LONDRES, 23 (Por Drew Middleton, da A. P.) — Segundo uma autorizada fonte inglêsa, espera-se que a situação no Extremo Oriente chegue a seu auge, nas próximas 24 horas, mediante rigorosas exigencias do Japão á Indochina. Essa e outras fontes insistem em que o motivo real que move o Japão nessa iniciativa é o de estabelecer bases seguras de onde possa desafiar o poderio naval inglês, cuja base é Singapura, acrescentando-se que essa poderosa base naval ingleza se acha "previamente preparada e armada" para o que der e vier.

Ao que se sabe em circulos chegados ás altas esferas oficiais, os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos já chegaram a um entendimento sobre as medidas a que dá lugar a pressão crescente do Japão sobre a Indochina.

ATMOSFERA DE APREENSÕES

E' visivel, nesta capital, a atmosfera de apreensões que cerca a possivel ocupação da Indochina pelos japoneses, e consequente ameaça ás possessões britanicas no Extremo Oriente. Muitos pensam que essa iniciativa será a primeira de um grandioso plano japonês que inclue o sitio e ulterior bombardeio de Singapura com a ulterior invasão das Indias Orientais Holandesas e da peninsula de Malaca.

Mesmo nos circulos mais informados, declara-se que não há nenhuma informação segura sobre o teor ou o alcance das exigencias do Japão á Indochina. Prevê-se, entretanto, que essas exigencias, ao serem apresentadas, serão "provavelmente" acompanhadas de "pequenos incidentes de agressão, á moda alemã". Os objetivos finais — ninguem disso dúvida — são o petroleo das Indias Holandesas, e a borracha e o estanho da peninsula de Malaca.

Teem sido objeto de riso os protestos japoneses de que eles vão em auxilio da Indochina e do governo de Vichy contra ingleses e "francezes-livres". E' dificil, segundo alguns comentaristas, "determinar-se quem exerce essa proteção e contra quem", uma vez que "os nazistas já se erigiram em protetores da França de Vichy".

Não será portanto de estranhar que um ataque do Japão á Indo-China, seja qual for a forma por que se disfarce a agressão, assuma a feição de uma quebra de sua solidariedade para com o Eixo. Com efeito, o que parece mais provavel é que a Alemanha insista em que o Japão ataque a Russia na Asia, para obrigar esta a manter em todo o seu efetivo os seus exercitos da Siberia. Assim sendo, uma ação japonesa contra uma colonia de uma nação da qual a Alemanha insiste em se erigir em protetora viria aumentar a lacuna que já se diz existir entre o Japão e o nazismo.

"O RAPINANTE SOLITARIO"

Para muitos observadores, o Japão, com essa sua ação, viria reassumir o seu antigo papel de "rapinante solitario que só fez o seu proprio jogo, e mais nenhum outro".

Sabe-se que a situação das Indias Orientais Holandesas, do ponto de vista de seus recursos de defesa, é hoje cem por cento superior ás condições que existiam em julho de 1930. Ao que consta aqui, a força naval holandeza que defende aquelas possessões é tão poderosa quanto á que a propria Inglaterra ali mantem. Por outro lado, a construção de bases navais japonesas na Indo-China levaria a Inglaterra e os Estados Unidos á necessidade de reajustarem toda a sua estrategia do Pacifico e do Extremo Oriente. Com efeito, a instalação do uma ou mais bases navais e aereas japonesas na Indo-China — da baía de Cam-Ranh, por exemplo — prejudicaria nitidamente toda a ação possivel das forças navais e aereas norte-americanas estacionadas nas Filipinas. A propria posição que os Estados Unidos assumiram, de proteção do arquipelago de Malaya contra qualquer investida para o sul seria anulada pela base de Cam-Ranh que colocaria os aviões japoneses a uma distancia de oitocentas milhas aereas de Singapura, nucleo e reduto principal de todo sistema defensivo britânico no Extremo Oriente.

FALA ANTHONY EDEN

LONDRES, 23 (R.) — O sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo hoje a um membro da Camara dos Comuns que havia pedido uma declaração sobre a situação internacional no Pacifico, replicou:

"O governo britanico está perfeitamente a par dos rumores persistentes segundo os quais o governo japonês tenciona realizar uma ação para apropriar-se de bases navais e aereas no sul da Indochina. As informações tornaram-se mais significativas depois que coincidiram com a crescente campanha da imprensa nipônica contra a Grã Bretanha, a proposito tanto da Indochina, como do Tajland. E' consequentemente com prazer que acolhemos esta oportunidade para declarar que os pretensos designios da Inglaterra relativamente áqueles dois paises são inteiramente não existentes. No tocante á Indochina, as nossas relações restringiram-se muito depois do colapso da França, embora continuassemos a manter um certo comercio com ela. Quanto ao Tailande, a nossa politica é governada pelo nosso tratado de não agressão contra aquele país.

O tratado em questão não visa obter vantagens exclusivas, nem é dirigido contra qualquer terceira potencia, salvo se esta procurar interferir nas excelentes relações politicas, economicas, de boa vizinhança e outras que sempre existiram entre a Grã Bretanha e o Tailande".

NAVIOS IMPEDIDOS

SINGAPURA, 23 (R.) — Pessoas que chegam a esta cidade informam que nos ultimos quatro ou cinco dias todos os navios mercantes franceses que se encontravam nos portos da Indochina foram impedidos de partir. O motivo dessa medida, entretanto, não foi revelado.

As desapropriações para as obras da Est. D. Pedro II

Retificações feitas em decreto ontem assinado pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, retificando o decreto que aprovou o plano de desapropriação para complemento das obras da Estação Pedro II:

"Art. 1.º — Ficam aprovados, para complemento das obras da nova estação de D. Pedro II, de que tratam os decretos ns. 363, de 4 de outubro de 1935, 943, de 3 de julho de 1936 e 1791, de 9 de julho de 1937, o plano e planta, que foram objeto de acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os estudos da Comissão de Elaboração do Plano da Cidade, e que com este baixam, rubricados pelo diretor de Contabilidade da secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas.

Art. 2.º — Em consequencia da aprovação, ora decretada, ficam desapropriados os imoveis compreendidos, no todo ou em parte, na referida planta.

Art. 3.º — Em virtude do estudo feito, em conjunto, pela União e pela Prefeitura do Distrito Federal, citado no artigo 1º, caberá á União desapropriar os seguintes imoveis:

Praça da República: 235 — 237.

Rua General Pedra: 1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11-13 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27-29 — 31 — 33-35-37 — 39 — 41 — 43 — 46 — 85-III — 85-IV — 85-V — 85-VI — 85-VII — 85-VIII — 85-IX — 85-X — 85-XI — 85-XII — 85-XIII — 93-95-III — 93-95-IV — 93-95-V 93-95-VI — 93.95-VII — 93.95-VIII — 93.95-IX — 93.95-X — 93.95-XI — 93.95-XII — 93.95-XIII — 117-III — 117-IV — 117-V — 117-VI — 117-VI — 117-VII — 117-VIII — 145-I — 145-II — 145-III — 145-IV — 145-V — 145-VI — 147-157 — 159 — 159C — 165 — 167 — 169 — 169-I — 169-II — 169-III — 171 — 173 — (entrada de avenida), — 175 — 177 — 177 — 179 — 181 — 183 — 185 — 187 — 189 — 191 (entrada de avenida) — 193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217.

Rua Gal. Pedra: 2 — 4 — 6 — 8-VI 8-II — 8-III — 8-IV — 8-V — 8-VI — 8-VII — 8-VIII — 10 — 12 — 14 — 16-I — 16-II — 16-III — 16-IV — 16-V — 16-VI — 16-VII — 16-VIII — 16-IX — 18 — 20 — 22 — 21 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36-I — 36-II — 36-III — 36-IV — 36-V — 36-VII — 36-VIII — 36-IX — 36-X — 36-XI — 36-XII — 36-XIII — 36-XIV — 36-XV — 38 — 40 — 42-I — 42-II — 42-III — 42-IV — 42-V — 42-VI — 42-VII — 42-VIII — 44.

Rua General Caldwell: 78 — 80 — 82 — 84-86 — 88.

Rua General Caldwell: 63 — 65 — 67 — 69-69-A — 71 — 71-A — 71-B.

Rua Sant'Ana: 5 — 7 — 9 — 11 — 13-A.

Rua Sant'Ana: 8 — 10 — 12.

Rua Marquês de Pombal: 3 — 5 — 7 — 9 — 11.

Rua Marquês de Pombal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12.

Rua Marquês de Sapucaí: 39 — 41 — 73 — 75 — 77 — 79.

Rua Marquês de Sapucaí: 40 — 42-42A — 44-44A — 46 — 48 — 50 — 52 — 54.

Rua Nabuco de Freitas: 61 — 61-sob. — 63 — 65 — 67 — 69 — 71.

Rua Nabuco de Freitas: 4 — 8 — 48.

Rua da America: 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217 — 219 — 221 — 223 — 225 — 227 — 229 — 231 — 233 — 235.

Rua da America: — 184 — 186 — 192 — 194 — 196 — 198 — 202 — 206.

Rua Comandante Mauriti: — 16-1-e 17.

Rua Rego Barros: — 75 — 79-1 — 79-II — 79-III — 79-IV — 79-V 81 — 83 — 85 — 87 — 89-I — 89-II — 88-III — 89-IV — 89-V — 91-A — 93 — 95 — 97 — 99 e 101.

Rua Rego Barros: — 46 — 48 — 50 — 52 — 56 — 58 — 60 — 62 — 61 — 66 — 66 — 70 — 72 — 74 — — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90.

Rua Senador Pompeu — 240 — 242 — 246 — 248 — 250 — 352 — 254 — 256 — 258 — 260 — 262 — — 264 — 266 — 276 — 290 e 296.

Rua Bento Ribeiro — 11 — 13 — 15 — 19 — 21 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 55 — 63 — 65.

Rua Barão de S. Felix: — 157 — 157-A — 159 — 161 — 163 — 165 — 167 — 169 — 171 — 173 — 175 — 177 — 179 — 181 — 183 — 185 — 187 — 189-A — (entrada da avenida) — 189-A-I — 189-A-II — 189-A-III — 189-A-IV — 191 — 193 — 195 — 197 — 199 — 201 — 203 — 205 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 217-I — 217-II — 219 e 223.

Rua Barão de S. Felix: — 162 — 164 — 166 — 166-A — 170 — 172 — 174 — 176 — 178 — 189 — 182 — 184 — 186 — 188 — 190 — 194 — 196 — 198 — 200 — 202 — 205 — 206 — 208 — 210 — 212 — 214 — 216 — 218 — e 220.

Rua Senador Euzebio: — 46 fundos.

Rua Senador Euzebio: 31 — 33 — 37 — 41 — 45 — 49 — 51-I — 51-II — 51-III — 51-IV — 51-V — 53 — 55 — 59 — 65 — 69 (galpão) — 71 — 71 (galpão) — 71-IV — 71 — 71-V — 71-VI — 71-XVIII — 71-XIX — 71-XX — 71-XXI — 71-XXII — 75 — 79 — 81 — 83 — 85 — 87 — 89 — 91 — 93 — 95 — 97 — 99.

Rua dos Cajueiros: — 24 28 — 30 — 32 — 50-A e B — 54 — 56 — 58 — 60 — 68 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100 — 102 — 104 — 106 — 108 — 110 — 112 — 114 — 116 — 118 — 122 — 124 e 126.

Travessa D. Felicidade: — 38 — 46-I — 46-II — 46-III — 46-IV — 46-V — 46-V — 46-VI — 46-VII — 46-VIII — 46-IX e 48.

Art. 4.º — Nos termos do artigo 40, combinado com o artigo 41, do Regulamento acima citado, fica declarada a urgencia da desapropriação dos imoveis referidos no artigo anterior.

Art. 5.º — A despesa com as desapropriações de que trata este decreto não poderá ultrapassar os recursos para esse fim atribuidos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Houve novos choques na fronteira

(Conclusão da 14.ª pag.)

que é o limite tradicional entre os dois paises, indica claramente que a agressão provem do Equador."

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1.ª página)

deio, escoltados por caças, atacaram objetivos localizados nas proximidades de Bethune, diante de consideravel oposição dos caças e dos canhões anti-aereos inimigos. Foram destruidos cinco caças inimigos. Cinco dos nossos caças deixaram de regressar ás suas bases".

Não poderá demorar-se no Chile

SANTIAGO, 23 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, annuncia que o governo determinou ao intendente da provincia de Antofogasta que notifique o ex-ministro alemão em La Paz, sr. Ernst Wendler, que poderá permanecer naquela cidade apenas o tempo necessario para abandonar o territorio nacional, pelo primeiro meio disponivel.

A resolução do governo chileno baseia-se no fato de ter sido o diplomata alemão considerado "persona non grata" pelo governo da Bolivia, devendo chegar hoje a Antofagasta, procedente de Lima, por via ferrea.

Virá ao Brasil o general Tonazzi

BUENOS AIRES, 23 (H. T.) — Anunciou-se hoje que o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro e presidente da delegação militar do Brasil que assistiu ás festas nacionais argentinas de 9 de julho, e o ministro da Guerra do Brasil, general Gaspar Dutra, convidaram oficialmente o ministro da Guerar da Argentina, general Tonazzi, para assistir ás festas comemorativas do próximo aniversario da proclamação da Independencia do Brasil.

O general Tonazzi accedeu ao convite e partirá nos primeiros dias de setembro vindouro para o Rio de Janeiro, á frente de uma representação militar argentina.

A ARMADA ARGENTINA FAR-E-A' REPRESENTAR

BUENOS AIRES, 23 (H. T.) — Anunciou-se hoje que o cruzador "Pueyrredon" empreenderá uma viagem a 20 de agosto vindouro, transportando os cadetes do 5º ano da Escola Naval de Rio Santiago.

As autoridades navais fixaram essa data para o inicio do cruzeiro, afim de que a Armada argentina possa estar representada nas comemorações de 7 de setembro no Brasil.

O novo adido militar da Emb. do Uruguai no Brasil

MONTEVIDEU, 23 (H. T.)—Partiu para o Rio de Janeiro o diretor da Escola Superior de Guerra, coronel Sipriano Olivera, recentemente nomeado adido militar á embaixada uruguaia no Brasil.

Avariado em Rio Grande o «Anibal Benevolo»

O paquete nacional está sendo rebocado para esta Capital

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O paquete "Anibal Benevolo", que zarpara deste porto ante-ontem, com destino a Florianopolis, navegando á altura de Rio Grande, sofreu uma grave avaria, em consequencia da qual ficou ao sabor das ondas, desgovernado.

O comandante da pequena unidade nacional comunicou imediatamente o fato á Capitania dos Portos do Rio Grande, solicitando socorros. Localizado o ponto do acidente, entre Mostardas e Conceição, para lá foi incontinenti envido o rebocador "Dorat", que vinha de missão identica no Estreito Magalhães, onde prestara socorros ao navio nacional "Ponta Verde" ali encalhado.

Depois de penosos trabalhos, segundo informações que nos foram transmitidas pelo comandante Sostenes Barbosa, capitão do porto do Rio Grande, o "Dorat", auxiliado pelo rebocador "Farrapo", conseguiu aproximar-se do "Anibal Benevolo", amarrando-o para rebocá-lo para o Rio.

O "Anibal Benevolo" ao partir desta capital conduzia cerca de 760 passageiros, muitos dos quais se destinavam ás cidades de Pelotas e Rio Garnde.

O "Raul Soares", que recebeu pedido de socorro do "Anibal Benevolo", modificou a sua rota para socorrê-lo, não chegando, entretanto, a prestá-lo, em virtude da ação rapida do "Dorat".

Membro de honra do S. de Arquitétos de Portugal o sr. Nestor E. de Figueiredo

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 17 horas, no Gabinete Português de Leitura, a cerimonia da entrega ao arquiteto brasileiro Nestor E. de Figueiredo, do pergaminho com o titulo de membro de honra conferido pelo Sindicato de Arquitetos de Portugal, orgão oficial dos arquitetos portugueses.

Fará entrega do artistico diploma o intelectual português sr. Gastão de Bittencourt, que recebeu especial incumbencia do presidente do Sindicato, o arquiteto Pardal Monteiro.

Pelo seus colegas brasileiros, falará o arquiteto Angelo Murgel, que saudará o sr. Gastão de Bittencourt e o intercambio cultural entre os arquitetos do Brasil e de Portugal.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachara com o presidente da República os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia foi recebido o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

A homenagem ao autor de «Casa Grande e Senzala»

Será sábado próximo, no Jockey, o almoço ao sr. Gilberto Freyre

Realizar-se-á sabado proximo, no Jockey Clube, o grande almoço que amigos e admiradores do sr. Gilberto Freyre vão oferecer-lhe por motivo do aparecimento do seu último livro "Região e Tradição".

Falará em nome dos homenageantes o sr. Dario de Almeida Magalhães.

As listas de adesões continuam na portaria do Jockey Clube, na Livraria José Olimpio e na portaria do "Jornal do Comercio".

A comissão promotora do almoço, composta dos srs. ministro Octavio Tarquinio de Sousa, Assis Chateaubriand, José Lins do Rego, José Olimpio e Arnon de Mello, pede aos que já aderiram á homenagem que procurem seus cartões na portaria do Jockey Clube.

Tokio exige de Vichy a cessão de...

(Conclusão da 1.ª pag.)

culos neutros consideraram digno de nota o fato de que as primeiras noticias das ameaças sofridas pela Indo-China tenham partido de Tokio, Berlim e Paris. Um porta-voz francês afirmou que anda mais do "que medidas militares temporarias" estão sendo discutidas, mas consta que essas incluem a concessão ao Japão de novas bases aereas e militares, particularmente no sul. Os franceses insistem em que não há nenhum untimatum japonês e que o termo "ocupação janopesa" seria incorreto. Numa entrevista coletiva aos representantes da imprensa, realizada na tarde de hoje, um porta-voz declarou que o exemplo do fracasso da resistencia na Siria fez com que o governo de Vichy, "fizesse uma exceção nas suas reiteradas afirmativas de que as colonias francesas seriam defendidas pelas forças francesas somente, sem auxilio de potencias estrangeiras". Os circulos autorizados desta capital dizem que uma ocupação britanica da Indo-China resultaria na transformação desse territorio num campo de batalha entre a Grã-Bretanha e o Japão.

MOBILIZAÇÃO MILITAR NO JAPÃO

SHANGAI, 23 (R.) Os japoneses estão realizando uma mobilização militar em escala sem precedentes até agora, segundo deixam prever informações chegadas a esta cidade. Milhares de conscritos, previamente considerados inaptos para o serviço militar ativo, foram mobilizados, enquanto muitos, que foram dispensados, voltaram a ser chamados novamente.

Os membros da colonia japonesa de Shangai foram tambem chamados ás armas e se acham em viagem para seu país.

Informações chegadas a Chungking permitem acreditar-se que três classes de reservistas foram mobilizadas no Japão. Continua a requisição de veiculos motorizados. Segundo uma das informações, o Japão atacará a Indo-China francesa, na próxima sexta-feira.

TRES FLAGRANTES DURANTE O BATISMO DO "DEODORO DA FONSECA" — A' esquerda, os ministros Eurico Dutra e Salgado Filho, quando chegaram ao Aeroporto, recebidos pelo sr. Assis Chateaubriand. — Ao centro, o marechal Ilha Moreira, ao lado do "Deodoro da Fonseca" e, finalmente, á direita, o sr. Baldomero Barbará derramando "champagne" Michielon sobre a hélice do aparelho que doou a Uruguaiana.

Constituiu uma solene festa cívica o batismo do «Deodoro da Fonseca»

Paraninfando o ato simbólico o ministro da Guerra pronunciou uma bela oração

Foi das mais eloquentes entre as já realizadas, a cerimonia que entregou ao Aero Clube de Uruguaiana o avião doado pelo sr. Baldomero Barbará — "Estamos contribuindo para formação de uma preciosa reserva das Forças Aereas Brasileiras", disse o ministro do Ar — Falaram ainda os srs. Assis Chateaubriand, Salatiel de Barros e o doador — Presente o mal. Ilha Moreira

A cerimonia realizada ontem no Aeroporto Santos Dumont, para o batismo do avião "Deodoro da Fonseca", foi uma das mais eloquentes de quantas se teem verificado, desde o inicio da Campanha pela Aviação Civil. Ela foi uma festa civica em toda a extensão da palavra, pois reuniu os nossos chefes civis e militares numa celebração do mais alto sentido para o Brasil.

Não podia ser mais belo o recinto onde se desenrolou a cerimonia. Abertas as grandes portas do "hangar", destacava-se, entre dezenas de aparelhos civis e da Força Aerea Nacional, o avião de treinamento a ser batisado. Uma grande massa de convidados cercava o "Deodoro da Fonseca", e aguardava o momento em que seria iniciada a festa.

O "DEODORO DA FONSECA"

O "Deodoro da Fonseca", o elegante "Pipper Cub" de que foi padrinho o ministro Eurico Gaspar Dutra, foi doado á Campanha Nacional pró Aviação Civil pelo sr. Baldomero Barbará, diretor da grande empresa Barbará S. A., e destina-se ao Aero-Clube da cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. E' ele o quarto aparelho a seguir para aquele Estado, sendo os outros o "Bernardo Vieira de Mello", oferecido á cidade do Rio Grande, o "Duque de Caxias" e o "Regente Feijó", pertencente a Caxias e Pelotas.

A' esquerda, o sr. Baldomero Barbará, doador do avião, quando discursava perante os ministros Eurico Dutra e Salgado Filho e o marechal Ilha Moreira, que foi ajudante de ordens do marechal Deodoro. — A' direita, o sr. Salatiel de Barros, da Legião do Ar do Rio Grande do Sul, quando pronunciava a sua oração.

A CHEGADA DAS AUTORIDADES

A's 9 e 45 da manhã, chegou ao local da solenidade o sr. ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado de oficiais do seu gabinete, entre os quais o coronel Danton Teixeira, o major Alceu Macedo Linhares e o capitão Ovidio Beraldo. Recebidos pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", o titular da pasta da guerra aproveitou a oportunidade para fazer uma demorada visita ás dependencias do aeroporto.

Pouco depois chegava o ministro Salgado Filho, acompanhado do primeiro tenente Oswaldo Palplona Pinto, oficial de gabinete.

PESSOAS PRESENTES

Entre os convidados e assistentes á cerimônia do batismo do "Deodoro da Fonseca" contavam-se os srs. Baldomero Barbará, doador do aparelho, acompanhado de sua esposa; João Pinheiro e senhora; a sra. major Alceu Macedo Linhares; senhora João Barbará Filho; senhora Adelino Peregrino; sr. Antonio Siqueira e senhora; srs. Fernando Alves Meira; professor Samuel Libanio; Fernando Gomes Pereira; o banqueiro Salatiel de Barros e sua filha senhorita Maria Inês de Barros; Diogo Fernandes; sra. Sinhá Macedo Linhares; sr. e sra. Hortencio Lopes; senhora Leuzinger; sr. Paulo Camacho Crespo; Ayque de Meira; Wolf Klabin; Luiz Veigre; Almir Antunes; Jorge M. Azevedo; tenentes Fernandes e Decio de Moura Ferreira; Jornalistas Martim Carlos, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; Victor do Espirito Santo; Paulo Cleto Bezera de Freitas e os meninos João Laogeiro Barbará, Paulo Henrique Barbará Pinheiro e Marina Barbará Lopes, todos netos do doador.

COMPARECEU O MARECHAL ILHA MOREIRA

Entre os presentes achava-se tambem o marechal Ilha Moreira, uma das grandes figuras do nosso Exército, e que foi um dos ajudantes de ordens do fundador da Republica.

Amigo de Deodoro da Fonseca, o marechal Ilha Moreira foi presidente da comissão que tanto se esforçou para a erecção do monumento ao grande soldado, ora na Praça Paris. O seu comparecimento á cerimônia era assim uma evocação da figura do grande chefe militar, ao qual o seu amigo e auxiliar vinha render mais esse preito.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Iniciando a cerimônia, usou da palavra o sr. Assis Chateaubriand. Começou o diretor dos "Diarios Associados" por salientar a boa vontade com que o sr. Baldomero Barbará se incorporou aos doadores de asas para o Brasil. Afirmou que essa aquiescencia tão pronta não o surpreendera, pois o nome dos Barbará sempre se inscreveu entre os pioneiros de todas as cruzadas.

Lembrou o trabalho dos primeiros membros dessa familia, quando da revolução de 1893, realizando transportes para as cidades da fronteira.

A seguir, passou o sr. Assis Chateaubriand a analisar a figura do padrinho do "Deodoro da Fonseca", general Eurico Gaspar Dutra, a quem conhecera quando diretor da Aeronautica Militar. Frisa que o atual ministro da Guerra é natural de um Estado que se coloca em segundo lugar, em materia de aviação no Brasil: o Estado de Mato Grosso. Acentua o trabalho notavel do ministro Eurico Dutra na pasta da Guerra, criando, com o presidente Getulio Vargas, um ambiente de renovação para o Exército, e dando á nossa força militar de terra a posição de relevo que hoje desfruta.

Referiu-se, finalmente, á cidade de Uruguaiana, cuja mocidade, com seu entusiasmo pela aviação, pedira por empréstimo um aparelho á cidade do Rio Grande, afim de realizar seus treinamentos. Ia agora ser contemplada com um avião que levava o nome de uma das mais ilustres figuras do Exercito, batizado pelo seu atual chefe.

COM A PALAVRA O SR. BALDOMERO BARBARA'

A seguir, usou da palavra o sr. Baldomero Barbará, doador do "Deodoro da Fonseca", que pronunciou o seguinte discurso, eloquente e sobrio, e que foi coroado com os mais espontaneos aplausos:

"Ua obra feliz, cheia de patriotismo, despertou no Brasil, de norte a sul — o entusiasmo da juventude brasileira, para servir á patria. Esse trabalho fecundo marcou um grande passo no progresso da aviação civil.

O avião que ostenta o glorioso nome de Deodoro da Fonseca, destinado ao Aero Clube de Uruguaiana, que a mim coube a honra de oferecer, se incorpora á Aviação Civil Brasileira, com uma acolhida simpática de s. ex. o ministro da Aeronáutica, a quem, em hora muito oportuna, o governo da República confiou á sua esclarecida inteligencia a ardua tarefa que representa no Brasil a direção da Aviação Nacional e a organização da Aviação Civil Brasileira, que tão inestimaveis serviços poderá prestar tanto na guerra, como na paz.

Antes, já nos primeiros dias da República, ainda era marcado o desinteresse pelos assuntos da guerra. Hoje, a evolução da politica no mundo, desaparecendo todas as leis do Direito Internacional, tornou um devêr de cada cidadão prestar toda a cooperação ao governo que tem procurado aparelhar as forças armadas, na altura de sua cultura técnica e das necessidades de uma grande nação.

S. ex. o sr. ministro da Guerra, que honrou este ato, servindo de padrinho ao avião "Deodoro da Fonseca", será lembrado, com orgulho, pelos valorosos jovens do Aero Clube de Uruguaiana, que, entusiasticamente, se disputarão os lugares onde se aprende a defender a patria".

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA LEGIÃO DO AR

O terceiro orador da cerimonia foi o sr. Salatiel de Barros, presidente da Legião do Ar, do Rio G. do Sul, e diretor do Banco Nacional do Comercio. Disse o sr. Salatiel de Barros:

"A presença do ilustre sr. ministro da Guerra, se dignando ser o padrinho do avião "Deodoro da Fonseca"; o comparecimento das demais autoridades civis e militares, das exmas. senhoras e senhoritas, dos representantes da imprensa e mais pessoas que estão presentes a esta solenidade, emprestando-lhe maior brilho e realce, traduzem a alta significação do prestigio e do carinho com que é acolhido o avião que se incorpora á frota aerea do Rio Grande do Sul, sob o patrocinio e cuidados da Legião do Ar, comprometida no dever civico de ser a zeladora das grandes reservas que mergearão as gloriosas forças armadas".

Antes, o orador focalizara, em traços expressivos, a vida de trabalho, intensa e progressista, dos irmãos Barbará, desde o seu inicio até á fase atual. Conta que conhecera os irmãos Barbará em 1893, quando, temerariamente, realizavam uma experiencia de navegação

(Continua na 6.ª pag.)

O ministro da Guerra lendo o seu discurso, durante a cerimonia

O discurso do ministro da Guerra

Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, durante o ato do batismo do avião "Marechal Deodoro":

"Exmo. sr. ministro da Aeronáutica;

Meus senhores:

A Aviação — disse com muito acerto o honrado chefe da Nação — é uma das nossas predestinações historicas.

Somos — por direito de legitima vitoria — os felizes argonautas do ar, os pioneiros dessa maravilhosa conquista dos espaços infinitos onde se alcandoram as aguias e onde pairam imperturbaveis e serenos os espiritos imortais dos nossos intrepidos irmãos precursores da aero-viação.

O povo que se honra e orgulha de possuir entre os seus filhos o invicto padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o homem genial e bravo que realizara pela vez primeira o sublime milagre de "subir pelos ares na barquinha de um globo de papel grosso, cheio de ar quente", este glorioso brasileiro que executara, à luz do dia e aos olhos maravilhados da multidão estarrecida esse feito ousado, está exigindo de nós, seus compatriotas e descendentes, o imperterrito dever de subirmos tambem aos espaços azuis, nos remigios soberanos e orgulhosos que foram modelados pelo genio desse outro imortal patricio — Alberto Santos Dumont — cujo engenho e viva inteligencia nos legaram imperecivelmente este magnifico instrumento de luta e de civilização: o aeroplano.

A campanha nacional em prol da aviação civil é um empreendimento digno de todos os encomios. Nascida instintivamente da necessidade de aumentarmos nosso poder aereo, empolgou a opinião pública; atraiu a imprensa brasileira, tão generosa e cheia de ordor civico, quanto solicita em dispender esforços e fazer sacrificios; grangeou a estima geral, fazendo com que todos os patriotas a ela acorressem e auxiliassem-na. Dentre os que se enfileiraram na primeira plana, conta-se o inclito industrial senhor Baldomero Barbará, que acaba de presentear o Aero Clube de Uruguaiana com este belo "prototipo", esta celula aerea que se ha-de milagrosamente multiplicar, fazendo com que os corações mais generosos como brasileiros sigam este bonissimo exemplo e se associem a esta benemerita campanha.

Ela não terá fim e de todos os recantos do Brasil hão-de surgir novas asas.

Praza aos céus que elas aumentem até o infinito, que possam elas cortar em todos os sentidos os céus imaculados da Patria, vigiando as nossas lindes e as nossas riquezas, espreitando todas as ameaças, velando pela segurança dos nossos lares, encurtando distancias, fazendo-nos a todos — os do Norte e os do Sul, os do litoral e os do sertão — a todos, enfim, mais unidos, mais coesos, mais solidarios, dentro desta imensa solidariedade que é a nossa propria Patria, transformando-a na grande e indissoluvel comunidade de todas as nossas vontades, pelo Brasil eterno, grandioso e soberano.

Sinto-me honrado, senhor ministro, por paraninfar, nesta solenidade, o batismo deste avião, patrocinado com o nome venerado do insigne Marechal Deodoro.

Aeroplano do Brasil, sê feliz, e contigo a Juventude Brasileira!"

Paraninfado pelo dr. Edgard Costa

O "Tenente Renato Cesar" será batizado em Juiz de Fóra

No dia 5 do mês vindouro, realizar-se-á em Juiz de Fora a cerimonia do batismo do aparelho "Tenente Renato Cesar", doado áquela cidade de Minas pelo grupo de subscritores da lista encabeçada pelo sr. Alexandre Marcondes Filho.

Será padrinho do novo avião o desembargador Edgard Costa, uma das mais interessantes figuras de jurista da nossa Corte de Apelação.

O Aero-Clube de Juiz de Fora convidou para a cerimonia varios mineiros eminentes do Rio de Janeiro, entre os quais o desembargador Nelson Hungria. Uma esquadrilha de aviões se apresentará para a excursão, transportando todos os convidados. A partida terá lugar ás 9 horas do dia 5, realizando-se o batismo ás 10 do mesmo dia, no aeroporto daquela cidade mineira.

A's 11,30 horas realizar-se-á um almoço oferecido pelo Aero-Clube de Juiz de Fora ao desembargador Edgard Costa e ao sr. Alexandre Marcondes Filho, articulador da doação.

A's 13 horas, os excursionistas visitarão o Museu Mariano Procopio e, ás 15 horas, haverá uma recepção oferecida pelo general Cristovão Barcelos, comandante da Região sediada naquela localidade, em homenagem ao desembargador Edgard Costa.

Irá para Cuiabá o «Joaquim Nabuco»

No dia 4 de agosto o batismo do avião doado para esse A.C

No dia 4 do mês vindouro, realizar-se-á no Aeroporto Santos Dumont o batismo do "Joaquim Nabuco", avião doado pelo industrial Manoel Batista da Silva ao Aero-Clube de Cuiabá.

Foi convidado para padrinho e orador da cerimonia o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Relação.

Entre as personalidades especialmente convidadas para a festa, conta-se o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, filho dileto da cidade a que será entregue o avião.

No Corpo de Oficiais da Aeronáutica foi criado o Quadro de Oficiais Auxiliares

A classificação dos seus componentes será organizada dentro em breve — Irão aos EE. UU. fazer um curso - Outras notas

A SITUAÇÃO DOS QUADROS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — E' criado, no Corpo de Oficiais da Aeronautica (C.O. Aer.) o Quadro de Oficiais Auxiliares (Q.O.Aux.), para fusão e reorganização dos quadros de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval e da Reserva Naval Aerea, de Categoria Especial, que são extintos na data da publicação desse regulamento.

Art. 2. — O Q.O.Aux. é um quadro em extinção, cujo efetivo é limitado ao pessoal para ele transferido inicialmente, de acordo com as normas aqui estabelecidas.

Paragrafo único — Este quadro compreenderá todos os postos da hierarquia militar, de segundo tenente aviador a coronel aviador, inclusive.

Art. 3º — O Q.O.Aux. é constituido pelos oficiais dos quadros mencionados no artigo 1º, constantes das relações publicadas no "Diario Oficial" de 17 de maio do corrente ano, que são fusionados e classificados entre si, por antigui-

(Continúa na 6ª pag.)

UM ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO SALGADO FILHO — Após o batismo do avião "Tiradentes", que a Campanha Nacional pela Aviação Brasileira destinou á cidade de São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo, o ministro Salgado Filho ofereceu, no Jockey Club, um almoço de cordialidade aos membros da familia do doador do aparelho, sr. Manuel Ferreira Guimarães, e ás autoridades daquela cidade, que vieram assistir ás festas de ante-ontem. Compareceram a esse almoço os irmãos Aurelio e Benjamin Ferreira Guimarães, filhos do doador, e o primeiro dos quais foi orador da solenidade batismal; o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete da Presidencia da República; o sr. Ruy Nogueira Martins, chefe de gabinete do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo e orador da cerimonia do batismo do "José de Alencar"; o sr. Teotonio Monteiro de Barros, do Departamento de Legislação Social do Estado de São Paulo e orador oficial do batismo do "Tiradentes"; o sr. Otavio da Rocha Miranda; sr. La Saigne, diretor da firma Mestre & Blaigé; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; sr. Cabral Vasconcelos, prefeito da cidade de São João da Boa Vista, e o secretario do Aero-Clube daquela localidade, sr. J. Varzim. O cliché acima é um flagrante obtido durante o almoço.

O JORNAL
RIO, 24-VII-1941

Palavras de estimulo

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, pronunciou na cerimonia do batismo do avião "Deodoro da Fonseca", de que foi paraninfo, um pequeno discurso, que pode bem ser classificado entre os melhores e mais expressivos feitos em solenidades semelhantes.

A palavra sobria e eloquente do ministro da Guerra causou profunda impressão aos que a ouviram, porque constitue uma prova da sua fé e da sua confiança no êxito da campanha das asas e no futuro da nacionalidade.

Temos mais do que qualquer outro povo deveres especiais para com a aviação. Fomos predestinados a ela, primeiro pelos que inventaram os meios de voar, depois pelas imensas distancias que exigem a velocidade dos nossos transportes.

Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont, precursores universais do vôo do homem no mais leve e no mais pesado que o ar, deram com o seu exemplo as diretrizes que o Brasil tem que seguir. E' justo observar que temos sido fiéis a essa vocação.

Há vinte anos que fazemos esforços para colocar-nos entre as potencias aereas e não seria ousado dizer que já agora nos aproximamos rapidamente desse ideal.

A campanha das asas, iniciada pelo Ministerio da Aeronáutica, o Aero-Clube do Brasil e os "Diarios Associados", é uma poderosa contribuição e sentimo-nos felizes ao ver que o ministro Eurico Dutra reconhece e proclama o fervor patriótico com que está sendo conduzida.

Não é preciso mais encarecer o valor da aviação para a defesa e segurança das nações e nos países grandes como o nosso para facilitar as suas comunicações e assim torná-los mais unidos.

Já o povo brasileiro está possuido da mentalidade aeronáutica que há de colocá-lo entre as potencias aereas da terra e não tardará que milhares de pilotos e máquinas, fabricadas estas em nosso país, sejam o fruto dos esforços que hoje dispendemos.

Aceitando paraninfar o avião que leva o nome do fundador da República, o ministro da Guerra prestigiou a campanha e estimulou aqueles que se devotaram á sua realização.

O Brasil e o combustivel

Não poderia o conflito europeu, mais dia, menos dia, deixar de repercutir, no seio da economia brasileira, de uma forma ou de outra. Até ao momento, em virtude do nosso grande mercado de consumo interno, das exportações, em relativamente alto nivel, para os povos americanos, dos impulsos do nosso industrialismo, da industria de construções civis e de varias outras causas, que seria dispensavel mencionar neste instante, atravessamos o estado de coisas atual com um "minimum" de abalos e de perturbações em nossa estrutura economica.

Mas, a deficiencia do combustivel estrangeiro aí está para testemunhar-nos que não lograriamos, por mais tempo, evitar as consequencias da guerra que se trava no Velho Mundo.

O Brasil, infelizmente, ainda não é um produtor de oleo de petroleo, caso em que lhe seria dispensavel o oleo estrangeiro. Se tivessemos igualmente, há mais tempo, cuidado das nossas ferrovias e rodovias com a Bolivia, poderiamos ter á nossa disposição o carburante imprescindivel ás nossas fabricas, á nossa agricultura, aos nossos sistemas de transportes e aos multiplos departamentos da nossa vida economica organizada. Diante da situação criada pela dificuldade em as companhias estrangeiras de petroleo nos abastecerem regularmente, três fontes em combustiveis apresentamos, afim de atravessarmos a época atual com desembaraço.

O sr. Fernando Costa, em entrevista recente aos "Diarios Associados", em São Paulo, apontou aquelas fontes. Trata-se do carvão mineral, do alcool motor e do "gás pobre".

Quanto ao primeiro, o que nos disse s. exa. é que estão sendo intensificados os trabalhos de exploração de jazidas gaúchas e catarinenses. Novas minas serão tambem exploradas. No tocante ao alcool-motor, louvou s. exa. a politica que se traçou o Instituto do Alcool e do Açucar, achando que chegou a hora de se conferir maior incremento á produção do alcool-anidro.

Quis, porem, o chefe do Executivo paulista chamar particularmente a atenção da opinião publica paulista e brasileira para os nossos recursos em materia de "gás das florestas", isto é, do combustivel obtido pela lenha ou o carvão vegetal. Trata-se de um produto de valor insignificante o qual podemos obter com grande facilidade, dadas as nossas reservas florestais e a facilidade na produção do carvão. Na Europa, há muitos anos que se utiliza o gasogenio. A Italia apelou para esse combustivel, sobretudo por ocasião da campanha da Abissinia e do "cerco economico" que lhe moveram os países da Liga das Nações. Na França, na Suecia, na Alemanha, na Noruega, é ele aproveitado em escala comercial.

No Brasil, coube ao sr. Fernando Costa o papel de vanguardeiro da campanha do gasogenio. Foi ele o introdutor nesse meio desse combustivel em nosso país. Quando na direção do Ministerio da Agricultura, não se cansou de demonstrar as suas vantagens e a sua utilidade.

Agora, na chefia do governo bandeirante, continua com o mesmo entusiasmo a bater-se pela intensificação dessa campanha. Já enviou ao Departamento Administrativo do Estado um ante-projeto de decreto-lei, por força do qual será criada em S. Paulo uma Comissão do Gasogenio, á qual se articulará com a Comissão Federal, já existente. Vamos ter gasogenios construidos em São Paulo, pelas industrias, e cursos para a formação de mecanicos e condutores especializados em seu trabalho. O Estado pretende vender esses aparelhos a custo modico.

O gasogenio não se aplicará apenas aos veiculos. O sr. Fernando Costa indicou outras modalidades de sua aplicação útil. Uma delas, por exemplo, consistirá na adaptação de gasogenios aos motores de acionamento das bombas para a elevação das aguas, visando propositos de irrigação.

O interventor paulista, valor debruçado sobre as nossas realidades positivas, acredita que a lavoura paulista não deve permanecer sempre na dependencia das chuvas. Esta, há cerca de dois anos, teem sido elas cada vez mais irregulares, com prejuizos de milhares de contos aos produtores. Alem de reduzir as colheitas, contribue essa anomalia climaterica para elevar o custo dos generos de primeira necessidade, agravando o problema do encarecimento da vida, assim na cidade, como nos campos. Ele filia-se ao rol dos que pensam que o nosso produtor agricola necessita de energia barata aos trabalhos de sua exploração, de irrigação de seus solos, e de apelar cada vez mais para a lavoura mecanica. Ora, o gasogenio resolverá em grande parte esses problemas, atuais e imperativos.

Os conceitos exarados por s. exa. merecem ser ponderados e acatados por todos quantos estão compreendendo a transcendencia de que se reveste a questão contemporanea do combustivel. Temos no nosso alcance meios para enfrentar a situação presente. Devemos, portanto, recorrer a eles, sem mais delongas.

Industria e comercio de castanha

Informações procedentes do Pará adiantam que a colheita de castanhas em 1942 será superior á de 1941, a qual foi a menor registada de 14 anos a esta data, não apenas em virtude de fenomenos naturais, que determinaram a queda da produção, mas em consequencia de razões economicas, que provocaram o desinteresse dos produtores. E essa aparente anomalia justifica a necessidade de ser elaborado, desde já, um plano de propaganda e organização comercial da deliciosa amendoa, afim de garantir a sua colocação no mercado interno em condições vantajosas, capazes de compensar a perda de grandes mercados externos, de estimular o desenvolvimento dessa industria extrativa e de fomentar a cultura da propria especie vegetal.

Bastam os números e os fatos referentes á economia da castanha nos dois últimos anos, para provar que esse artigo, até aqui mais de exportação que de consumo nacional, precisa tambem de sua defesa, como o teem o café, o açucar, o mate, o cacau ou o sal. Apenas a sua defesa não pode nem deve ser nos moldes instituidos oficialmente para esses produtos, mas em condições menos onerosas ou mais simples, compatíveis com os recursos das classes vinculadas á sua exploração.

Cumpre esclarecer, antes de tudo, que já é possivel conhecer a colheita de 1941, porque os trabalhos de extração se processam durante o inverno da Amazonia, que decorre de janeiro a junho. Assim, enquanto a de 1940 ascendeu a 844.569 hectolitros, a de 1941 desceu a 405.607, ou menos de metade. A diferença não pode ser maior de um ano para outro. E as suas causas foram as mais diversas, merecendo a atenção das autoridades competentes, afim de removê-las na proxima safra.

Em primeiro lugar, o decrescimo da propria produção, que comumente se verifica um ano após outro, mas que nunca foi tão grande — mais de 50% — como o ocorrido entre 1940 e 1941. Depois, a falta de braços para a colheita, com o abandono da região banhada pelo rio Tocantins, que é a mais produtiva do Pará, por centenas de trabalhadores, que preferiram dedicar-se á industria dos diamantes. Por fim, e principalmente, os prejuizos sofridos por numerosos castanheiros em 1940, devido á má distribuição de partidas encaminhadas para o sul, por culpa deles proprios, em grande parte, desanimando-os ao ponto de não explorarem, neste ano, muitos dos melhores castanhais.

Esses prejuizos são o que há de mais ilustrativo da desorganização e das dificuldades em que se debatem os produtores e exportadores de castanha. As vantagens oferecidas pelo Ministerio da Agricultura, para colocar nesta capital e em São Paulo o excesso da safra de 1940, desde os fretes maritimos até as vendas em cambiões, alcançaram excelentes resultados. Em poucas semanas, á sombra das medidas preconizadas por esse orgão, foram vendidas avultadas quantidades, nas duas maiores praças do país, por preços altamente compensadores. E como toda a gente passou a procurar castanha, graças á propaganda da imprensa, foram feitas novas e importantes encomendas para a Amazonia.

Aí é que se revelou a situação criada pelos interessados em aproveitar a magnifica oportunidade. Castanheiros do Pará remeteram para o Rio, diretamente, dispensando os auxilios do Ministerio da Agricultura, as disponibilidades da colheita do ano findo. No afan de conquistar o mercado, baixaram os preços a mais da metade. Esgotados os "stocks", aviltadas as cotações e desatendidas as encomendas, alarmaram-se vendedores e compradores, verificando-se a crise de que resultou a queda da produção em 1941.

Por sua vez, os exportadores de castanhas teem que lutar com serios obstaculos, se querem remeter o produto para o sul do país. Em lugar de o embarcar a granel, como fazem nos navios que o levam para os Estados Unidos, precisam acondicioná-lo em sacos ou caixas, o que encarece o seu transporte. Ainda assim os carregamentos chegam sempre desfalcados, diminuindo a margem dos lucros.

Diante desses fatos, que já se refletiram na safra deste ano, é evidente que a industria e o comercio de castanha precisam ser organizados em bases nacionais, permitindo-lhes facilidade e segurança de transportes e regularizando os preços e a colocação do produto. Os Estados Unidos, os principais compradores da castanha do Brasil, teem já em vista organizar a sua importação. Urge que, do nosso lado, se tomem as medidas necessarias para que a castanha encontre no mercado nacional o lugar que lhe compete. O Ministerio da Agricultura conta entre os seus orgãos técnicos com os elementos necessarios para a realização desse plano, que se destina a garantir o futuro de uma das principais fontes da riqueza amazonense e de um dos melhores produtos de alimentação nacional.

O ROMANCE DO REAL

Damos aqui o transunto do improviso que o sr. Assis Chateaubriand fez ante-ontem, por ocasião da entrega do avião "José de Alencar", ao Aero-Club de São João da Boa Vista:

O Estado Nacional, tão rico em proezas unitarias, que movimento mais sugestivo poderia produzir do que a Campanha Nacional de Aviação? Ela, já tenho dito varias vezes, não é a expressão de uma vontade individual, porque traduz o sistema de um regime, a força de um movimento, e a imaginação de uma época. Tal não é apenas o ato de probidade de um individuo, senão tambem a dimensão exata do poder de um homem na sua terra e no seu tempo.

Assim como o mestre de Pascal, que lhe dizia, "tu não me procurarias, se não me tivesses já encontrado", outro tanto devo repetir de Dioguinho Siqueira, meu inexcedivel amigo de Fortaleza. Ele e seus companheiros cearenses, que doaram este avião á cidade de São João da Boa Vista, em São Paulo, quando os procurei, em 1941, para lhes pedir ao genio robusto e alerta de brasilidade um ato de fervor nacional, já me fora dado encontrá-los em 1940 com a aptidão para praticá-lo. Diogo Siqueira e seus amigos do Aero-Clube de Fortaleza conduzem porque sabem puxar. Eu os vi em ação, no plano do desenvolvimento aeronáutico do Brasil. O compasso da marcha sideral desses rapazes nordestinos tem a medida do proprio espaço espiritual da nação.

Quando o meu amigo Abelardo Vergueiro Cesar reclamou, há dois meses, o aparelho de São João da Boa Vista, no Ceará, Diogo Siqueira e seu pelotão estenderam singelamente o braço. Ele já estava na palma da sua dextra. Só tivemos o trabalho de colhê-lo, como quem apanha um fruto maduro.

A dádiva desta colheita celeste, senhores, traduz um dos altos e desinteressados objetivos de nossa campanha: fazer o brasileiro de um certo ponto do Brasil compreender as necessidades de outras regiões do territorio nacional. Isto leva o nosso compatriota a não pensar egoisticamente nas coisas exclusivas do seu meio pequenino e mais familiar. Isto o obriga a agir no plano mais largo do interesse do país.

O Brasil está produzindo, na Campanha Nacional da Aviação Civil, o que se poderia chamar uma geração. Eu não digo uma geração no sentido da novidade do sangue ou da juventude da idade, senão do amadurecimento do espírito público, das categorias novas do civismo. Nossa hora — esta hora que o ministro Salgado Filho trouxe para o Ministerio da Aeronáutica — não é mais o andante, dos movimentos lentos e graves. E' viva a oposição entre o que se viveu e o que estamos vivendo. O ritmo do instante que passa é um "allegro". Perpassa nos individuos de 40, 50, 60 e 70 anos um "frisson" de renovação e de mocidade. Ninguem pretende retardar de mais um minuto o nosso lugar, não ao sol, mas ao céu. E o ritmo rápido, o "allegro" que marca esta ascensão, é a tradução do otimismo, que distingue o nosso ministro da Aeronáutica. Que sentimento de juventude e de renovação, que frescura ingenua dalma, nos homens de idade mais avançada! Todos veem para a jornada da aviação com uma decisão jovial de espirito e de corpo e ferteis não em promessas mas em realidades, que seduzem e entontecem os moços pilotos do Brasil. Um dos nossos maiores flagelos consistia, no passado, em prometer tudo na primeira hora para não realizar quase nada na última. Agora, conduzidos pela vara de condão do ministro da Aeronáutica, se improvisa em "allegro" uma frota civil do ar. E' que o sr. Salgado Filho é um homem de vasta imaginação, o que, como diz Pascal, significa "un autre ordre".

Pensem, meus amigos, que o avião de treinamento avançado do Aero-Clube de São Paulo, ele o descobriu em 48 horas, fez a revisão de seu motor em dez dias, e entregou-o em 150 minutos de vôo, daqui até Piratininga. Eis como este agil governante ganha as suas nobres e inumeraveis batalhas do ar.

A madrinha do avião que hoje batizamos é Hilda Pinto Alves. Ela é mulher de Fernando Pessoa de Queiroz, um dos doadores do avião de Jaú. Sua mãe chama-se Cecy, e é filha de José de Alencar. Que posso dizer dos Alencares, meus amigos e irmãos de 30 e 40 anos?

Enxergo a descendencia de José de Alencar á luz de uma amizade que os anos só tem feito apertar cada vez mais. A Mario de Alencar, o filho que herdou a flama literaria do pai, fui ligado por um afeto fraternal, que apenas a morte foi capaz de interromper. Ensaista, poeta, novelista, homem de imprensa, Mario de Alencar inundava de vida e de graça as criações mais singelas do espirito. Vivemos juntos, encontrando-nos quase todos os dias, durante 12 anos. Sua imagem diáfana e querida me roça ainda hoje a alma, sacudindo-lhe a poeira das asas da falena de Psyché. Sua poesia era rara e gentil. Mario tinha o poder de santificar as coisas em que tocava, e de divinizar as emoções que traduzia. Era un poeta, em cujo corpo virginal havia o ninho de um rouxinol.

A irmã Cecy, nossa amiga de quase quatro décadas, mãe da senhora Fernando Pessoa de Queiroz, madrinha do "José de Alencar", recebeu das musas este privilegio, de um destino olimpico. No "Guarani", a flecha de um aimoré impede o romancista de unir Cecy a Alvaro. Este morre, noivo. Pois o que a poesia do artista não logrou realizar, fê-lo a propria vida. Esta Cecy, senhores, mãe de Hilda, a filha de José de Alencar, a carne de sua carne, o sangue de seu sangue, casou-se com o gentilhomem da mata pernambucana Alvaro Pinto Alves, e foi a mais feliz e a mais perfeita das companheiras. E não fora a modestia, que tão bem lhe conheço, aqui estava hoje ao lado da filha, dando ao "José de Alencar" o beijo de despedida. Assim, o que o romancista não conseguiu, na criação atormentada do sonho, a realidade da vida acabou lhe completando no lar. Cecy e Alvaro Pinto Alves nos deram este botão de rosa para abençoar o "José de Alencar", que os filhos de Iracema e Poty mandam aos netos de Bartyra e Anhanguera."

Assis CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

A futura Liga das Nações

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Fixar os contornos de um problema no silencio das nossas meditações e vê-lo inesperadamente exposto, tal como o haviamos entrevisto, por uma voz de resonancia e prestigio — eis um prazer que só excepcionalmente ilumina a vida dos homens de pensamento. Para tornar esta alegria compreensivel ao grande número, procuro uma comparação objetiva, e a primeira que me ocorre é o alvoroço que experimenta um navegador ao ver surgir no seu horizonte as linhas de um navio que lhe vai cruzar a rota. Acentue-se aqui a diferença que existe entre um beletrista, um escritor de fantasia, e um escritor politico, um sociologo, um pensador. Uma mesma imagem literaria, uma fabulação semelhante, encontradas simultaneamente por dois novelistas, seriam, como é evidente, motivo de agastamento e irritação para ambos. Ao passo que um encontro de idéias na solução de um problema humano e de ordem geral é fonte de uma das mais altas satisfações para as inteligencias preocupadas com a evolução moral e politica das sociedades. O artista puro é, por definição, uma natureza feminina, caprichosa, minudente, vaidosa. Não corre mundo a afirmação de que os poetas são suscetiveis como as mulheres? O escritor de pensamento, pelo contrario, há de ser sempre uma inteligencia mascula, aberta á intercomunicação das idéias, despreocupado do pormenor inutil, altruista. A justeza das suas idéias se confere pelas experiencias do passado e pelo bom-senso dos contemporaneos.

Eu acabo de sentir agora a satisfação de ver confirmadas, de inopino, por uma palavra de incontrastavel autoridade politica, algumas das minhas reflexões a respeito da possivel estruturação da sociedade internacional, passados os horrores desta guerra para alem da qual eu antevejo um "status" completamente novo nas relações entre os Estados. Refiro-me ao luminoso discurso que o sr. Summer Welles pronunciou, ontem, por motivo do lançamento da pedra fundamental de uma dependencia da legação norueguesa em Washington. Deixo de parte as comovidas expressões do homem de Estado a respeito da dignidade com que aquele povo nórdico está enfrentando os sacrificios que a guerra lhe impõe, e só procuro reter as suas idéias, ainda incompletamente esboçadas, a respeito da vida internacional futura. Ela será em primeiro lugar homogenea, quero dizer, animada dos mesmos ideais de justiça entre os povos. Os pequenos Estados hão de ter, nesse periodo de paz edificado sobre o direito, prerrogativas identicas ás das grandes potencias. O direito da força já não existirá. Para atingir esta finalidade, imprescindivel será que as nações voltem a agrupar-se numa sociedade internacional, que torne impossiveis as agressões dos mais fortes aos mais fracos, e dentro da qual todos os problemas politicos do mundo possam ser debatidos e resolvidos sobre a base do respeito reciproco entre os membros do super-Estado.

Não faltará quem diga que a idéia de uma sociedade de nações está desmoralizada pelo malogro do instituto de Genebra. A estes objetores responde o sr. Summer Welles com duas ordens de raciocinio. A primeira está em que a concepção wilsoniana permanece de pé na pureza das suas linhas ideologicas. A segunda, em que essa concepção nunca foi realizada pelos estadistas europeus, tanto vale dizer, pelos "big five" cujas vozes preponderavam e se impunham no areopago genebrino.

Examinada á luz da generosa ideia de Woodrow Wilson, a Liga das Nações na verdade nunca chegou a constituir-se. O que existiu ás margens do Leman foi uma grosseira contrafacção daquilo que o grande democrata americano havia imaginado. Mas, ao que me parece, sobre o insucesso de ontem não se há de concluir necessariamente e em boa lógica que uma sociedade de nações seja impossivel amanhã. Bem pelo contrario, o que se faz mister é insistir sobre a idéia, tendo em cuidadosa lembrança as razões especificas do seu primeiro desastre. E' dos erros do passado que surgem os acertos do futuro. Quem não admitisse este axioma não encontraria maneira de acreditar na perfectibilidade do homem vivendo em sociedade.

Si a esperança de uma liga de nações baseada sobre o direito não estivesse estratificada na consciencia americana, por que haveria o Continente de tomar a sua posição ideológica e prática a favor de um dos beligerantes, tal como ainda há dias preconisava o presidente Eduardo Santos, da Colombia?

Uma luta pelo alargamento de fronteiras nacionais na Europa, pela conquista de mercados no ultra-mar, pela reincidencia sobre os motivos imperialistas do século XIX não pode interessar o homem americano do século XX. Mas si de fato se trata de fundar sobre o Direito e a Ordem uma nova sociedade internacional, o Continente da Paz sente-se naturalmente obrigado a contribuir com o melhor dos seus esforços morais para que o ciclo de Kant venha afinal a converter-se em definitiva realidade. Diz o sr. Summer Welles que o primeiro passo, logo após a guerra, o instrumental necessario á construção desse edificio internacional. E qualquer que venha a ser o mecanismo que se haja de inventar, de duas cousas está o sr. Summer Welles convencido: que, na primeira, se há de iniciar o desarmamento da vida sobre o da ofensiva, e a redução de todos os utensilios que tornam possivel a sua construção só podem ser impostas e compreendidas através de alguma forma de rigida supervisão internacional, e que sem essa supervisão prática e essencial, nunca se poderá chegar a um desarmamento real; a segunda é que não se poderá fazer uma paz duradoura para o futuro, a menos que esta consulte plena e adequadamente os direitos naturais de todos os povos, e uma igual prosperidade econômica".

E' possivel, tenho como certo mesmo, que o problema não se restrinja apenas a estas duas condições fundamentais alinhadas pelo sr. Summer Welles. Mas considero como inteiramente assentado que fora delas qualquer tentativa de organizar-se a vida internacional depois da guerra será de todo inutil. O que me parece imprescindivel é que a futura Sociedade das Nações seja realmente um super-Estado, como diz o sr. Summer Welles, dotado de poder exercitivo e não apenas um orgão consultivo dos governos, disposto a apor a sua chancela complacente a toda imposição das grandes potencias.

Nas discussões da paz de Versalhes, digamos agora, encontraram-se num terrivel entrechoque duas mentalidades completamente diferentes e inconciliaveis entre si: Wilson e Clemenceau. Um era o mundo do futuro, a visão americana do mundo; o outro, a herança telúrica do passado, a concepção européia da politica de hegemonia continental. Cada uma dessas mentalidades era logica em si mesma: uma confinada em limites territoriais, escancarada a outra sobre o pleno ar da igualdade jurídica das nações. Se uma ou outra houvesse prevalecido por inteiro nas deliberações da assembléia, não estaria o mundo mergulhado agora nos horrores desta nova conflagração. Tanto é certo que evitar a responsabilidade de uma definição no presente só pode transferir, magnificados, os seus perigos sobre o futuro. A Sociedade das Nações, anotemo-lo simbolicamente, excluia a linha Maginot. A coexistencia da linha Maginot com a Sociedade das Nações — eis aí a insanavel contradição nascida com a paz de Versalhes. Se o pensamento de Clemenceau se tivesse convertido nas condições da paz, o rearmamento da Alemanha não teria sido possivel, porque os vencedores não o teriam permitido. E se houvesse prevalecido a intuição de Woodrow Wilson, esse rearmamen-

(Continúa na 6ª pag.)

Iniciou sua viagem aos Açores o presidente Fragoso Carmona

LISBOA, 23 (U. P.) — Entre formidavel côro da Mocidade e da Legião portuguesas, cantando o hino nacional, e vivas a Portugal, Carmona e Salazar, o paquete "Carvalho de Araujo", profusamente embandeirado e arvorando a insignia presidencial, zarpou do Tejo ás 19,30 horas para Ponta Delgada, levando o presidente Carmona, sua esposa e os ministros do Interior e Marinha e comitiva para a visita oficial aos Açores.

As salvas de artilharia assinalaram a chegada, a bordo, ás 19,00 horas, do presidente Carmona, com cerimonial festivo, enquanto esquadrilhas de aviação naval sobrevoavam o vapor, comboiando-o até o oceano. Daí, o "Carvalho de Araujo" continuou a viagem escoltado pelos contra-torpedeiros "Dão" e "Lima".

O presidente Carmona, envergando sua simples farda, veiu desde sua residencia em Cascais em automovel, acompanhado de sua esposa, até o cais de Alcantara, que estava adornado com bandeiras da fundação e restauração nacional e onde um batalhão da Marinha prestou as honras de estilo.

Numeroso público, autoridades civis e militares, altas patentes do exército e da marinha, embaixatrizes da Espanha e do Brasil, contingentes da Legião e da Mocidade portuguesas e milhares de pessoas foram despedir-se do presidente Carmona que, em meio de entusiasticos aplausos subiu ao bordo do navio, onde era aguardado pelo sr. Oliveira Salazar, ali recebendo os cumprimentos.

Por esta ocasião o presidente proferiu as seguintes palavras:

"Na hora da partida para territorios portugueses do Atlantico, saudo a todos os portugueses que estão ligados pelo sentido espiritual desta viagem de soberania numa sincera afirmação do seu amor patrio e que a nação de que fazemos parte é Portugal e a solidariedade espiritual envolve a todos numa patria rejuvenescida e de energias criadoras".

A partida do presidente Carmona para os Açores constituiu uma grande regozijo em Ponta Delgada onde centenas de barcos de pesca irão ao encontro do "Carvalho de Araujo", por ocasião de sua entrada em aguas açoreanas.

Comentarios NACIONAIS

Arregimentação industrial

A influencia que a presente guerra européia exercerá sobre a economia mundial ainda é imprevisivel. A julgar-se pelo conflito de 1914, deverá se processar um novo grande deslocamento do controle do comercio e das finanças internacionais. Esse deslocamento, sem dúvida, marcará o advento de novas potencias ao concerto das nações de primeira linha, por isso que, esfalfados pela guerra, os beligerantes terão que estender as suas mãos áqueles que trabalharam e produziram enquanto eles se digladiavam. O Brasil, pelos seus vastos recursos naturais, está fadado a alcançar uma posição privilegiada na economia mundial, passada a refrega, uma vez que procure desde logo se aparelhar para os próximos dias em que sua colaboração fôr solicitada de maneira vital pelos exangues mercados europeus. Agora, mais do que nunca, os homens de dinheiro precisam por em circulação o seu capital, empregando-o em industrias que futuramente terão amplas possibilidades, pelas razões que já aduzimos. Em Minas, onde até bem pouco tempo imperava o regimen do "pé de meia" e prevalecia o sistema infecundo dos depósitos bancarios como melhor caminho para o dinheiro acumulado, vai-se operando a reforma desta mentalidade. Estado que possue um parque invejavel de materias primas a desafiar a iniciativa dos homens da terra, onde a mamona murcha nos cachos, as fibras, os cocos sazonam ao sol, o metal rebrilha nos alcantis e as cachoeiras se perdem aos olhares curiosos, não é crivel que perdurasse alí, neste atormentado meio de século, a vida contemplativa e apática, enquanto em outros países a luta pela posse dessas materias primas atinge até o supremo sacrificio do sangue. Felizmente, já há compreensão. Belo Horizonte, que era ainda ontem uma cidade de recreio e de turismo, está sendo povoada de chaminés. Numerosos estabelecimentos fabris teem sido instalados alí, ultimamente, para a industrialização das materias primas do rico solo mineiro. E, dentre esses, é justo assinalar, pela sua importancia, a fábrica de oleos vegetais, montada pelas Industrias Reunidas Minas Gerais S. A. e que já está vendendo em larga escala para o país e para os Estados Unidos os seus produtos. Aliás, a industrialização de oleos vegetais em Minas atinge ultimamente um grande desenvolvimento, a julgar-se pelas cifras estatísticas. Em 1939, produziram-se em Minas 1.495.482 quilos de oleos vegetais, na valor de 2:195:061$000. No ano seguinte, essa produção tornou-se muito maior, pois foi precisamente nesta época que se instalaram as maiores refinações daquele produto.

Assim, tanto com relação aos oleos vegetais, como outras industrias, verificou-se no grande Estado central um crescente entusiasmo, certamente devido á justa compreensão de que nos devemos preparar para o papel que está reservado ao Brasil, após a guerra européia.

Incorporação ao Inst. de Exp. Agricola

O presidente da República assinou decreto-lei incorporando ao Instituto de Experimentação Agricola do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronomicas, a Estação Experimental de Entre Rios, no Estado da Baía.

A campanha pró Abrigo Redentor do Estado do Rio

Realiza-se no próximo dia 3 de agosto a inauguração, em São Gonçalo, do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio, aí levantado pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Essa instituição é em tudo identica a que, com o mesmo objetivo, existe no Rio. Sua construção foi feita com os donativos obtidos na primeira parte da campanha realizada para esse fim, no total de varias centenas de contos de réis.

Para evidenciar a generosidade com que a população fluminense, por todas as suas classes sociais, prestigia o empreendimento, basta dizer que, tendo sido iniciada há apenas 5 dias, a segunda fase da campanha, já rendeu a mesma soma vultosa: 50 contos de réis foram doados pelo governo do Estado, 25 pela Prefeitura de Niteroi, 5 pela de São Gonçalo e 20 pela Companhia Metalurgica Brasileira. Essas doações foram feitas, respectivamente, pelo interventor federal, prefeitos Brandão Junior e Nelson Monteiro e sr. Franz Hime, por ocasião da solenidade realizada, sábado último, no Patronato de Menores gonçalense.

A campanha prossegue com êxito em todo o territorio do Estado.

No próximo dia 31, ainda como parte integrante dessa campanha de 15 dias, haverá um banquete no Cassino Icaraí sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a coadjuvação da sra. Judith Imbassahy de Melo e do sr. Alcides Pereira da Silva.

Boletim Internacional

Uma nova Liga das Nações

O sub-secretario do Estado, sr. Sumner Welles, num discurso que pronunciou na cerimonia do lançamento da pedra fundamental de uma nova ala da Embaixada norueguesa, aludiu á futura reorganização do mundo, quando tiverem sido batidas as forças agressores que destruiram a ordem anterior.

Não é prematuro cuidar desse assunto. Antes deve ser a principal preocupação dos governos democráticos estabelecer desde logo a fórmula jurídica que garantirá, depois da guerra, o direito dos povos e impedirá a repetição dos conflitos armados.

Sem ter chegado a esse objetivo, os sacrificios feitos pelas atuais gerações de jovens serão tão inuteis quanto os das gerações anteriores. Noutras palavras, desde que sejam conservadas no organismo internacional as toxinas da guerra, nenhuma força evitará que a nova paz seja precaria.

A esse respeito acham-se de acordo os governos responsaveis. Roosevelt e Churchill pensam da mesma maneira e com eles os demais aliados.

E' precisamente para ficar em condições de negociar uma paz duradoura que a Inglaterra e os Estados Unidos se teem mostrado hostis a uma paz de compromisso, que não leve em conta os direitos fundamentais das nações, no genero do que tem sido proposto pela Alemanha, depois das suas vitorias sobre os povos fracos da Europa. Desta guerra surgirá uma nova Liga das Nações, nos moldes traçados pelo presidente Wilson. A experiencia dos últimos vinte anos indica quais foram os erros e falhas da grande organização de Genebra, os motivos pelos quais não poude cumprir a missão que lhe predestinara o seu criador.

O primeiro desses erros foi cometido pelos Estados Unidos, quando por motivos politicos internos, o Senado recusou aprovar o Covenant da Liga das Nações. Mantendo-se fora do instituto genebrense a potencia que tinha maior autoridade moral e maior força para dirigi-lo, toda a sua entrosagem passava a sofrer de um vicio irreparavel. As resoluções de Genebra para serem válidas necessitavam do apoio senão da unanimidade das grandes nações, pelo menos daquelas que fossem mais representativas. A ausencia dos Estados Unidos foi, portanto, o golpe que acabou desmoronando o edificio de Wilson.

Quando em 1931, o Japão atacou a China, apoderando-se da Manchuria, a Liga verificou a sua impotencia para impor o respeito ao direito transgredido e não poude aplicar as sanções do Covenant, capazes de atestar a sua efetiva realidade. Mais tarde, a agressão italiana á Abissinia acentuou o desprestigio da Sociedade, cujos fundamentos estavam sendo solapados pelos seus proprios componentes.

Se os Estados Unidos houvessem compreendido então que um país do seu poder e responsabilidades não se deve conservar fora dos negocios do mundo, sem que essa ausencia cause enormes danos á ordem internacional instituida, possivelmente os acontecimentos teriam tomado outro rumo e a guerra atual se tivesse tornado impossivel.

O êxito da futura organização da paz dependerá sempre da medida em que os americanos quiserem assumir o compromisso de mantê-la em estreita colaboração com a Grã-Bretanha e as demais forças democráticas, pacifistas e jurídicas.

Foi a idéia da neutralidade, como tão bem acentuou em seu livro "American Neutrality — Trials and Failure", o eminente internacionalista americano, sr. Charles Fenwick, que acabou levando á guerra. Partindo da certeza da abstenção dos Estados Unidos, o Reich correu ao ataque. E o que agora custará imensos sacrificios para corrigir, teria sido evitado tão apenas com a coragem e a firmeza de uma atitude internacional da América, lançando na sustentação da Liga e dos seus principios, nitidamente americanos, o peso das suas forças morais e materiais.

O discurso do sr. Sumner Welles convence-nos de que tais erros não serão renovados e de que as gerações vindouras viverão um mais longo periodo de paz, baseada na justiça internacional e numa força vigilante para assegurá-la.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações concedidas, nomeações e numerosos atos nas diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Removendo, por permuta, João Bittencourt, roupeiro, classe E, da Escola Quinze de Novembro para a Escola João Luiz Alves, e desta para aquela, Telles Fernandes da Silva, roupeiro, classe E.

Nomeando Antonio Fernandes, interinamente, escrevente juramentado de Oficial do 3º Oficio do Registo de Protestos de Titulos, da Justiça Federal.

Aposentando Ildefonso Martins Ramos, guarda-civil, classe F, e Joaquim Rodrigues Mathias, guarda-civil, classe D.

Concedendo reforma: ao 1º sargento-amanuense da Policia Militar do Distrito Federal, Alfredo Rotay, ao cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Clementino Clemente, aos anspeçadas-graduados da Policia Militar do Distrito Federal, Joaquim Garcia Moreira e Antenor Fernandes, aos soldados da Policia Militar do Distrito Federal, Francisco Moura Gonçalves, João Neto Angelin, Oswaldo Marques de Sousa, José Baptista Camara e Waldemar Dias Ferreira, e ao músico de 2ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, Manuel Marques da Silva.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Armando Moreira Pinto.

Comutando de 17 anos e 6 meses para 7 anos a pena do sentenciado Salustiano Ribeiro.

Declarando que James Eward Hampel Cullingoworth, nascido na cidade de Campinhas, São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, pela aquisição da nacionalidade de cidadão dos Estados Unidos da America do Norte.

Concedendo naturalização: a Augusto Ribeiro Meira, Dario Lopes Prata, Domingos Rodrigues Manso, Ernesto D'Almeida Graça, José Tavares de Azevedo, José Thomaz dos Santos Silva, Luiz Ferreira da Motta, Manuel Maria Simões, Manuel Augusto da Silva, Manuel Lucas, Manuel Antonio Fernandes, Manuel Barbosa, Manuel Carlos Figueiredo e Manuel Marques Rezende, naturais de Portugal; a João Vila, natural da Argentina; a Nicolau Dermengi, natural da Rumania; a Gothard Kunzli, natural da Suiça; a Zacharias Martins, natural da Siria; a Rocco Lagroterio, natural da Italia; e a Cacildo Porto, Eduardo Canha e Jacyntho Olmos, naturais do Urugual.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Carlinda Filgueiras Lima Costa, interinamente, como substituto, professora, padrão L, da cadeira de Canto Coral da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; Ayres da Silva, professora, padrão G, do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco; e Maria de Lara Pinto, professora, padrão G, do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices de Mato Grosso.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Lindaura Clara Soares, escrituraria, classe E, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil para o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e Maria Alice de Avellar Campos, datilógrafa, classe F, do Hospital Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saude, para a Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jeronymo das Chagas, guarda sanitario, classe C, e os decretos que nomearam Benedicto Alves Frota, Ellis Bauzer, Lauro Lires de Sá, Moacyr Pereira de Abreu, Noemi Lopes Telpo e Ruth Barbosa Mattos, escriturarios, classe E.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedráticos Enoch da Rocha Lima, do padrão L, e Walter Hugo Castilho, do padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Rodrigo Octavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita e rutilo no municipio de Vitoria, do Estado do Espirito Santo; a Mineração Moçapir Ltda. a pesquisar manganês e associados nos municipios de Rezende Costa e Prados, do Estado de Minas Gerais; a Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar baritina no municipio de Camamú, do Estado da Baía; Joaquim Pinto dos Santos, a pesquisar grafita, no municipio de Belem, do Estado de Minas Gerais; Carmen Moreira a pesquisar mica e associados, no municipio de Caratinga, do Estado de Minas Gerais; Orlando José Pinto a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Penna, do Estado de Minas Gerais; Luiz Américo Soares de Farias a pesquisar argila refrataria, calcareo, quartzo e feldspato, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; a Companhia Nacional de Grafite Limitada, a pesquisar grafita no municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo; a empresa de mineração "Companhia de Mineração do Nordeste Sociedade Anônima" a pesquisar cassiterira e asociados no municipio de Picuí, do Estado da Paraíba; Alcindo Vieira a pesquisar magnesita e associados no municipio de Brumado, do Estado da Baía; Raul Mourão Guimarães a pesquisar ouro, nos municipios de Pequí e Pitanguí, do Estado de Minas Gerais; e Antonio Luiz Ferreira Guimarães, a pesquisar manganês e asociados no municipio de Diamantina, do Estado de Minas Gerais.

Concedendo á "Companhia Ribeira Sociedade Anonima" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Na pasta da Viação

Dispondo sobre a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroelectricas da Companhia Paulista de Eletricidade com as da Empresa de Araraquara e companhias suas associadas.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: um (1) cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe D, do Quadro VI; um (1) cargo de Datilografo, classe G, do Quadro I; um (1) cargo de Agente de Estrada de Ferro, classe B, do Quadro VII; dois (2) cargos de Escriturario, classe C, Quadro VIII; dois (2) cargos de Servente, classe E, do Quadro II; e 11 cargos de Condutor de Trem, classe F, do Quadro II.

Suprimindo os seguintes cargos extintos um (1) cargo de sub-inspetor do Tráfego, padrão K, um (1) cargo de Almoxarife, classe H, um (1) cargo de Mestre de Linha, classe H, quatro (4) cargos de Cabineiro de Estrada de Ferro, classe E, oito (8) cargos de Maquinista de Estrada de Ferro, classe G quatorze (14) Cargos de Agente de Estrada de Ferro, classe E, e um (1) cargo de Ensaiador, classe G, todos do extinto Quadro II.

O Mundo em Marcha

Algumas observações astronômicas de Mount Hamilton

Ante a Academia Nacional de Ciencias dos Estados Unidos, o doutor N. U. Mayall, do Observatorio de Lick, em Mount Hamilton, na Califórnia, expôs algumas de suas observações sobre o nosso sistema solar. Disse ele que o nosso sol se move junto com um grupo composto de 150 milhões de estrelas, em torno de um centro a uma velocidade de 300 mil quilometros por segundo. Mais para além, o centro numa nebulosa espiral, chamada Nebulosa Espiral, semelhante á nebulosa da Via Lactea. Esta ultima, fotografada com um gigantesco telescopio, é capaz de revelar um milhão de anos-luz, deve parecer-se com a quarta parte da aqui chamada Roda de Julho.

O doutor Mayall e seus colaboradores chegaram a medir a velocidade com que giram diversas das mais próximas "rodas cosmicas", tão parecidas com as que se conhecem, dos fogos de artificio. Teoricamente, devem rodar mais ligeiro onde existe maior concentração de materia, e, o centro parece encontrar-se no centro de cada roda. Encontrar-se no centro, está a parte mais brilhante, e onde provavelmente a aglomeração de estrelas é maior.

Entretanto, os investigadores de Mount Hamilton, comprovaram que a nebulosa girava muito rapidamente na parte central, e logo, ao afastar-se desta, a velocidade diminue tanto que se torna quase nula. Mais adiante, verificaram que as galaxias que se encontram no limite exterior estavam mais para esse, das rodas. Espaços entre as espirais incandescentes escapadas da zona central da roda cosmica, pareciam não conter estrelas e, pela velocidade de sua revolução, presume-se que devam ser porções das respectivas galaxias.

O doutor Mayall tratou de aplicar a hipotese á nossa galaxia, e comprovou, baseando-se no que já se conhecia sobre velocidade de diversas regiões próximas ao centro da mesma, eternamente invisivel, que a Via Lactea correspondia perfeitamente a esse modelo, mas que o sistema solar caia em uma região que poderia encontrar-se em centros correspondentes a outras estrelas muito distantes.

Esse modelo deve ser aplicavel do mesmo modo mais para além do bordo visivel da nebulosa espiral que se encontra mais para além do centro. Um observador que se encontre em outro sistema solar, só veria a obscuridade absoluta do espaço na região iluminada pelo sol e por todas as outras estrelas dentro de um raio de 15 mil anos-luz. A estrela mais próxima do sol se encontra a 5 anos-luz de distancia, e este dado coloca em relevo a importancia da amplitude daquele "espaço escuro".

Com a presença do mundo oficial será estreiada hoje a revista «Joujoux e Balangandãs de 41»

Plenamente assegurado o êxito da grande festa de arte em beneficio da "Cidade das Meninas" — Completamente esgotada a lotação do Municipal

Um detalhe do quadro "As Tres Raças Tristes"

Finalmente, hoje, no Municipal, em espetaculo de gala, a nossa sociedade vai assistir a "Joujoux e Balangandãs" de 41. Cooperando e emprestando todo o seu apoio á campanha de filantropia da sra. Darcy Vargas, a elite brasileira não terá, apenas, dentro de poucas horas, uma festa de caridade, mas, e principalmente, um desfile de mundanismo, de arte, de elegancia, de deslumbramento, que, a cada quadro, a cada cortina, a cada cena, consagrará a ação daqueles quatrocentos artistas que tomam parte na "feerie" de Luiz Peixoto.

Muito se tem escrito sobre "Joujoux e Balangandãs" de 41. Já se falou dos figurinos, dos cenarios, dos "sketches", dos dialogos, dos bailados, das melodias, das orquestras, enfim, toda a revista já recebeu o louvor desinteressado e merecido da critica.

Neste momento, em que se promove, no Rio de Janeiro, o maior acontecimento do teatro amador do Brasil é preciso — ou melhor, imprescindivel — que se louve a ação da sra. Darcy Vargas que, reunindo um grande grupo de damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade organizou, sob sua orientação um espetaculo onde a arte predomina nos minimos detalhes.

"Joujoux e Balangandãs" por outro lado, reafirma o espirito cristão e humano dos nossos patricios que prestigiando a campanha da "Cidade das Meninas", não só comparecerão ao Municipal, como tambem tomarão parte na grandiosa revista.

Esse movimento unanime de solidariedade vale como o melhor elogio aos prestimosos colaboradores da primeira dama do país.

OS ENSAIOS, ONTEM, NO MUNICIPAL

Ontem, no Municipal, realizaram-se os ensaios de "Joujoux e Balangandãs" de 41, com a presença da sra. Darcy Vargas e de toda a comissão. Luiz Otavio, Gao, Luiz Peixoto, as professoras Maria Olenewa, Nini Teilhade, Clara Korte e Pegie Morser, compositores Antonio Nassara, Ary Barroso, Wilson Batista, Lamartine Babo, cenografos Santa Rosa, Souza Mendes, Gilberto Trompowski, Henrique Liberal, Julio Sena, modistas Baby Costa Mota, musicos, orquestras escolas de samba, etc.

O movimento era espantoso. Enquanto isso se sucedia, eletricistas, maquinistas, pintores, carpinteiros, armavam os cenarios, multiplicando-se em esforços. Era uma verdadeira colmeia humana, onde a gente não sabia o que mais exaltar, se o esforço da sra. Getulio Vargas em dirigir e fazer a supervisão de todo o ensaio, a atividade da comissão, a boa vontade dos artistas, ou o espirito de colaboração dos trabalhadores de menor categoria.

Os ensaios prolongaram-se até meia noite, sob os maiores aplausos, assegurando um êxito promissor, esplendido, para "Joujoux e Balangandãs".

A PRESENÇA DO MUNDO OFICIAL

A nota destacada, hoje, da estréia de "Joujoux e Balangandãs" será, sem dúvida, a presença do mundo oficial. Os três mil lugares do Municipal estão, desde os primeiros dias do mez, completamente esgotados. Espectáculo de gala, apresenta-se desde já como uma verdadeira parada de elegancia.

DOMINGO, VESPERAL

Domingo, no Municipal, se realizará o terceiro e último espectáculo de "Joujoux e Balangandãs de 41".

A sra. Darcy Vargas promoveu a realização de mais esse espectáculo não só para atender ao grande número de pedidos, como tambem para apresentar a "féerie" — que conta com a colaboração tão prestimosamente, das figuras do maior relevo social — a preços populares.

Os bilhetes para essa última récita de "Joujoux e Balangandãs" encontram-se á venda na Casa James.

BALCÕES PERDIDOS

A Comissão avisa, por nosso intermedio, que os balcões nobres, letra B, números 20, 22, 24 e 26, foram extraviados, perdendo, por consequencia, o direito á entrada no espectáculo de hoje.

Já foram expedidos outros bilhetes correspondentes de modo que, caso sejam entregues na portaria, serão apreendidos imediatamente

Realizou mais uma sessão o Conselho N. de Imprensa

Os processos despachados pelo diretor geral do D. de Imprensa e Propaganda

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes. De acordo com o pronunciamento desse orgão, foram proferidos, em requerimentos juntos aos respectivos processos, os seguintes despachos:

Do procurador do sr. Carlos Vieira de Carvalho, proprietario da "Revista de Organização Cientifica", de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se como revista;

De José Tolovi, juntando documentos em que prova haver adquirido a revista "XXV de Setembro", de São Paulo e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim: — Registe-se como revista;

De Domingos Sétimo Froilini, diretor do periódico "Barra Bonita", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, fazendo prova de ser brasileiro nato e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

Do procurador da Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, com sede nesta capital, pedindo registo de um boletim intitulado "Satma": — Registe-se como folheto de propaganda;

De Moacir Fenelon, diretor superintendente de "Atlantida", Empresa Cinematografica do Brasil, pedindo autorização para editar um boletim denominado "Noticiario Atlantida": — Registe-se como folheto de propaganda;

De José Aranha Neto, redator responsavel do periódico "O Municipio", que se edita em Americana, Estado de São Paulo, juntando documentos em que prova ser Euso Piccoli, diretor proprietario da publicação, brasileiro nato, e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se:

De Humberto de Martino, diretor do jornal "Estado Novo", de Miracema, Estado do Rio, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De Tito Vieira de Rezende, diretor da "Revista Fiscal e de Legislação", desta capital, pedindo autorização para publicar em forma de livro, contendo 590 páginas, a 6ª edição da "Nova Tarifa das Alfandegas": — Autorizo;

De Antonio João Correia, proprietario da revista "Rio Chic", desta capital, juntando documentos em que prova ter esse periódico deixado de circular em virtude de ação de oposição promovida por Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, na qual teve o requerente ganho de causa, e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De João de Freitas Filho, diretor do periódico "Legião Portuguesa", desta capital, pedindo autorização para mudar o formato para revista: — Negue-se o registo;

De Céu da Camara, diretora do periódico "Bandeira Branca", que se editava nesta capital, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Arquive-se em face da resolução do Conselho Nacional de Imprensa;

Do procurador da S. A. Diario Carioca, proprietaria do jornal "Diario Carioca", desta capital, pedindo seja passado certidão se, do processo de registo desse jornal no DIP consta prova de serem brasileiros natos os acionistas componentes da aludida sociedade. — Essa prova não consta do processo: — Certifique-se de acordo;

De Alfredo Souto de Almeida, aluno do colegio universitario, pedindo autorização para editar nesta capital o periódico "O Universitario", como orgão do corpo discente do referido estabelecimento de ensino: — Junte os documentos exigidos em lei;

De Julio Moreno, diretor da revista "Tabaris", que se editava em Salvador, Baía, pedindo permissão para editá-la em São Paulo: — Indeferido;

Da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, com sede nesta capital, concessionaria de serviços telefônicos no Estado do Rio Grande do Norte, pedindo autorização para fazer circular, em livro, a relação dos seus assinantes: — Autorizo;

De José Augusto Dos Reis, pedindo autorização para continuar a publicar o periódico "Arauto da Reforma Completa", de Aracajú, Sergipe: — Arquive-se.

Cordialidade entre Cuba e Brasil

Uma carta do ministro do Exterior cubano ao sr. Miranda Jordão

Com referencia á 1ª Conferencia Inter-americana de Advogados realizada em Havana, o ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica de Cuba, sr. José Maria Cortina dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sr. Edmundo de Miranda Jordão, a seguinte missiva:

"Meu distinto amigo: Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua carta de 3 de maio proximo findo, na qual v. s. manifesta opiniões muito generosas sobre alguns trabalhos literarios que tive a honra de enviar-lhe.

Recordamos aqui, com especial agrado, sua brilhante atuação á frente da Delegação Brasileira de advogados. Foi para nós todos, e especialmente para mim, uma nova oportunidade de apreciar o poder da inteligencia dos intelectuais brasileiros, que teem em v. s. um eminente representante, que ainda mais se distingue pela delicadeza de seus sentimentos, como cavalheiro e amigo.

Lembramos sempre aqui da expansiva e cordial simpatia que emana do seu trato pessoal. E' v. s. uma dessas personalidades que, espontaneamente, inspiram a mais sincera amizade.

Com os meus melhores votos de seu exito pessoal e pela gloria de seu país, subscrevo-me, afetuosamente, seu amigo e admirador (a.) José Maria Cortina".

P. S. — Quando houver oportunidade, peço-lhe que transmita ao meu distinto amigo, ministro de Estado sr. Aranha, as minhas cordiais saudações. (a.) — José Maria Cortina".

Onde se trabalha com devotamento pelo progresso da nossa industria aeronáutica

Há oito anos, na data de hoje, era assinado decreto criando as oficinas do atual Parque de Aeronáutica dos Afonsos — O presidente Getulio Vargas comparecerá às comemorações

Fazendo revisão em um avião de transporte e, á direita, um aspecto das oficinas

Há oito anos, na data de hoje, o presidente Getulio Vargas, então no exercicio do Governo Provisorio, assinava decreto criando as oficinas do atual Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Esse ato vinha suprir uma falta imperdoavel e era o de que uma escola de aviação não podia existir sem possuir uma oficina que vistoriasse, consertasse ou ajustasse os motores, a fuzelagem e demais pertences dos seus aviões de treinamento e de guerra. O tempo decorrido ainda é muito pequeno. Mas o certo é que as oficinas não só preencheram a sua finalidade normal, como foram muito alem, valendo-se dos recursos que lhe proporcionou o governo para produzir aviões.

As oficinas do Parque dos Afonsos dividem-se em duas direções — administrativa e técnica — e ambas são subordinadas á direção geral. A parte técnica, que é a que interessa no caso, se subdivide em serviços de ensaios e de pesquisas, de fabricação, de estudos e em serviços gerais. O serviço da fábrica, propriamente dita, em varios grupos. Temos, pois, os grupos de motores, de estruturas metalicas e de madeira, de equipamento, de pintura e de hélices. Essa a sua apresentação em forma esquemática.

FATOR DE PROGRESSO

Visitando-as é que bem se pode avaliar o que representam como fator de progresso da nossa ainda modesta industria aeronáutica. O espaço ali é aproveitado como se se tratasse de espaço vital. Direção geral, direção administrativa e direção técnica, assim como as oficinas com todas as suas dependencias, tudo está dentro do "hangar", e só se tornou possivel caber tanta coisa num mesmo lugar porque se ergueu um estrado sobre o concreto do chão, repartiu-se o estrado em divisões e nele, por cima das oficinas, funcionam as três direções mencionadas. Efetuam-se os trabalhos de pesquisas, os estudos, os desenhos e os trabalhos burocráticos de secretaria em meio ao barulho da ferramentas e ao zumbido das bombas de pressão lá de baixo.

O diretor do Parque é o major Guilherme Telles Ribeiro. O seu diretor técnico o capitão João Passos. Em companhia deste percorremos as oficinas.

DOIS AVIÕES JÁ PRONTOS

Preliminarmente, leva-nos a vêr o primeiro avião construido nos Afonsos, um "Waco-Cabine", sob licença da patente dessa marca, obtida há tempos pelo governo. Destina-se ao Correio Aéreo Nacional, e já tem gravadas na cauda, as iniciais desse utilissimo serviço. E' perfeito o seu acabamento. Esse avião já foi submetido a importantes provas de experiencia, entre as quais, um vôo de ida e volta á Baía. O mais interessante é que na sua construção foram introduzidas algumas melhorias de ordem técnica, e que deram satisfatorios resultados.

O segundo avião do mesmo tipo e porte tambem já está pronto. O seu primeiro vôo foi dos Afonsos ao Aeroporto Santos Dumont e regresso ao ponto de partida. Durante esses vôos de experiencia, vão sendo observados pelos técnicos todos os detalhes da construção, e o avião só é dado como em perfeita forma quando nada há a corrigir ou a aperfeiçoar. Procede-se, assim, em toda parte do mundo.

O terceiro avião, pertencente á serie de sete, está na linha de montagem. E' um pássaro de meio corpo, sem azas e sem motor. As azas que lhe são destinadas estavam sendo acabadas, mais ao fundo das oficinas, na secção respectiva. Peritos operarios concluiam a sua nervura delicadissima, enquanto outros já com uma das azas terminada, davam-lhe os retoques de pintura com oleo de banana. Os operarios exercem essa tarefa com o maçarico e usam máscaras contra o odôr penetrante e venenoso, capaz de reduzir o mais robusto pulmão á inanidade.

Naturalmente que só isso não basta, porque no compartimento onde trabalham dois grands ventiladores renovam o ar, e quando deixam o trabalho ingerem, obrigatoriamente, um copo duplo de leite.

DEVOTAMENTO E PATRIOTISMO

Contemplamos, depois, concertos de motores, vistorias em aviões recem-chegados de vôos longos e outras atividades proprias de uma oficina desse genero. Uma carcassa de um "Savoia Marchetti", avião militar que o governo brasileiro adquiriu há tempos e que está fora de uso, encontrava-se em reparos. Explicou-nos o capitão João Passos que não era bem uma reparação. Estava sendo convertido num avião para passageiros. Toda a sua nova estrutura, ali confeccionada, era mais uma realização dos técnicos e dos operarios dos Afonsos.

O que se poderia ver estava visto No centro do "hangar" de cimento armado, olhando dezenas de asas em repouso e ouvindo aquele rumor metalico intermitente, há de impressionar a qualquer visitante, brasileiro como nós, a mesma grata emoção — a de que num sitio isolado e tão distante do bulicio da cidade, trabalha-se ativamente, com devotamento e patriotismo, pelo progresso da industria aeronautica no Brasil, graças ao apoio decidido do governo e ao esforço e capacidade dos nossos técnicos militares e dos nossos operarios.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Em comemoração á data, á Aeronautica Militar organizou um programa, que consta de duas partes: I) A's 8 horas — Hasteamento da Bandeira e leitura do boletim interno; II) A's 10,30 — Recepção ás autoridades; ás 11 horas — Chegada do presidente da República; ás 11,15 —Apresentação dos aviões; ás 12 horas — Visita ás instalações do Parque; ás 12,30 — Cerimônia no salão nobre; ás 13 horas — Almoço dos operarios.

A cerimônia no salão nobre consiste na entrega da Bandeira pelas familias dos oficiais, da leitura do boletim e de um agradecimento ás autoridades presentes.

SERÃO BATIZADOS OS DOIS AVIÕES

Depois do presidente Getulio Vargas, em companhia do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, percorrer as varias dependencias do Parque, assistindo a atividade normal dos operarios, nos grupos de seções, terá lugar no campo o batismo dos dois aviões "Waco-Cabine", construidos nas oficinas do Parque. Esses aviões terão os nomes de "Oiapock", o rio mais setentrional, e de "Chuí", a corrente mais meridional do país. Essa cerimônia será presidida pelo chefe da Nação.

Reina em São Paulo um ambiente de paz, de tranquilidade, de trabalho e de patriotismo

O interventor Fernando Costa, em entrevista concedida a "La Prensa" de Buenos Aires examina interessantes aspectos da vida econômica e administrativa do grande Estado brasileiro

BUENOS AIRES, julho (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor federal e São Paulo, concedeu ao enviado especial de "La Prensa", sr. Ricardo Saenz Hayes, uma entrevista em que foram ventiladas importantes questões que muito interessam á vida administrativa e economica do grande Estado brasileiro. Dessa entrevista extraimos os trechos mais interessantes:

"Ao assumir a Interventoria em São Paulo, disse, de inicio o sr. Fernando Costa, aceitando o honroso convite do presidente Vargas, tinha bem presente a responsabilidade deste novo encargo que recebia do chefe da nação. O Estado de São Paulo representa, apenas, 2,1 % do territorio nacional, mas é o Estado mais populoso do Brasil, pos sue grande densidade de população e ocupa na vida economica do país posição de real destaque.

Procurei, portanto, logo que aqui cheguei, por-me perfeitamente ao par da situação economica do Estado. Ao mesmo tempo, tomei as necessarias providencias para que se conseguisse imediatamente um cuidadoso reajustamento da máquina administrativa, sem esquecer o fator humano, indispensavel a qualquer plano de governo. Meu intento é verificar, no menor prazo possivel de tempo, as reais necessidades de cada repartição em materia de pessoal, de forma a corrigir, com os excessos que prejudicam o trabalho de umas, a deficiencia que outras apresentam. Outro problema passou tambem a merecer minhas melhores atenções: o dos "deficits" orçamentarios. Evitar o excesso das despesas em relação á receita, estabelecendo o equilibrio orçamentario, tem sido uma das minhas maiores preocupações. Mas entendo que evitar "deficits" não consiste apenas em evitar despesas, mas tambem em incentivar as fontes de receita. O equilibrio orçamentario, eu o procurei alcançar mediante a supressão das despesas inuteis ou adiaveis e com a intensificação de obras imediatamente reprodutivas, indispensaveis á prosperidade de São Paulo. Dentre estas algumas existem que o orçamento ordinario não comporta, mas que eu realizarei mediante operações de crédito de todo indispensaveis".

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Falou, a seguir, o interventor paulista, sobre a questão dos transportes:

"São Paulo tem necessidade, ante o grande desenvolvimento de suas atividades agricolas e industriais, de traçar e realizar um largo plano rodoviario que atenda ás necessidades do escoamento de sua produção. Com a garantia da taxa sobre a gasolina, vamos lançar um emprestimo que permita o inicio do asfaltamento das estradas já existentes e a contrução de mais três mil quilometros de estradas transversais. Essas vias transversais são indispensaveis, pois as estradas ora existentes avançam geralmente para o oeste e constituem grandes troncos que servem apenas as zonas marginais. A construção das vias transversais completará a rodo-estradas pela qual a produção facilmente escoará para a capital e para os portos de exportação."

O CARBURANTE

Sobre o problema do carburante disse s. s. mais adeante:

"O Governo Federal está incentivando corajosamente as pesquisas de nossas jazidas petroliferas, achando-se em grande atividade, notadamente no Estado da Baía, os trabalhos de perfuração. Infelizmente, porem, o petroleo descoberto não satisfaz ainda ás necessidades do nosso consumo, sempre crescente, de gasolina. Para incrementar o consumo do gas pobre em substituição áquele carburante, principalmente nas zonas mais afastadas das capitais e do litoral, o Governo Federal iniciou uma campanha de grande visão econômica, cujo exito representará uma consideravel diminuição da importação de gasolina, com notaveis beneficios para a balança de nosso comercio internacional".

Dai, o interventor paulista passa a abordar a questão do ensino profissional:

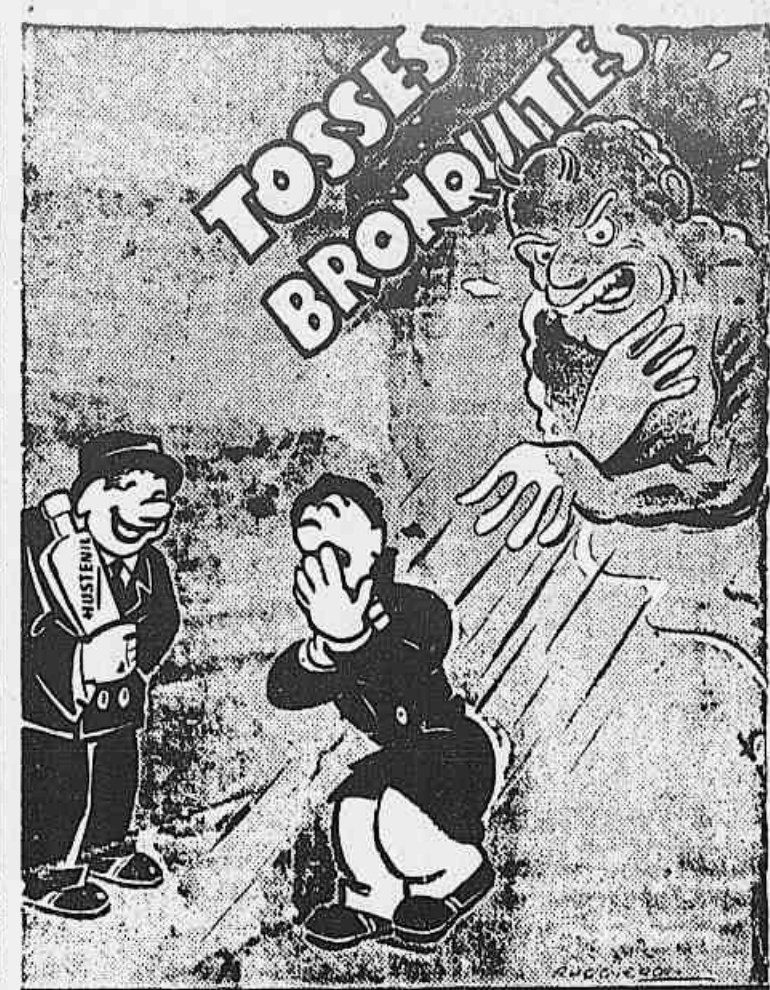
"Um dos pontos essenciais do meu programa de governo é a ampliação do ensino profissional no Estado. Acontece, presentemente, que, em sua maioria, as crianças que completam o curso primario, saindo das escolas geralmente com 13 anos, ficam desocupadas até os 16 ou 17 anos, sem nada fazer e sem nada aprender. Meu objetivo é fazer com que essas crianças, completando o curso primario, entrem em escolas profissionais e ali permaneçam até que atinjam a idade propria para o inicio de seus trabalhos na agricultura. Para a criação das escolas profissionais projetadas pelo governo, o Estado será dividido em zonas abrangendo quatro ou cinco municipios e em cada uma delas será criada uma escola profissional, industrial e agricola. Os alunos receberão ali, em primeiro lugar, noções de horticultura, pois todos deverão ficar habilitados a plantar uma boa horta em suas casas quando atingirem a idade madura. Terão depois, outros cursos, como sejam, agricola em geral, pecuaria, mecanica, e toda a especialização grosseira de carpintaria, marcenaria, ferraria, etc. necessarias á atividade nas pequenas cidades do interior ou nas propriedades agricolas. O regime será de internato. A lavoura e a industria do interior serão certamente beneficiadas, pois as escolas terão cursos, tambem especializados, para a formação de trabalhadores e técnicos de diferentes profissões".

Sobre o problema dos desocupados:

"Felizmente, não existe propriamente em S. Paulo o problema dos desocupados. Ao contrario: o Estado tem necessidade de braços, não obstante receber anualmente mais de cem mil imigrantes, provindos, na sua maior parte, de outros Estados da Federação Brasileira. Para todos há trabalho nas nossas fazendas e industrias".

Concluiu, falando dos sentimentos paulistas em relação ao presidente Getulio Vargas:

"Conforme declarei, ha dias, em entrevista concedida ao "New York Times", a vida politica e economica de S. Paulo sofreu grande abalo durante os embates consequentes da revolução de 30. Graças, porem, á ação benemerita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espirito não encontram guarida as paixões partidarias, poude o Estado reconstituir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de prosperidade e progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação. A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido aos nossos anseios e necessidades, lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas. Reina hoje, neste Estado, a mais completa tranquilidade politica e geral pacificação de espirito.

Procurei obter, para o meu governo, a colaboração de homens de evidencia e valor e tenho a satisfação de ver hoje ao meu lado brasileiros que souberam desfazer-se de outras paixões que não sejam a da felicidade do Brasil. Recebo, diariamente, o que muito me desvanece, demonstrações de simpatia, apoio e apreço de todas as classes, sem preocupações partidarias. Posso afirmar que em S. Paulo o ambiente atual é identico ao que encontrei em todos os Estados que visitei, como ministro da Agricultura: ambiente de paz, de tranquilidade de espirito, de trabalho e de patriotismo, alem de uma perfeita unidade de vistas em relação á politica nacional do presidente da República".

Conferenciou demoradamente no D. I. P. o vice-presidente da National Broadcasting Company

Um almoço oferecido ao sr. John F. Royal pelo sr. Lourival Fontes — Seguiu ontem para S. Paulo em companhia do diretor da Divisão de Radio

Aspecto colhido durante o almoço oferecido, ontem, no Jockey Club, a Mr. John F. Royal, pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço em homenagem ao sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, ora em visita ao nosso país.

Tomaram parte no mesmo, além do sr. Lourival Fontes, os srs. Theodore Xanthaky e Wieland, da embaixada dos Estados Unidos; Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP; Alberto Byington, presidente da Confederação Brasileira de Radio Difusão; e demais membros da diretoria dessa entidade; Paulo de Carvalho, representante da Federação Paulista das Sociedades de Radio, e outros elementos de destaque das emissoras locais.

Após o almoço, o sr. John F. Royal seguiu para S. Paulo, por via aerea em companhia dos srs. Julio Barata e Byington Junior. O vice-presidente da National Broadcasting Company, que é uma organização que integra 240 emissoras norte-americanas, deverá regressar puro.
hoje mesmo ao Rio, viajando pelo 3° avião da Vasp.

VISITA AO DIRETOR GERAL DO D.I.P.

Ontem, pela manhã, Mr. John F. Royal esteve no Departamento de Imprensa e Propaganda, em visita de cortesia ao sr. Lourival Fontes. Ali, o vice-presidente da N.B.C. manteve demorada palestra com o diretor geral do DIP e o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do mesmo departamento.

Telegrama recebido pelo Chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Temos a honra de participar a v. ex. a instalação nesta Capital da Companhia Salgema do Brasil e investidura de membros da sua primeira diretoria. Tratando-se de uma empresa genuinamente nacional, destinada á industrialização de uma grande riqueza encravada em trecho do territorio patrio, no Estado de Sergipe, bem compreendemos quanto essa boa nova será grata a v. ex., interessado como é pelo crescente progresso de nossa Patria. Apresentamos a v. ex. nossas mais atenciosas saudações — José Augusto Bezerra de Medeiros, diretor-presidente, e Benedito Priolli, diretor-gerente".

"Superavit" de 317 mil contos no orçamento luso

LISBOA, 23 (U. P.) — As contas públicas provisorias, referentes ao mês de janeiro de 1941, demonstram que a receita excedeu a despesa orçamentaria em cerca de 317.000 contos de réis.

Tentaram sublevar a Força Publica

Foram condenados pelo Supremo Trib. Militar

O capitão Antonio Vieira de Melo e varios outros oficiais, sargentos e praças, conforme noticiamos oportunamente, tentaram sublevar, por meios violentos, como sejam substituição do comando, etc., a Força Pública do Estado do Espírito Santo, a que pertenciam. Processados convenientemente, a Justiça de primeira instancia absolveu-os, o que não se conformou o representante do Ministerio Público, apelando para a instancia superior. De posse dos volumosos autos, o sr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, em longas razões, opinou pela reforma da sentença absolutoria, visto não consultar a mesma os interesses da lei e da disciplina militar. Na sua penúltima sessão, o Supremo Tribunal Militar, em reunião secreta, julgou esse rumoroso processo, cuja decisão tornou pública ontem, e que é a seguinte: "O Tribunal resolveu: a) — dar provimento á apelação interposta pelo M. P., para, reformando a sentença apelada, condenar como incursos no grau minimo do art. 93, n. 3, observada a regra do art. 43, tudo do Código Penal, os seguintes acusados: capitão Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisiario da Cunha Lousada, Teotonio Tavares, Carlos Pena Sobrinho e José Alves de Macedo; sargentos Francisco José de Santana, Manoel Rodrigues da Rocha, Manoel Ribeiro Sobrinho, Aurelio Pereira de Souza, Pedro Matos, Manoel Padilha Barros, Euclides Tavares de Lira, Benedito Maximo de Almeida, Elisio Pena, Sebastião Gomes Pinheiro e José Sales da Silva; cabos Ciro de Almeida e João Moreira; e soldados Valdemiro José Martins, Anaftair Silva, Gerson Lino Pinto, Armando Domingos dos Santos, Zamith Patrocinio e Valdir Gonçalves; b) — negar provimento á apelação do M. P., para confirmar a sentença na parte que absolveu os sargentos João Batista Martins e Salustiano José Pinto. Foram votos vencidos: ministros Cardoso de Castro e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença na parte que absolveu os soldados; ministros Vaz de Melo e Raul Tavares, que condenavam os oficiais como cabeças, e ministro Raimundo Barbosa, que dava provimento para condenar tambem os sargentos João Batista Martins e Salustiano José Pinto. O ministro Bulcão Viana, deu-se por impedido.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 24.0.
Minima — 14.6.
Tempo bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos e com rajadas fortes por vezes.

PAGAMENTOS NO TESOURO FEDERAL

No Tesouro Federal serão pagas, hoje, as folhas do 22º dia util, Montepio da Viação de O a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$750.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 1.174:091$300 a Adutora Ribeirão das Lages S. A., pelo fornecimento de agua no mês de junho do corrente ano ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos; 14:049$800 a Soares Lavrador & Cia., de fornecimentos feitos ao Serviço de Puericultura do Distrito Federal em 1938; e de 31:500$000 a Paul J. Cristoph & Cia., de fornecimentos feitos á Secretaria de Estado do Ministerio da Educação e Saude, em 1938.

Aposentadorias — Foi ordenado o registro das concessões de aposentadorias a José de Oliveira Matos, do Ministerio da Agricultura; Nestor Medeiros da Silva Leal, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Antenor Aguiar de Souza — Belarmino Arruda — Arthur Arieira — Nestor Barreto, do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Benvindo da Fonseca Doria — Antonio Ramalho Loureiro, do Ministerio da Guerra; Oscar Vitor de Sousa — Antonio Bal's, do Ministerio da Marinha — Luiz Fernandes Feitosa, do Ministerio da Fazenda — João José Atanasio — Alvaro José da Silva, do Ministerio da Educação e Saude — Epaminondas Barbosa de Campos Padua — Antonio Macedo da Cunha, do Ministerio da Guerra — Alfredo Lemos — Manoel França do Nascimento, do Ministerio da Viação e Obras Publicas e a Raul de Freitas Lima, do mesmo Ministerio.

Pensões — O Tribunal de Contas mandou registrar as concessões de pensões de montepio militar a Reminda de Souza Trabuco — Cristina Lopes Gonçalves — Olinda Pereira Vargas e a Evelina dos Santos Gonzaga e de montepio civil a Alice Vasconcelos de Almeida Nunes — Eunice Lindoia dos Santos Porto Bastos — Etelvina Gonçalves e a Maria Rosa Maira Rego.

DASP — Concursos

Mercecologista — Deverão comparecer nos dias e horas adiante mencionados ao Colégio Pedro II (Externato), para a realização das partes de português e matemática (hoje, ás 15 horas), e de pratica do Serviço e Legislação de Material (dia 27, ás 7,30 horas), os candidatos á prova para Mercecologista e Mercecologista-Auxiliar.

Os cartões de identificação se acham á disposição dos interessados hoje em hora de expediente no local de inscrições.

Armazenista — Deverão comparecer ao Colégio Pedro II (Externato), para a realização das partes de Português e Matemática (hoje, ás horas) e de Prática de Serviço e Legislação de Material (dia 27, ás 9,30 horas), os candidatos á prova para Armazenista e Armazenista Auxiliar.

Os cartões de identificação serão distribuidos hoje em hora de expediente no local de inscrições.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Empresa Harinera de Cartagena S. A., da Colombia, deseja adquirir no Brasil para remessas mensais linhas para coser e fios para crochet e malharia.

As linhas para costura devem ser da melhor qualidade, penteadas, mercerizadas, gaseadas, brancas e de cores, similares aos tipo da fábrica J. e P. Coats.

Solicita amostras, preços e detalhes.

— American Foreign Credit Underwriters, de Nova ork, comunica que um de seus clientes está interessado na importação de tecidos de algodão e pano impermeavel.

Interessa-se particularmente em zephyr cardado fio 26 e 30, 26 e 28 e 32, largura 30 1|2 polegadas, para compra de 2 a 3 milhões de jardas.

Solicita amostras e preços FOB. Brasil.

Temos neste Serviço de Intercambio uma pequena amostra de tecido desejado.

— João Zanuzzi, de S. Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de sementes de capim gordura, Jaraguá e cabelo de negro, safra de 1941, em sacos de 18-20 quilos, isentos de detritos.

— Perez Reitze e Benitez Ltda., do Chile, com filial em Valparaiso, oferecendo referencias no Brasil, deseja representar fábricas e exportadores nacionais de produtos quimicos, tecidos e materiais para construção.

— Escritorio Técnico Comercial de S. Paulo deseja relacionar-se com firmas interessadas na aquisição de "bucha" (Luffa ponge) até 35 cms. de comprimento.

— Textile Documentation de Nova York deseja contacto com fabricantes nacionais de tecidos interessados na assinatura de um serviço de padrões e amostras americanas para estamparia de tecido.

— Mario Franchini, de Buenos Aires, deseja importar fibras de piassava e côco. Solicita amostras, preços e detalhes. Pagamento contra entrega de documentos.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 11º andar, ala esquerda.

MINISTERIO DO TRABALHO

226 processos da Justiça do Trabalho em São Paulo — O presidente do Conselho Regional da Justiça do Trabalho em São Paulo comunicou ao sr. Dulphe Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, que aquele Conselho realizou ontem uma sessão preparatoria sendo distribuidos todos os processos existentes na Secretaria, em número de 226.

A comunicação acrescenta que foram remetidos aos juizes do interior 419 processos, já tendo sido instaladas as Juntas de Conciliação e Julgamento da capital.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — C. Schinler Almeida & Cia. — Av. Salvador Sá, 179; Duarte & Menezes Ltda. — Machado Coelho, 174; A. Stefanini Ltda. — Estacio Sá, 71; Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo, 10; Zilder Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin, 84; Luiz Pinto Bastos — Itapirú, 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo, 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby, 6; Jacy Tavares — Catete, 352; Jorge Silva — Laranjeiras, 400; H. S. Pinto — Marquez Abrantes, 213; J. Barcelos — Lapa, 18, Eloy Corrêa Silva — Catete, 142; Sta. Inacio — R. São Clemente, 21; Previdente — Vol. Patria, 152; Zagury — Arnaldo Quintela, 49; S. Geraldo — Jardim Botanico, 720; Moderna — Vol. Patria, 451; Oceanica — Bartolomeu Mitre, 770-A; M. Perez Ó Vaismann — Av. Princeza Isabel, 60; Polloto S. Pires & Cia. Ltda. — Siqueira Campos, 83; A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana, 18.74-A; Otavio Guimarães & Cia. — Julio Castilhos, 15, Viuva C. A. Moreira & Cia. — Visc. Pirajá, 338; D. M. Mello — Conde Leopoldina, 541; A. Bruno Oliveira — Bonfim, 32; Teofilo Mello Campos — S. Luiz Gonzaga, 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga, 248; Nascimento & Reis — S. Januario, 27; Deltra — Pereira Siqueira, 69; Bom Pastor — Desembargador Izidro, 21; Lacerda — Conde Bonfim, 832; Dantas — Av. 28 Setembro, 326; Uruguay — Barão Mesquita, 590; N. S. Aparecida — B. Mesquita, 986; Gama — Pereira Nunes, 221; Sta. Isabel — Teodoro Silva, 840; Sta. Terezinha — Araujo Lima, 13-A; Coelho Ferreira & Barbosa Ltda. — Dias da Cruz, 476; A. Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban, 150; V. Querino Rocha — Av. João Ribeiro, 5; Santos Cia. Ltda. — Assis Carneiro, 65-A; Barbosa & Morelli — Alvaro Miranda, 38, Agenor Waldemar Gama — Av. Suburbana, 1.086; Cristovão Ferraz da Silva — Bernardino Campos, 128; A. Benevides Galvão — José Reis, 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro, 628-A; E. Piedade Mattos — Cachamby, 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364-A; A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos, 281; Oswaldo Miranda Cia. Ltda. — Torres Oliveira, 65-A; Maria Vahia Alimand — B. Bom Retiro, 156; Favorita — João Vicente, 53; Operatoria — Est. Mons. Felix, 465; N. S. do Amparo — A. Suburbana, 3.040; Oriental — João Vicente, 1.121; S. Jeronimo — Est. Vicente Carvalho, 29; Hahnemanianna Homeopata — Carolina Machado, 490, Social — Av. 1º Maio, 17-A; Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A; Povo — Maria Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Herval Gouvêa, 5; N. S. Penha — Av. Subusbana, 2.679; Estrela — Cap. Couto Menezes, 4; Moreninha — Paraoby, 14; Moderna — Vicente Carvalho, 393-A; Sto. Henrique — Cons. Galvão, 645; Carolo — Av. Geremario Dantas, 1469; Sto. Antonio — Candido Benicio, 518; Bandeira — Est. Taquara, 372-B; Jovino José Santos — Est. Sta. Cruz, 499; Abilio Guimarães — Est. S. Pedro Alcantara, 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo, 596; Ivo Barros Silva — Est. Nazareth, 742; Amador Silva — Coronel Agostinho, 45; Viuva Francisco Velasto Gama — Felipe Cardoso, 27; e Bismarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura, 66.

Um eterno estudante

Uma das mais curiosas personalidades do Brasil de ontem e de hoje é, sem duvida alguma, a de Simoens da Silva — o eterno estudante, focalizado por "DIRETRIZES", a revista das grandes reportagens que, hoje, como nas demais quintas-feiras, foi posta á venda em todas as bancas desta Capital. A notavel reportagem central, feita por Francisco de Assis Barbosa — o reporter que, no dizer de Osorio Borba, é um "joven demonio" — conta a vida pitoresca de um brasileiro que percorreu o mundo colecionando objetos étnico-historico-artisticos e "apanhando coisas" dos povos os mais estranhos. Em tal reportagem resume-se o intelectual, o museu e o homem afetivo, sua dieta para a longevidade, suas reminiscencias de fidalgo da Côrte de Pedro II, dados de pesquisador e cientista.

Completando a sua edição desta semana, "DIRETRIZES" — a revista das grandes reportagens, ainda publica a notavel entrevista especialmente concedida por Gabriela Mistral, a grande poetisa chilena, e que diz ser "o brasileiro o povo mais agudamente latino do continente" e fala da escandalosa ignorancia hispano-americana da cultura brasileira; uma carta de uma das mais conhecids figurs do Forum desta Capital — o dr. França Junior — dirigida ao Juiz Ribas Carneiro e contestando sensacionalmente as declarações feitas á "DIRETRIZES" pelo magistrado que disse que Ruy Barbosa nunca foi jurisconsulto. E' uma verdadeira carta-reportagem, especialmente escrita para "DIRETRIZES".

"CONFISSÕES DE UM BOMBEIRO LONDRINO" e "SUA MAJESTADE, O PETROLEO", são as grandes reportagens internacionais, ilustradas, de "DIRETRIZES" desta semana, alem do brilhante artigo, assinado por Eleonor Roosevelt: "UMA MENSAGEM PARA A CLASSE MEDIA", e dos comentarios de STRATEGICUS e de Richard Lewinson, o grande jornalista francês, em colaboração exclusiva para "DIRETRIZES".

Despertando o mais vivo interesse, continuam as sessões de CINEMA — por Raymundo Magalhães Junior; SEGREDOS DO MUNDO, por Alvaro Moreyra; DISCOTECA, por Marques Rebello; ECONOMIA, por Teófilo de Andrade; RADIO, por Nássara; FRONT LITERARIO, por Francisco de Assis Barbosa; MUSICA, por Murilo de Carvalho, afora os editoriais, sempre momentosos, sobre THEATRO, ESPORTES, ACONTECEU NESTA SEMANA, COMENTARIOS NACIONAIS, LITERATURA e LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do S. T. M. na sessão ontem realizada

Na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu habeas-corpus a Marcos da Rocha Salch, Antonio Avino, Antonio Mezelani, Carlos de Almeida, Claudionor Pereira da Silveira Filho, Agnelo de Bragança Castro, Francisco Balmiça, Waldemar Calado Madeira de Albuquerque, José Joaquim Rel, João Rocha, José do Rosario da Silva, Amaro Ribeiro Dias e outros; Agnelo d'Aguia, Manuel Sant'Anna de Souza, Damião Soares dos Santos, José de Souza Mesquita, Francisco Siqueira de Oliveira, Sebastião Bravo da Graça, Antonio Dias, Orlando Picarell, Aluizio de Campos Valladares, Manuel Pinheiro, José Pedhoso, Edgardo Coutinho Gomez, Evandro Freitas da Silva, Feliciano Saraiva de Medeiros, Antonio Filemon de Souza, Olympio Cesar, Pedro Perez Padilha, Luiz Vescovi, Maximo Gomes, Aril Lima de Magalhães, Francisco Antonio Gregorio, Amaury Santos, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; julgou prejudicados o pedidos de Parnaglione Todeschini, Francisco Evangelista da Fonseca, Fidercino Francisco de Freitas, Lydio Rodrigues da Paz, José Paulo; negou os pedidos de Lazaro Victorino da Silva, Armando Consiglio, Manuel Gonçalves da Graça e Nelson Leite da Costa; e por último converteu em diligencia o habeas corpus de José Capucci. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal resolveu julgar procedente a correição parcial, para mandar que os Conselhos de Justiça lavrem a decisão, em forma legal, unanimemente, nos processos de Luiz Menti, Rezieri Baraldi e Olympio Guerra, todos oriundos da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar; confirmou a sentença que condenou Alfredo Francisco de Almeida, Custodio Cardoso de Aguiar e Allamiro Paulo da Silva, todos pelo crime de deserção.

Sumarios de culpa — Na 3ª Auditoria terá prosseguimento hoje o sumario de culpa do tenente Wilson Baeta de Faria; e na 1ª Auditoria o do sargento Miguel Correia de Mello, este acusado de ter incendiado uma dependencia do Parque Central de Aeronáutica; e aquele, por irregularidades no Depósito de Material Veterinario do Exercito.

Em liberdade — O Conselho de Justiça que está processando Sebastião Manuel Moreira, por decisão de ontem mandou que o mesmo respondesse a processo, em liberdade. Por conclusão de pena, Henrique Machado de Souza será posto em liberdade hoje.

Condenado — O Conselho de Justiça Permanente da 3ª Auditoria de Guerra procedeu ao julgamento do sargento Oscar de Carvalho Braga, acusado do crime de desacato. Julgando provado o delito, condenou o acusado a três meses de prisão com trabalho.

Designado membro da C. do Livro Didático

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, dispensando, a pedido, o sr. Hahnemann Guimarães das funcções de membro da Comissão Nacional do Livro Didático e nomeando para substitui-lo, em identicas funções, o sr. Arduino Bolivar.

No Corpo de Oficiais da Aeronáutica foi...

(Conclusão da 3ª pagina)

dade relativa de posto, e para ele transferidos.

Art. 4º — Os oficiais assim transferidos para o Q.O.Aux. receberão numeros iguais aos dos oficiais do Quadro de Oficiais Aviadores (Q.O.A.), a que ficarão homologos para fins de promoção, de acordo com os seguintes normas:

1º — Os oficiais do Q.O.Aux., atualmente nos postos de major aviador, capitão aviador e primeiro-tenente aviador, serão homologos dos oficiais de igual posto e mesma data de promoção, pertencentes ao Q.O.A., com as seguintes exceções:

a) — quando houver mais de um oficial do Q.O.A., do mesmo posto e data de promoção, que outro oficial do Q.O. Aux., este ultimo será homologo do mais moderno dos primeiros;

b) — quando houver mais de um oficial do Q.O.Aux. do mesmo posto e data de promoção, os que se seguirem em classificação ao mais antigo dentre eles, serão homologos dos oficiais do Q.O.A. que se seguirem áquele, cujo homologo é o mais antigo dos oficiais do Q.O. Aux.;

c) — não havendo a coincidencia prevista acima, entre datas de promoção, o mesmo criterio mencionado nas letras "a" e "b" deste artigo apli:ar-se-á com referencia ao oficial do Q.O.A. com data de promoção imediatamente posterior, em vez de o ser com referencia ao mais moderno de igual data de promoço, como mencionado na letra "a" deste artigo.

2º — Os segundos-tenentes do Q.O.Aux. serão homologos dos oficiais do mesmo posto e mesmo numero do Q.O.A.

Art. 5º — As promoções dos oficiais do Q.O.Aux. far-se-ão somente por antiguidade e juntamente com as promoções, nas mesmas condições, dos oficiais do Q.O.A. a que são homologos.

§ 1º — Quando algum oficial do Q.O.A. for promovido por merecimento e tiver homólogo no Q.O. Aux., tanto este último oficial como os outros mais modernos, do mesmo posto e quadro, conservarão seus numeros no almanaque, passando a ser homólogos dos oficiais que venham a ocupar numeros iguais no Q. O. A.

§ 2º — Todo oficial do Q. O. Aux. que não houver satisfeito as condições de promoção, quando o oficial a que se acha homólogo for promovido por antiguidade, perderá o número que lhe corresponde e continuará a ocupar, no almanaque, o lugar que lhe compete por sua antiguidade relativa; no caso contrario, quando o oficial do Q. O. A. a que for homólogo, não puder ser promovido por antiguidade, por não haver satisfeito as condições de promoção, o primeiro será promovido juntamente com o oficial a quem tocar a vaga por antiguidade no Q. O. A.

§ 3º — O oficial do Q. O. Aux. que deixar de ser promovido e perder seu número, como estabelecido na primeira parte do parágrafo anterior, terá acesso ao posto superior, passando a ser homólogo do último oficial promovido do Q. O. A., desde que satisfaça os requisitos exigidos, contando antiguidade de promoção a partir da data em que essa se realizar.

§ 4º — No hipótese do parágrafo anterior, quando o último oficial do Q. O. A. e do posto acima já movido por último, do Q. O. Aux., como seu homólogo, o oficial promovido por último, do Q. O. Aux., terá seu número no almanaque seguido da primeira letra do alfabeto.

Art. 6º — Os oficiais do Q. O. Aux. serão promovidos até o posto de capitão aviador, desde que satisfaçam aos mesmos requisitos que os oficiais de igual posto no Q. O. A.; alem de capitão aviador, só poderão ser promovidos nas mesmas condições, quando houverem apresentado certificados de exames das materias constantes do curso fundamental de formação de oficiais, como exigido pela Escola de Aeronáutica.

§ 1º — Nas promoções iniciais dos oficiais deste quadro, tambem prevalece o criterio acima, mas não serão dispensados os certificados de exames mencionados neste artigo.

§ 2º — Os certificados de exames referidos neste artigo só serão aceitos quando passados pela Escola de Aeronáutica, ou qualquer dos institutos politécnicos cujos exames sejam válidos para ingresso nessa Escola.

Art. 7º — Os oficiais deste quadro gozarão dos mesmos vencimentos e vantagens que competem, ou competirem, aos oficiais do Q. O. A.; até satisfação da exigencia dos certificados de exames mencionados no artigo anterior, entretanto, não poderão exercer o comando de forças ou a direção de serviços em que concorram oficiais dos demais quadros de oficiais combatentes da Aeronáutica.

Art. 8º — A transferencia para a Reserva dos oficiais deste quadro far-se-á de acordo com a legislação especial que for aprovada, prevalecendo, até então, a legislação em vigor sobre o assunto para os dois quadros de origem, agora fusionados.

Art. 9º — O ministro da Aeronáutica mandará organizar e publicar, juntamente com este decreto-lei, a classificação e numeração dos oficiais deste quadro.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario".

VAO PARTICIPAR DOS CURSOS NAS ESCOLAS DO EXE'RCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Atendendo ao convite dirigido ao governo brasileiro pelo Departamento da Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, no sentido de que oficiais do Exército e da Aeronautica participem dos cursos ministrados nas escola do Exército daquele país, foram designados pelo ministro da Aeronautica para fazer o referido curso, os seguintes oficiais aviadores: Capitães Rui Vieira de Souza e Anderson Oscar Mascarenhas; e os primeiros tenentes Roberto de Faria Lima, Mario Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e José Tavares Bordeaux Rego. Esses oficiais seguirão no próximo dia 30.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Aeronautica o capitão aviador Afonso Costa, designado para servir á disposição do sr. Julio Dantas, embaixador especial de Portugal, em sua próxima visita ao Brasil; o 1º tenente João Afonso Fabricio Beloc, por ter assumido as funções de subalterno da Secção de Comando de aviões "Lockeed" do gabinete do ministro; e o tenente coronel Carlos Brasil, por ter sido designado para uma comissão especial.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante em chefe da esquadra; o coronel Nataliel Neves, ex-diretor do Colegio Militar, e os srs. João Ribeiro, presidente do Aero Clube de Araguari, José Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais, e o sr. Edson Passos, secretario da Viação da Prefeitura.

O ministro recebeu para despacho, o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval.

AVIAÇAO TURISTICA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, uma reunião solene da Comissão de Turismo Aero do Touring Clube do Brasil afim de assentar as bases para a organização da aviação turistica em nosso país.

A sessão será presidida pelo ministro Salgado Filho, e terá a presença de todos os elementos técnicos que compõem a referida Comissão.

Reflexões sobre alguns problemas . . .

(Conclusão da 4.ª página)

to — mesmo á luz dos interesses alemães — não teria tido razão de ser. A tragedia politica do após-guerra foi, pois, condicionada pelo hibridismo de uma politica que seria simultaneamento de paz e de guerra, de justiça e de força.

O conflito de hoje parece clarear os horizontes do mundo. A paz que está em caminho não será um ajuste, um compromisso instavel entre duas concepções ideologicamente opostas: ou vence uma, ou impõe-se a outra. A vitoria da força dará ao mundo uma fisionomia definida. Pouco importa saber se a consideramos boa ou má. Ela será homogenea, dentro dela não caberão discrepancias. O que se impõe, para o bem da humanidade, é que a vitoria da justiça não seja menos integral, menos impositiva e certa. Para consegui-lo, só um super-Estado internacional, igualmente homogeneo e definido no Direito e na Ordem, parece o meio indicado. Assim pensa e assim o proclama agora o sr. Summer Welles. E por ser esta tambem a minha convicção, não quero deixar de exprimir aqui a alegria que experimentei ao observar que as linhas do seu pensamento entravam, inesperadamente para mim, no raio visual das minhas reflexões.

Constituiu uma solene festa cívica o batismo..

(Conclusão da 3ª pagina)

fluvial com o pequeno vapor "Expresso Itaqui", transportando mercadorias e passageiros, pelos rios Uruguai e Ibicuí, este até então nunca navegado.

Acentuou o sr. Salatiel de Barros, em sua aplaudida oração:

"Embora sem delegação oficial e expressa, julgo-me, perfeita e antecipadamente, credenciado pelos companheiros da Legião do Ar, para representá-los neste ato de grande civismo, em que se batisa o avião de treinamento, doado pelo cidadão ilustre Baldomero Barbará, com o nome de Deodoro da Fonseca, o inclito fundador da República".

Concluindo, afirmou o orador:

"Em nome, pois, da Legião do Ar, agradeço a dádiva que passa a ser patrimonio sagrado do povo do Rio Grande do Sul, que saberá corresponder á confiança de seu benemerito ofertante".

O DISCURSO DO MINISTRO EURICO DUTRA, PADRINHO DO AVIÃO

Usou então da palavra o padrinho do avião, ministro Eurico Gaspar Dutra. As suas palavras, que são um modelo de pensamento enérgico e sereno, vão publicadas em destaque, nesta mesma pagina.

Terminado o discurso, o ministro da Guerra encaminhou-se para a hélice do "Deodoro da Fonseca", derramando "champgne" sobre ela. O general Eurico Dutra esgotou todo o conteudo da garrafa, de modo que pouco ou quase nada sobrou do liquido espumante para que o doador do aparelho participasse tambem do batismo, de acordo com a liturgia. Isto provocou o bom humor dos presentes, inclusive do proprio ministro da Guerra, havendo mesmo quem tivesse comentado que "os militares por militares sejam batizados".

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Antes de servir-se aos convidados uma taça de "champagne", usou da palavra o ministro Salgado Filho. O titular da Aeronautica falou de improviso, mas procuraremos resumir aqui as suas palavras. Relembrou, inicialmente, a declaração que o ministro da Guerra fizera ha dias, a um amigo, comentando a campanha em prol da aviação civil no país. S. excia. afirmara que essa campanha era uma campanha nossa. Fora muito feliz ao fazer essa declaração, porque, realmente, pelo vulto que tomou e está tomando, a campanha que visa dar asas á mocidade brasileira não pertence a este ou aquele. Ela já se tornou uma campanha nacional, um movimento que é de todos os brasileiros. Incentivando a preparação de pilotos civis, estamos contribuindo para a formação e aumento de uma preciosa reserva das Forças Aereas Brasileiras, as quais, como já tive ocasião de assinalar, são parte integrante das forças armadas da nacionalidade. Portanto, esse movimento que empolga o Brasil de norte a sul é um movimento de patriotismo que se inclina no sentido do fortalecimento das nossas forças armadas, o que equivalia dizer, para dar segurança e garantia á nossa Patria.

Finalizando o sr. Salgado Filho congratulou-se com a presença do ministro da Guerra. Era mais um grande e valoroso estímulo ao desenvolvimento e progresso da aeronautica brasileira.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Ferreira de Matos e Cia., Rosalina da Costa Peixoto Rocha, Irene Lopes — Restituam-se.

Marcelino Queiroz de Freitas — Indeferido, em face das informações.

Lucy Cruz Paiva — Levante-se a perempção.

Amelia Aguiar, Geraldina Rosa de Jesus, Catharina Salomão Moussa, Antonieta Fons, Amarilia Serra Franco, Raymunda de Oliveira Bernardo, Arthur Ferreira Braga, Luiz da Costa Lambert, Silvania Alves Duarte, Luiza Alckmin, Annibal Vianna, Fabricio Martins de Vasconcellos, Antonio Joaquim de Barros Pinto, Benjamin Pereira da Fonseca — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Transferencias:

— Do professor de curso primario exercendo fiscalização nos estabelecimentos particulares de ensino técnico profissional, Déa Muniz de Brito Lopes — do 5º para o 3º setor de Ensino Particular.

— Do professor de curso primario exercendo fiscalização nos estabelecimentos particulares de ensino técnico profissional, Stella Fernandes Azeredo, do 6º para o 5º setor de Ensino Particular.

— Do inspetor de alunos, Rosa Emilia de Oliveira Vairo, do Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti" para o Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

ENSINO PARTICULAR

Despachos do diretor:

— Augusto Pedro Pereira Balzar, Moacyr da Cunha Chaves, Amelia Falcão Marques — Registe-se.

— Tanha Davidovick — Faça-se a apostila.

— Izaura Nobre Leão Velloso, Maria Nobre Leão Velloso, Augusto Gomes de Mattos — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Transferindo:

— A dentista Antonia da Cruz França, da Escola Antonio Prado Junior, para o Externato de Educação Técnica Orsina da Fonseca.

— O dentista Valdemiro Carneiro Leão, do Colegio Goiaz, para a Escola Antonio Prado Junior.

— O dentista de unidade Wilson Jorge Ananias, do Externato de Educação Técnica Orsina da Fonseca, para o Colegio Quintino Bacaiuva:

— Designado a dentista da unidade Leé Urual Peixoto para o Colegio Paraná.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Despachos do diretor:

Isis Moledo Pillar — Neyd Fernandes Xavier da Silva — Celia Fernandes Xavier da Silva — Jandira Bastos Peres — Alair Fernandes Marinho — Sim, deixando traslado.

Maria de Lourdes de Souza — Elly Pinto Denizot — Deferido.

Maria Rosa de Azevedo — Justifique-se.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1074	22143
1705	23182
2238	24214
3152	24428
2793	25305
6243	25776
7924	26263
8295	26324
8299	26975
11655	29356
12021	29423
16542	30367
16008	32143

Atrasados

1565	20548
4919	20676
5013	26013
13201	26567
13560	28972
16006	30314
16048	30636
30014	31364

Luiz Teixeira Barros — Matr.... 11835 — Apresente os chequeues de fevereiro março e abril.

Alice Afra de Carvalho — Matr. 29233 — Aguarde o momento oportuno, fazendo nova proposta nesse momento.

Manuel Sampaio da Silveira Matr. 25053 — Nada há que resolver. A restituição de 14$700 foi considerada quando o suplicante recebeu a reforma.

Antonio Sá e Benevides — Matr. 11719 — Raymundo Nonato Teixeira da Silva — Matr. 16365 — Compareçam com urgencia.

Manuel Floriano — Matr. 14637 — Compareça visar memorandum pelo V. S. A.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral: — Agenor Silva 1.º — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo em referencia, tendo em vista as informações e o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema da Silva Carvalho — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para fazer o expediente de remessa ao Ministerio de Educação e Saude, em se tratando de funcionario federal.

José Lopes Taveira — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do § 1.º do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Adalino Martins Alves — José da Silva e José Guimarães — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da resolução n.º 4, de 1940.

Godofredo José — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do § 1.º do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Exigencia do chefe: — Proc. n.º 30.198-41-ASE — De ordem superior, compareça ao Serviço de Expediente, desta secretaria, Edificio Comercial, av. Graça Aranha 62, 6.º andar, sala 608, o continuo, Mario Morais, com exercicio na Secretaria Geral de Educação e Cultura, afim de prestar esclarecimentos.

Anelo Vieira Cerqueira — Compareça para fazer reconhecer a firma na petição e prestar esclarecimentos.

Otilia Moreira Salema — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no proximo dia 30 (quarta-feira) no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, os seguintes processos:

Felismina Fernandes — Odaléa Soares Cruz — Clotilde Augusta de Matos — Carlinda de Andréa Kalert — Vicente Joaquim Correa — Luzamir S. Paio da Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marilia Sodré Magalhães — Lucia Fernandes de Araujo — José Antonio Gomes — Gilberto Siqueira — Mauricio dos Santos — Ivone Juraci Soutinho — Maria dos Santos Braulio — Albertina dos Santos Viana — Laurentino Martins Cardoso — Joana Noves de Mendonça — Pedro Moncada — Sebastião Alves de Sá — Eugenio Pereira — Julieta Sabrosa Duarte Pinto — Julieta de Faria Cardoni — José Duarte Cruz — Luiz Palm — Moema Dantas Manhães Andrade — Orelia Cunha da Costa — Aurora Aquino Alves de Alvarenga — Amelia Maria de Abreu Horta — José Alves Bernardo — Alexandre Massance — Ezequiel da Nobrega Lara — Joaquim Mendes Monteiro — Americo Machado — Clarisse Ramos de Azevedo — José Reis — Alicio da Fonseca Brandão e Israelina Marilia Maia de Oliveira.

Despacho do diretor:

Maria Candida Mendes e Silvério Matheus Cotia — Levante a perempção. Satisfaça a exigencia. Serafim Ribeiro dos Santos — Mário Rodrigues Batista — José de Souza Braga — Antonio Octavio Ribeiro — Elvira Rosa da Cunha — João Ribeiro de Faria — Artur Miranda — Walter Ventura Dias — Carmela de Paula Aguiar — Manoel Inácio Cardoso Filho — Dolores de Souza Porto — Osvaldo Gonçalves de Campos — Pedro Zaira da Silva — Sebastião Pimenta — Evangelina Rosa Oiticica — Paulino Rodrigues — Virgolino Ribeiro Teixera — Felicio Lanaro — José Moura Filho — João Batista de Vasconcelos — Valdemar José Ferreira — Ulisses José de Santana — Arlindo da Ressurreição — Jovelino Francisco Teixeira — Agenor da Costa Matos — Oneida de Macedo Moreira — Adriano Augusto dos Reis — Mário Rodrigues da Silva — Alzira José da Silva — José Lopes 5º — Arlindo José Machado — Antnio Marques da Silva — José Teixeira — José Plácido Gonçalves Moreira — Pedro Marinho dos Santos — Marieta Rodrigues dos Santos e Joaquim Rodrigues Nascimento — Indeferido em face do laudo médico. Claudio José da Rocha — Compareça urgente ao Serviço de Inspeção Médica deste departamento. Elias Corrêa de Castro — Paga a taxa de perempção junte o documento. Maria de Lourdes Bittencourt — Nada há que deferir. A requerente não é mais serventuaria da Prefeitura. Manoel Antonio da Silva — Retire seus documentos mediante recibo. Valdemiro Borges — Notifique-se nos termos do art. 254, do Estatuto, tendo em vista o periodo de faltas, entre os dias 25 de outubro e 28 de novembro de 1940. José Machado Soares — Notifique-se pois no término da última licença, 24 de março a 19 de maio, quando foi operado decorreu periodo superior a 30 dias, que o fez incidir na pena de demissão por abandono do emprego; Antonio Joaquim 1º — Notifique-se nos termos da lei. Elcias de Matos — Indeferido, por falta de amparo legal. José Ramon Rodrigues Garcia — Aguarde a apuração de tempo de serviço a ser feita ex-oficio. Olegário de Alvarenga, Luiza Cardoso Ribeiro, Direchia Maria Rosa, José Matoso Maia — Levante a perempção. Prossiga-se. Antonio Inácio da Costa — Nada há que deferir.

Comparecimentos — Compareçam com a máxima urgencia ao 6º andar — sala 61º — para receberem os documentos deixados na entrega dos novos titulos os serventuarios das matriculas abaixo relacionadas:

615 — 3912 — 3975 — 4251 — 487[illegible] — 9054 — 16701 — 17140 — 22167 — 23333 — 24389 — 32153 — 3058 — 18772.

AVISO N. 122

Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, os seguintes serventuários: Antonio Joaquim 1º, José Machado Soares e Valdemiro Borges.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Celia Prudente do Espirito Santo: — Compareça para retirar a certidão. Maria da Luz Lago de Carvalho: — Satisfaça a exigencia. Maria Nazaré Adovino Brbosa e Jandira Betim Pais Leme: — Compareçam para preencher as exigencias legais.

Comparecimentos: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 413 afim de satisfazer ás exigencias legais os senhores abaixo mencionados: — Raquel Ferreira de Soares, Ariobal da Fraga Pinheiro, Lelia Eyer Krauledet, Heloisa Batista, Maria Dionisia Araujo, Bernardina Pereira Dias, Cleopatra Asambuja Merker, Lina da Rocha Pereira, Maria Alice Pinto Pereira, Alice Dias Martins Batista, Iracema Guilhermina Fava, Maria Rosa dos Santos, Cenyr Mota de Bulhões Carvalho, Maria Criscostomo Moreira, Oneide Tornel da Silva, José Fazzio, João Peixoto e José Lopes Santana.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço: Alaide de Mendonça Muniz Barreto, Ilda de Souza Lourenço representante da Associação dos F. P. Civis, Decio de Bastos Coimbra, Hortencia Araujo de Oliveira, Eclia Barreto de Lima Barros, Olavo Pereira, João Carvalho de Miranda, Francisco de Melo, Vitor Augusto, registrador do nucleo 637, com a C. R. 25146; registrador do nucleo 600, com a C. R. 27622; registrador do nucleo 265, com a C. R. 7778; Valter Malheiros Lucas, Delfino Antonio Garcia, registrador do nucleo 782, com a C. R. 30866; Inã Teixeira Martini, Francisco Assis de Oliveira, Cristiniano Pereira Leite, José Ferreira 2º e Carlos Marreiros Dias.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Ilca Mendes Ladeira, Maria Auxiliadora Geralda dos Santos, Guiomar Barros Bastos, Nilza Batista de Almeida, Maria Lucia Martins, Ida do Couto, Giuliano Severino Vittaz, José Luiz de Carvalho Filho, Rita Gozzi do Nascimento, Maria de Lourdes Cruz, Geralda Teixeira da Silva, Semiramis Peixoto, Iolanda Barcelos, Emanuel Pinto de Cerqueira Lima, Flavio da Silveira, Vonede Asaad, Clelia dos Santos Barbosa, Carmen Chaves Bastos, Zelia Augusta Maciel Campos, Aisha Leite Junqueira, Dalila Ferreira de Oliveira, Deolinda Amelia dos Santos, Emilia Russo Astolfi, Fiorelo Raimundo e Hilda Pires dos Reis: — Submetam-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os seguintes senhores: Alice Barcelos, Manuel Roberto da Silva Oliveira, Olga Lopes da Gama Andréa, Ofelia Valadares Fontenele, Haroldo Pereira Travassos, Renato Ferreira de Rezende, Valdemar Silva Ferreira e Francisca de Araujo Carvalho.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Despacho do chefe:

Leonor Rosa Teixeira: — Junte-se a procuração.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Alberto de Luna Freire Catrim — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Maria Laurinda do Amparo — Rua Alegria 412, casa 3.

Maria Leite Sabrosa — Rua do Catete 123, casa 15.

Josefina Barrancos — Rua Candido Oliveira, 33.

Avelino Antunes de Lima — Rua Lavradio 186.

Luiza Marinho — Rua Cardoso Marinha, 24.

Alfredo Alves da Silva — Rua Frei Caneca 148, casa 22.

Maria Luiza Santos — Rua Marquez de Sabará 50.

Custodia Perpetua de Cairos Monteiro — Rua S. Francisco Xavier 635.

Ida Silva Haspar — Rua Coqueiros 71.

Bento Soares de Araujo — Rua [illegible] 41.

Victor Calles — Rua Paula Brito 365, casa 12.

José Augusto de Almeida — Rua Azevedo Lima 42.

Francisco Alarenga — Rua Alzira Baldetaro 14.

Isidoro Alves — Largo do Machado 7.

Benjamin Ferreira Costa — Matriz da Gloria.

Paulo Patente de Moraes — Rua Porto Alegre 58.

Antonietta Menezes da Silva — Rua Missões 450.

Maria Eugenia de Albuquerque — Hosp. do Carmo.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8.30 horas — João de Souza Galvão.
9 horas — Oscar Martins Brandão dos Santos.
9.30 horas — Dr. Alvaro Moitinho.
10 horas — Capitão de Mar e Guerra Hipolito Plech Areias.
10 horas — Ernesto Elidio da Silveira.
10 horas — Joana Alexandrina da Silveira.
10.30 horas — Ministro Napoleão Reys.
11 horas — Rita Henrique da Silva.

CATEDRAL

9 horas — Polucena Maria Cardoso.
10 horas — Carlota Freire Alves.

CANDELARIA

9 horas — Viuva Almirante Ribeiro da Costa.
10 horas — Claudio Salles.

SANTA RITA

8 horas — José de Araujo Cid.

S. JOSE'

9.30 horas — Jaci Garcia Esteves.
10 horas — Elvira Megaço Ferreira dos Santos.

SANTO ANTONIO

8.30 horas — Carmelia Fernandes da Costa.

N. S. DA BOA MORTE

9.30 horas — Erasmo Correia de Menezes.

N. S. DO CARMO

10 horas — Edith Rocha Goulart de Souza.

S. TERESINHA

8.30 horas — Dr. Gastão Aldano Vaz Lobo da Camara Leal.

ASTROGILDA BATISTA MOREIRA GUIMARAES — (Pequenina) — Agradecimento — Filhos, genros, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem aos seus amigos e pessoas de suas relações o conforto moral que lhes dispensaram por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, tia e avó PEQUENINA.

SILVANO DOS SANTOS

(30 DIAS)

A esposa, pai, irmãos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes do pranteado e saudoso SILVANO, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, mais uma vez agradecem a todos que compareceram ao enterro, missa de 7.º dia, e enviaram corôas e condolencias por ocasião do seu falecimento, e de novo os convidam para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira (dia 25), ás 9 ½ horas, no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratissimos. Solicitam dispensa de pezames.

Liceu Literario Português
SILVANO DOS SANTOS

1.º SECRETARIO DA DIRETORIA

A Diretoria do Liceu Literario Português faz celebrar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, missa em sufragio da alma de seu pranteado colega, 1.º secretario, Silvano dos Santos, e, para assistir a esse ato de religião, convida a exma. familia, pessoas de amizade do finado, bem como todos os associados.

Uma demonstração cabal de nosso progresso industrial

O sr. J. de Sousa, um dos diretores da A. Comercial do Rio de Janeiro, examina os beneficios que, para a economia nacional, trará a Segunda Feira Nacional de Industrias

O sr. J. de Souza, quando falava ao nosso redator

Está marcada para 9 de agosto entrante a inauguração, na capital paulista, da Segunda Feira Nacional de Industrias, certamen que, ao ser realizado pela primeira vez, se caracterizou pelo seu extraordinario brilho, e do qual resultaram amplos beneficios para a manufatura nacional.

Ao que tudo indica, êxito semelhante, se não maior, espera a nova próxima exibição da atividade industrial brasileira. Estados os mais distantes da Federação tomaram espaço para os seus mostruarios, e por todos os recantos do grande parque de Agua Branca os operarios se desdobram no acabamento das ultimas construções.

Desejando colher informes acerca da forma pela qual elementos das classes conservadoras desta capital encaram as possibilidades comerciais da feira prestes a ser inaugurada, O JORNAL procurou ontem o sr. J. de Sousa, membro da diretoria da Associação Comercial, que assim nos falou:

— Certames da natureza do que se vai inaugurar na capital bandeirante, a 9 de agosto, só vantagens proporcionam ao consumidor, que, na sua maioria, desconhece a existencia de muitos produtos. Pouco importa que sua qualidade seja ótima, o seu preço razoavel. Se não encontrar um meio eficiente de chegar ao conhecimento do publico, o coeficiente de vendas permanecerá minimo.

A OUTRA FACE DO PROBLEMA

— Essas exposições, continuou o nosso entrevistado, são tambem muito uteis aos produtores, porque lhes permitem ver o grau de avanço técnico dos seus concurrentes, as ultimas inovações em materia de acondicionamento, apresentação, publicidade, etc.

A Segunda Feira Nacional de Industrias será não só uma demonstração do que temos progredido no terreno da industria, porem uma insofismavel e inestimavel propaganda de nossas possibilidades. Em nenhum pais as industrias dispensam o concurso da propaganda.

O sr. J. de Sousa, homem prático, estudioso dos nossos problemas economicos, colaborador assiduo de nossas autoridades, cujo prestigio ele batalha por sempre manter inalteravel diante da opinião publica, para melhor explicar a sua simpatia pelo certame organizado pelo sr. Roberto Simonsen, dá uma feição objetiva ás suas declarações, dizendo:

Sob o ponto de vista comercial, o que fundamente interessa a uma industria é ver desenvolvido o consumo do seu produto. E' o que objetivam os anuncios nos jornais, os catálogos, as vitrinas, as exposições industriais.

Nestas, a afluencia e a variedade de produtos perturbam, dentro de certo limite, a atenção dos visitantes. Mas esses comparecem de antemão preparados para o fim especial de vêr, e por esse motivo, e pelo fato de que todos esmeram em oferecer o máximo, os esforços dos expositores são largamente compensados.

Após uma pausa concluiu o nosso entrevistado:

— As exposições periódicas são de real beneficio, repito, para as industrias, para os comerciantes, para os consumidores e, sobretudo, para a economia nacional. Seria aliás interessante que cada industria, de per si, realizasse, semanalmente, uma pequena exposição de seus produtos, servindo-se dos estabelecimentos comerciais.

EDITAIS

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 3

Abre concurrencia pública à construção do edificio da Maternidade de João Pessoa

O engenheiro diretor da Diretoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Paraiba, devidamente autorizado faz saber a quem interessar possa que se encontra aberta pelo prazo de 60 dias, a contar da data da primeira publicação deste nesta Diretoria, que tem sua sede no 2º andar do edificio da Secretaria da Agricultura, á praça Aristides Lobo, em João Pessoa, a concurrencia publica para a construção de um edificio para a instalação de uma Maternidade, no Parque Solon de Lucena, nesta cidade, sendo as propostas recebidas ás 15 horas, do dia 8 de setembro de 1941, de acordo com as condições que se seguem:

1) O proponente deverá apresentar sua proposta acompanhada de um recibo que comprove o recolhimento ao Tesouro do Estado da quantia de dez contos de réis (10:000$000) em moeda corrente do pais ou titulos ao portador da divida pública federal que constituirá a caução inicial para garantia da assinatura do contrato da construção.

2) As guias para recolhimento da caução serão fornecidas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a pedido do interessado.

3) Só serão aceitas as propostas dos concurrentes que tenham feito o depósito da caução acima referida.

4) Cada concurrente deverá apresentar dois (2) envelopes distintos marcados externamente com as letras A e B, fechados e lacrados, de forma a não deixar nenhuma dúvida quanto a vicio ou violação.

5) No envelope A deverão ser postos os documentos seguintes:

a) provas de quitação com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal;

b) documentos autenticos, passados por instituições de crédito, que provem a capacidade financeira do concurrente;

c) documentos que demonstrem já ter o concurrente executado obras do mesmo vulto;

d) documento que prove satisfazer o concurrente ás condições estabelecidas no decreto 23.569, de 11-12-1933;

e) certidão de que satisfaz as exigencias do regulamento aprovado pelo decreto-lei 20.291, de 12-8-1931;

f) declaração de que se obriga a cumprir o estatuido no decreto-lei federal n. 2.765, de 9-11-1940.

6) A falta de qualquer um dos documentos citados nos itens acima prejudicará a proposta, sendo nesse caso devolvida ao proponente sem que seja aberto o envelope B correspondente.

7) O envelope B deverá conter:

a) preço global da obra;

b) prazo para entrega dos serviços;

c) orçamento detalhado fornecido pela D. V. O. P., com os preços unitarios devidamente preenchidos;

d) preço isolado da estrutura de concreto armado;

e) relação de preços unitarios para material e mão de obra;

f) declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução nos projetos, bem como modificações nas especificações e cujos montantes serão calculados de acordo com os preços unitarios da relação apresentada;

g) declaração formal de que se submete a todas as condições da concurrencia, aceitando o foro da cidade de João Pessoa para todos os efeitos do presente contrato, em nome se sujeita a todas as leis federais, estaduais e municipais que regulam o assunto.

8) Não será aceita nenhuma proposta que contenha ofertas não previstas no presente edital de concorrencia, ou redução de preços sobre a proposta mais baixa, ou ainda que tiverem apenas ofertas para execução parcial da obra.

9) As propostas serão apresentadas em duas vias datilografadas e assinadas pelo proponente, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, o que determinará a invalidação da mesma.

10) A comissão julgadora será composta do diretor de Viação e Obras Públicas, do diretor do Tesouro do Estado e mais dois engenheiros escolhidos e nomeados pelo sr. secretario da Agricultura, sob cuja presidencia se reunirá a mesma.

11) No dia e hora fixados, no gabinete do sr. secretario da Agricultura, reunir-se-á a comissão julgadora. Declarada aberta a concorrencia, serão recebidas as propostas de todos os que apresentarem, as quais serão numeradas por ordem da entrada, datadas e assinadas por todos os presentes.

Procedida essa formalidade, o presidente fará a abertura dos envelopes A, fazendo-se a leitura dos documentos contidos nos mesmos em presença dos interessados de tudo o que se lavrará uma ata, na qual se registrarão todas as ocurrencias havidas e relacionarão os documentos apresentados.

Depois de lidas e achadas conforme, será a referida ata assinada pelo sr. secretario da Agricultura, pela Comissão e por todos os interessados presentes.

Os envelopes B, referentes ás propostas devidamente lacrados, serão examinados e rubricados pelos concorrentes e somente abertos depois de julgados os envelopes A.

Os envelopes B serão, a juizo do sr. secretario da Agricultura e da Comissão, abertos imediatamente ou até 72 horas depois, conforme ficar estabelecido e no momento comunicado aos concorrentes pelo secretario da Agricultura, que determinará dia e hora para isso.

Abertos os envelopes B, será lavrada uma ata, da qual constará todo o ocorrido, e o prazo para cada proposta, a qual será assinada por todos os presentes.

12) O julgamento será feito pelo sr. secretario da Agricultura, mediante parecer da Comissão, que fixará para sua apresentação o prazo de 10 dias.

13) Depois de julgada a concorrencia, serão devolvidas, a requerimento dos interessados, as cauções depositadas, com exceção das do 1º e 2º colocados.

A deste ultimo somente será devolvida a seu requerimento, no prazo de 10 dias após a assinatura do contrato com o 1º colocado.

14) O concorrente cuja proposta for aceita, deverá assinar o contrato dentro de dez dias da data em que receber a notificação da D. V. O. P., devendo antes fazer um reforço de 30:000$000 na caução inicial.

15) A não observancia do que acima foi estipulado por parte do concorrente acarretará para o mesmo a perda da caução inicial de 10 contos, sem direito a qualquer reclamação ou indenização, sendo convocado o segundo colocado, se assim convier aos interesses do Estado, o qual ficará sujeito á mesma penalidade prevista para o primeiro.

16) O menor prazo para a entrega da obra será levado em consideração no julgamento, como vantagem para o concorrente.

17) A construção será contratada pelo preço global e o pagamento em prestações minimas de 10% do montante da obra e de acordo com as medições procedidas pela D. V. O. P., conforme for especificado no contrato.

18) De cada medição parcial será deduzida a importancia de 10% para reforço da caução, até completar o total de 10% do montante do contrato.

19) Fica entendido que o contrato será lavrado pelo valor global da proposta, não cabendo ao construtor qualquer direito a reclamação posterior, sob fundamento de diferenças das quantidades tabeladas, as quais só teem valor para calculos e pagamento de serviços não previstos no orçamento.

20) E' facultado ao concorrente, além da proposta para o projeto oficial, cuja apresentação é obrigatoria, oferecer outros projetos ou variantes, apresentando, em relação a estes ultimos, em tres vias, desenhos completos e calculos expostos com metodo e clareza, de acordo com as especificações oficiais, bem como orçamento global e detalhado na forma do estabelecido anteriormente.

21) No caso do concorrente não entregar a obra no prazo marcado pagará a multa de um conto de réis (1:000$000) por dia excedente.

22) — A caução será devolvida ao construtor, mediante requerimento, cento e vinte (120) dias após a entrega definitiva da obra e verificado o perfeito funcionamento de todos os aparelhos e instalações, comprovado esse funcionamento pelo uso normal dos mesmos durante esse prazo.

23) As especificações técnicas para construção, copias de plantas, detalhes da estrutura em concreto armado, orçamento quantitativo, serão entregues aos candidatos a concorrencia mediante o pagamento da taxa de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), recolhida ao Tesouro do Estado, mediante guia emitida pela S.A.V.O.P., até o dia anterior ao encerramento da concorrencia.

24) O contrato que for firmado incorrerá em caducidade, nos seguintes casos:

a) se o contratante falir;

b) se o mesmo transferir o contrato sem previa autorização do governo do Estado ou sub-empreitalo.

25) Em caso de caducidade do contrato, o contratante perderá a caução em favor da Fazenda do Estado.

26) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concorrencia se assim convier aos seus interesses, sem que por isso caiba aos concorrentes direito a qualquer ação, reclamação, interpelação, protesto ou indenizaão, sob qualquer pretexto, fim ou motivo.

João Pessoa, 8 de julho de 1941.

José Martins de Freitas Filho, respondendo pela Diretoria.

Inicio das obras da estrada para a Fortaleza de S. Cruz

Convidados os generais para a recepção ao general Góes Monteiro — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, comunicou ao general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, o inicio das obras de abertura da estrada Jurujuba-Fortaleza de Santa Cruz.

Essa iniciativa beneficia bastante a guarnição da velha praça de guerra, facilitando o acesso á mesma por via terrestre. Alem disso, costeira uma região que oferecerá lindos panoramas, constituindo mais um atrativo para a capital fluminense.

LOUVADO O GENERAL LOBATO

Em aviso ao secretario geral da Guerra, o ministro declarou, para publicação em Boletim do Exército:

Na oportunidade em que, após a longa e fecunda atividade de mais de quarenta anos de serviço, vejo desligar-se das fileiras do Exército o general de brigada João Bernardo Lobato Filho, quero patentear a tão digno quanto culto e nobre camarada, com as despedidas que formulo em nome da classe e no meu proprio, os agradecimentos e louvores a que fez direito nas múltiplas e variadas funções que desempenhou com brilho, retidão e lealdade, quer na tropa, como competente e energico chefe, quer nos estados maiores e comissões, como oficial discretiadas funções que desempenhou altos comandos a que foi conduzido pelo exclusivo criterio de seus méritos e capacidade.

Almejo ao digno camarada o descanso tranquilo a que fez jús após tão ampla carreira nas armas, onde sempre soube, em todas as circunstancias, servir com honra e cumprir com retidão os seus deveres."

A RECEPÇAO DO GENERAL GÓES

O general Valentim Benicio, secretario geral de Guerra, publicou, no Boletim de ontem, o seguinte convite ao Exército:

"O exmo. sr. ministro convida os exmos. srs. generais e chefes de repartições para receberem o exmo. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que regressa do Rio da Prata, pelo vapor "Raul Soares".

Data provavel da chegada, dia 29 do corrente.

Uniforme: cinza, calça.

— A 1ª Região Militar providenciará sobre o comparecimento de uma banda de música."

O CENTENARIO DO MARECHAL GALVÃO

O general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, desejando lembrar a figura historica do marechal Innocencio Galvão de Queiroz, pacificador do Rio Grande do Sul, cujo centenario do nascimento transcorre a 6 de agosto próximo, incumbiu o coronel Laurenio Lago, diretor aposentado da Secretaria de Estado da Guerra, de fazer a biografia do ilustre militar. Ontem, á tarde, esteve na sala de Imprensa do Ministerio da Guerra o velho servidor do Estado, que entregou aos jornalistas o seu interessante e valioso trabalho, impresso na Imprensa Militar.

NOVAS OBRAS MILITARES

O coronel Laurencio Lago rememora toda a vida do marechal Galvão, inclusive sua atuação na campanha paraguaia e no apaziguamento do Rio G. do Sul, por ocasião da conflagração de 1895, quando o saudoso militar foi investido por Prudente de Moraes no comando de todas as forças ali em operações.

ELOGIADO O CAPITÃO FROTA

Ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, o chefe da D/I deu a seguinte parte:

"A' vista do afastamento desta Divisão do capitão Frederico Trota, apraz-me, por imperativo de justiça, recomenda-lo ao louvor de v. ex.

Trata-se de oficial de esmerada educação civica e militar. Encarregado do serviço de requisições, a que não estava afeito, dominou o assunto em pouco tempo, o que não só evidencia compenetração do dever, senão tambem inteligencia fecunda e apreciavel preparo geral. Trabalhou com resultado proficuo quem em qualidade, quer em quantidade.

Alem disso, em materia de tanta delicadeza e responsabilidade, sempre se houve com imparcialidade e criterio, sem embargo da polidez e cavalheirismo com que soube atender ás partes interessadas."

DIVERSAS NOTICIAS

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Guerra, o embaixador chileno; ministro Almerio de Moura, do Supremo Tribunal Militar e o general José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5.ª Região Militar.

— Está sendo chamado á 1.ª Secção da Diretoria do Recrutamento, para tratar de assunto do seu interesse, o 2.º ten. da res Maravalho Narciso Belo.

— O Parque da Aeronáutica dos Afonsos festejará hoje, o seu 8.º aniversario de fundação.

As cerimonias comemorativas terão inicio ás 10,30 horas, sendo o uniforme para oficiais o 2.º, desarmado.

— O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso para fazer parte da Comissão incumbida de rever o Regulamento n. 82, relativo a "Inspeções, Revistas e Desfiles".

— Faleceu ontem, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o general de Divisão Reformado Francisco Borja Pará da Silveira.

CONFERENCIA SOBRE GASOGENIO

Promovida pelo Circulo de Tecnicos Militares, no dia 31 do corrente, ás 17 horas, com a presença do sr. ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares, na Escola Técnica do Exército, o comandante José Garcia de Aragão, superintendente geral da Cia. C. L. F. R. J. fará uma palestra sobre o problema do gasogenio no Brasil, sendo, nessa ocasião, feita uma demonstração prática pelo sr. Charles Barlon, superintendente das Oficinas, que exibirá alguns filmes falados esclarecedores da forma por que foi essa importante questão nacional solucionada pela Cia., quando solicitada pelo ministro Fernando Costa.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Pedro Massena Junior, do 4.º B. C., por terminação de férias e ter de regressar a S. Paulo; primeiro tenente Fernando Soter da Silveira, do Q. S., por ter sido mandado adir ao Estado Maior do Exército.

— Foi concedida permissão:

ao major Alvaro Souza Bezerra, transferido para o I. R., para gosar o transito nas cidades de S. Paulo e Caçapava:

o capitão Roberto de Pessoa, diretor do C. P. O. R. da 7.ª R. M., para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço a ser-lhe concedida pelo Comando da Região:

ao 1.º ten. Jary Guimarães de Souza Marinho, transferido do 27º para o 29º B. C., para gosar o transito em Fortaleza;

o 1.º ten. Stoessel Guimarães Alves, do 13º R. I., para ir a S. Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

DIRETORIA DE CAVALARIA

O general Firmo Freire do Nascimento, diretor de Cavalaria, transcreveu no Boletim de ontem o seguinte louvor:

"I — Agradecimento — Tendo deixado o coronel Luiz Gaudie Ley o comando do Regimento "Osorio" (3.º Regimento de Cavalaria Divisionario) por haver sido designado para comandar a Força Pública do Estado de São Paulo, é com satisfação que vejo aproveitadas suas qualidades de administrador ativo e capaz, em cargo de tão alto relevo, embora lastimando seu afastamento do corpo a que deu seus bens orientados e proveitosos esforços durante os ultimos três anos. Os cuidados que dispensou á instalação do Regimento, os melhoramentos introduzidos no quartel, a atenção dispensada á cavalhada, — talvês a que se encontra em melhor estado em toda a Região, — desvelo com o bem estar dos soldados, a disciplina implantada na tropa, o espirito profissional e a camaradagem cultivados no modelar corpo de oficiais de glorioso Regimento recomendam o coronel Gaudie Ley como chefe operoso e capaz.

Agradeço-lhe a colaboração dedicada e leal que prestou a meu comando a testa daquele corpo de escol e louvo-o por suas qualidades de administrador de fecundas iniciativas, de chefe disciplinador e justiceiro e de cavalariano entusiasta de sua arma e orgulhoso das tradições do corpo que comandou, dando aos subordinados salutar exemplo de devotamento e instrução, a disciplina e ao cultivo da camaradagem no Regimento". (a) General de Divisão Estevão Leitão de Carvalho, cmt. da 8.ª R. M.

DIRETORIA DA ENGENHARIA

Apresentaram-se: majores Eduardo Gomes Kuhner, do Q.E.M. e da E.E.M., por ter sido designado membro da comissão revisora do Regulamento n. 80 (Organização do Terreno) e Armando Barcellos Perestrello, do 1º Btl. Trns., por ter sido designado para substituir o capitão Haroldo d'Avilla Pacca, na comissão nomeada para rever o Regulamento n. 93 e ter sido dispensado da comissão designada para rever os Regulamentos numeros 84 e 98; 2º tenente I. E. Oswaldo Lago Diniz Junqueira, da R.E.P.I. (Bicas), por ter de se recolher ao estabelecimento a que pertence e de onde veiu em serviço.

— O general R. Sampaio designou o major Paulo de Bittencourt Amarante para, como representante desta Diretoria, tomar parte nos estudos que deverão se processar na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, em torno do ante-projeto da Lei de Contabilidade Pública.

— Ficou adido a esta Diretoria o capitão Aden Gonçalves da Rosa, que foi desligado, em 21-VII-1941, da E.T.E., por ter sido deferido um seu requerimento pedindo trancamento de matricula na mesma escola, por motivo de doença.

Na inspeção de saude a que foi submetido, pela J. M. S., para fins de promoção, foi o referido oficial, julgado precisar de 15 dias para seu tratamento.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

— Major Manoel Monteiro de Barros, do 4º G. A. Do. por ter obtido permissão para permanecer nesta capital com licença para tratamento de saude; capitães: Aguinaldo Oliveira de Almeida, do Q. S. G., por ter sido bandado adir ao E. M. E.; Carlos D'Avila Pacca, do Q.C.G., por ter sido desligado da E.T.E.; 1º tenente, Paulo Hildebrando de Campos Góes do I. 1º R.A.A.Aé., por ter sido desligado da 2ª B.I.A.C. e entrado no gozo de transito; 2º tenente, Ivan Vieira Perdidão do 1º G.A.Do. por ter de se recolher á sua unidade, por desistencia de transito.

— Foi transferido da Bia. A. A. Aé. (Recife) para o 3º G. A. C. (Copacabana) o 2º tenente Carlos Ardovino Barbosa.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se ontem:

— Capitães-médicos: Tito Ascoli de Oliva Maia, por ter sido classificado no 5º B. C. e entrado em transito; Flavio Petrarca de Mesquita, do I.M.B., por ter sido sorteado juiz do C.P.J. da 3ª Auditoria da 1ª R. M.; e farmaceutico Eurico Maria de Morais Melo, do D.R.M. de M. Grosso, por ter de seguir a destino;

— Primeiros tenentes-médicos Abelardo Raul de Lemos Lobo, do H.C.E., por ter passado a adido ao E.M.E. e Oscar de Almeida Neves, do C.I.M.M., por ter sido sorteado juiz do C.P.J. da 3ª Auditoria da 1ª R. M.;

— Foi concedida permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao ten. farm. Rogerio Franco de Magalhães Gomes, do H. M. S. Paulo.

— O comandante do 8º R. I. comunicou que entrou a 21 do corrente em férias, com permissão para gozá-las nesta capital, o capitão médico Oriot Beniz de Carvalho Lima, do mesmo regimento.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se:

Major Armando Barcelos Perestrelo, do 1º Btl. de Trnsm., por ter sido designado para substituir o cap. Haroldo Paca na comissão para rever o Reg. 93 e ter sido dispensado da comissão para rever os de ns. 84 e 98; 1º tenente Paulo Jildebrando de Campos Góis, do I-1º R. A. A. Ae., por ter sido transferido da 2ª B. I. A. C., ter sido desligado e entrado em transito.

..Requerimento despachado — Cirilo Alves Vilela, 2º sargento reservista do Btl. Vilagran Cabrita, pedindo reinclusão. "Seja reincluido o requerente, que deve entrar com requerimento pedindo passagem á inatividade remunerada, de acordo com a letra c. do artigo 1 do decreto-lei n. 197, de 22-1-38, combinado com o artigo 152 do decreto-lei n. 3.084, de 1-III-1941, devendo aguardar no corpo o despacho final desse requerimento. Remeta-se este processo ao Batalhão Vilagran Cabrita, para providenciar".

Chegou a Porto Esperança o alm. Aristides Guilhem

O titular da Armada viaja acompanhado do ministro plenipotenciario da Bolivia — Outras noticias da Marinha

Pela manhã de ontem, chegou a Porto Esperança o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha. Com o titular da Armada viaja o sr. Daví Alvéstegui, ministro plenipotenciario da Bolivia no Rio de Janeiro, o consul Castelo Branco, os capitães de corveta Antonio C... de Andrade e Eurico Peniche, seus oficiais de gabinete e o capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens.

O almirante Guilhem, como noticiamos, de Porto Esperança vai a Ladario afim de inaugurar o dique seco do Arsenal de Marinha do Estado de Mato Grosso.

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXOU PORTO SEGURO

O navio-escola "Almirante Saldanha", que deixou Porto Seguro a 18 do corrente, com destino a Santos, encontra-se navegando em excelentes condições, devendo chegar no dia 2 de agosto proximo áquele porto paulista.

Depois de uma permanencia de três dias em Santos, o veleiro comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior levantará ferros para Florianopolis.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

O capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda, para conhecimento dos interessados, que o prazo para entrega dos certificados e cadernetas de reservistas, foi dilatado até o dia 15 de agosto vindouro e que as restituições daqueles documentos serão feitas mediante apresentação das declarações e recibos, os quais, não procurados, serão recolhidos ao Arquivo da Marinha.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos pelo ministro da Marinha, os seguintes requerimentos: Francisco Raimundo do Nascimento, 2º tenente reformado, pedindo pagamento de gratificação de especialidade; João Ferreira Lima, sargento ajudante da Reserva Remunerada, pedindo pagamento dos vencimentos e vantagens correspondentes ao periodo em que esteve afastado do serviço da Armada; H. Lange & Comp. Ltda., pedindo pagamento; e Sebastião Ventino da Silva e João Francisco de Paula, pedindo inscrição como candidato á matricula em Escola de Aprendizes de Marinheiro.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

VAI DESEMPENHAR IMPORTANTE COMISSÃO

No desempenho de importante comissão, está de partida para a ilha da Trindade o navio auxiliar "Vital de Oliveira", comandado pelo capitão de fragta Manuel Roberto de Castilhos e que tem como imediato o capitão de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes. Tendo de realizar essa viagem, o comandante Manuel Roberto de Castilhos apresentou-se ontem, ás altas autoridades navais.

Roma quer o auxilio da Bulgaria para poder dominar a Grecia

GENEBRA, 23 (R.) — "O destino da Grecia constitue o principal objetivo das conversações que se estão celebrando em Roma", — segundo informa o correspondente na capital italiana de "La Tribune de Geneve".

O correspondente acrescenta: — "A Italia, que está agora experimentando a carga que representa a ocupação da Grecia, devido á devastação da guerra e a desorganização econômica, vê-se obrigada a administrar parcimoniosamente seus proprios recursos, em vista da espectativa de um inverno muito duro. Por conseguinte, as propostas da Italia tendem a levar a Bulgaria a participar da tarefa de manter a Grecia em pé afim de reconstruir este país".

ORGANIZADO O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Treinou ontem o "leader"

3x2 A FAVOR DOS RESERVAS — REAPARECERAM VALIDO, NADINHO E JARBAS

O lider ensaiou na tarde de ontem para o seu encontro com o Fluminense.

O treino no seu aspecto geral agradou, tendo os atacantes Valido, Nandinho e Jarbas se exibido durante um tempo com bastante acerto.

Os pontas agiram bem, tendo Valido se empregado mais amiude que Jarbas. Quer um, quer outro, demonstraram boa forma e refeitos completamente das contusões, que os afastaram durante algum tempo do esquadrão profissional.

Nandinho treinou regularmente, procurando fugir do contacto com o adversario.

Na defesa Medio ensaiou no periodo inicial no posto de Artigas, que só na fase final se exercitou, mesmo assim pouco tempo, cedendo o seu lugar a Bigua.

OS QUADROS QUE TREINARAM

Os dois quadros treinaram assim constituidos:

Profissionais: — Garrido (Aic) Domingos (Coleto) e Nilton (Renato); Joalino (Pichin), Volante (Jayme) e Medio (Artigas e Bigua); Valido (Lupercio), Zizinho (Jacir), Pirilo (Jorge), Nandinho (Valdir) e Jarbas (Vevé).

Reservas: — Yustrich, Pedro Martins I, David e Natalino; Lourival, Genesca (Mario Martins II e Antoninho), José Luiz (Mario Martins II), Amaral (Juvenil) e Severino.

VENCERAM OS RESERVAS

Os reservas agindo com grande entusiasmo conseguiram levar a melhor no ensaio, marcando três pontos, contra dois, tentos de José Luiz (2) e Lourival, dos reservas e Nandinho e Pirilo, dos profissionais.

NOVO EXERCICIO AMANHÃ

Na tarde de amanhã os profissionais realizarão um exercicio de conjunto, depois do qual será escalado o quadro, que jogará domingo contra o Fluminense.

NADA SENTE

No periodo final palestramos com Valido que nos declarou nada ter sentido, esperando reaparecer domingo no sensacional embate.

— Estive sempre em ação e nada senti. Conto corresponder á confiança do técnico e da torcida do meu clube.

VEVÉ OU JARBAS

A ponta esquerda está ainda em dúvida. Jarbas será de novo experimentado amanhã e só depois da prática é que será resolvida a sua inclusão. Cumpre ressaltar que Vevé treinou muito bem.

Antecipado o apronto da equipe alvi-negra

Ainda ausentes Procopio, Geraldino, Caleira e G. Bell — Ampla vitoria dos titulares

Habitualmente a direção técnica do Botafogo promove o apronto do quadro ás quintas-feiras. Uma ou outra vez, entretanto, esse habito não é obedecido, sendo a última pratica em conjunto dos alvi-negros realizada em dia diferente.

E isto foi o que se verificou esta semana. O apronto foi realizado ontem, em lugar de se-lo hoje.

Os motivos dessa antecipação, como sempre, não foram revelados. Acreditamos, porem, que tivesse sido motivada pela ausencia, no ensaio de terça-feira, de nada menos de seis titulares, todos contundidos.

Tal explicação, entretanto, não satisfaz, dado que, tambem ontem quatro dos titulares não puderam participar: Caleira, G. Bell, Procopio e Geraldino.

Pelo que nos foi dado apurar, desses, apenas Geraldino tem sua presença muito duvidosa no "match" com o America. Os demais não ensaiaram por simples medida de precaução, evitando-se um agravo para as contusões sofridas domingo passado, contra o Bonsucesso.

8 x 3 PARA OS TITULARES

Mas, a despeito desses ausencias, o exercicio transcorreu bastante animado e proveitoso, registrando um amplo sucesso dos titulares sobre os reservas, por 8 x 3, tendo sido os seguintes os quadros que jogaram e seus marcadores:

TITULARES:
Aymoré; Ruy e Araraquara; Ivan, Santamaria e Zarzyr; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

RESERVAS:
Bolivano; Sabino e Navarro, Bolivar, Rodrigo e Laxixa; Tadique, Loureiro, Ruy Carneiro, Cesar e Noronha.

Marcaram os goals: Heleno 3 Paschoal 2, Patesko, Geninho e Pirica, os dos titulares e Tadique, Ruy Carneiro e Cesar, os dos reservas.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Atividades nos pequenos clubes

Com uma enorme assistencia, realizou-se domingo último, no estadio do Clube Atlético Colonia, em Jacarepaguá, o anunciado encontro amistoso entre o gremio local e o Gremio Olimpico do Loreto, que após um embate ardoroso e disputadissimo saiu vitorioso o C. A. Colonia pelo expressivo escore de 5 x 1, goals conquistados por Manuel, dois; Preázinho, um; Totonio, um; e Casimiro, um.

Como juiz serviu o sr. Geraldo da Silva, que teve ótimo desempenho.

Nos segundos quadros venceu o Gremio Olimpico do Loreto por 2 x 0.

Na partida dos juvenis, que foi travada entre o Primavera, o Colonia venceu por 4 x 0.

O BASQUETE E O VOLEBOL EM GRANDE DESENVOLVIMENTO NO CENTRO CIVICO LOPOLDINENSE

Volta o clube da rua Macapury a preocupar-se com dois ramos de esporte, que sempre mereceram a sua atenção: no entanto, últimamente, contra a vontade dos seus dirigentes, estavam em declinio pela falta daqueles que deveriam cultiva-los com mais carinho.

Mas felizmente ainda há tempo para recuperar o tempo perdido e os responsaveis pela defesa das cores do Centro estão voltando, e cheios de entusiasmo.

O último fracasso em basquete parece que serviu de estimulo aos jovens defensores, que esperam recuperar a sua eficiencia.

O seu preparo para os próximos compromissos é o reflexo da boa vontade, e dentro em pouco voltará o Centro a ser na zona da Leopoldina o leader dos esportes á cesta e voleibol.

VÃO SER DISPUTADOS OS MINUTOS RESTANTES

O Departamento Técnico da Federação Atlética Suburbana marcou a data de 27 do mez em curso para a disputa dos cinco minutos da partida entre o S. C. Oposição e o S. C. Abolição.

Vencia o Abolição pela contagem de 2 x 1, quando foi interrompida a partida, em virtude de lamentaveis incidentes provocados pela incompetencia do árbitro Mario Alves Ferreira, que acaba de ser suspenso pelo prazo de 60 dias.

O S. C. BEIRA-MAR QUER JOGAR

O S. C. Beira-Mar, da estação da Penha, por nosso intermedio avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos para os seguintes quadros:

Primeiros quadros, segundos quadros, juvenis e infantis, devendo toda a correspondencia ser remetida para a rua Jacurutan n. 227, na estação da Penha.

Fixadas as diretrizes desse novo orgão para solucionar o problema dos juizes

Autorizada, na última reunião do Conselho Superior da F. M. F., a instalação do Departamento de Arbitros de Futebol, cuja regulamentação é de autoria do capitão Coluci e foi devidamente aprovada pelos poderes competentes, foi a mesma dada á publicidade, no boletim oficial de ontem.

Pela estrutura desse regulamento verifica-se que tem absoluta autonomia para resolver quanto á classificação dos arbitros e á escalação para os jogos, enquanto nos assuntos de ordem administrativa está subordinado diretamente á presidencia da entidade.

O regulamento do Departamento de Arbitros de Futebol está assim redigido:

"Art. 1º — Fica criado, de acordo com o paragrafo único do artigo 4º dos estatutos, diretamente subordinado á presidencia, como seu orgão auxiliar, o Departamento de Arbitros de Futebol.

Paragrafo unico — Este Departamento terá um chefe e tantos funcionarios quantos forem julgados indispensaveis ao perfeito preenchimento dos seus fins, ficando a admissão dos mesmos e as suas obrigações reguladas pelos artigos 77, 78 e 79 dos estatutos.

Artigo 2º — Compete especialmente ao chefe do Departamento de Arbitros:

a) Responder pelo bom andamento de todos os serviços de seu Departamento;

b) Exercer uma rigorosa fiscalização sobre os arbitros, propondo a admissão, promoção e penalidades aos mesmos.

Art. 3º — O lugar de chefe do Departamento de Arbitros será obrigatoriamente exercido por pessoa de reconhecida capacidade técnica e moral, com diploma de técnico registado na Repartição federal competente, e tanto quanto possivel, não poderá ser remunerado.

Paragrafo único — Terão preferencia para exercer o cargo de chefe do Departamento de Arbitros, os professores da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e os instrutores da Escola de Educação Fisica do Exército.

Art. 4º — São atribuições do Departamento de Arbitros:

a) Executar os serviços compativeis com as suas atribuições e determinados pelo presidente;

b) Elaborar o prontuario dos arbitros e demais auxiliares;

c) Manter na devida ordem o arquivo da documentação referente aos arbitros;

d) — examinar os candidatos a arbitro, bem como os treinadores que queiram obter o diploma de arbitro não praticante;

e) — proceder ao aperfeiçoamento pratico e teorico dos arbitros para o que fica instituido um curso de arbitros, de caráter permanente, anexo ao Departamento, e sob a direção de seu chefe;

f) — classificar, fiscalizar e escalar os arbitros;

g) — estabelecer e propor as penalidades disciplinares, desde a advertencia até a exclusão do quadro.

Art. 5º — Fica criado um corpo de observadores, composto de pessoas de reconhecida capacidade moral, que tenham conhecimento das regras do futebol, e aos quais incumbencia de assistir aos jogos, quando escalados, devendo apresentar relatorios referentes principalmente á atuação dos arbitros.

§ Unico — Os observadores deverão classificar as atuações dos arbitros, dando-lhes uma nota que obedecerá ao seguinte criterio:

1 — má;
2 — regular;
3 — boa;
4 — otima.

Art. 6º — As promoções de arbitros obedecerão exclusivamente ao criterio das notas recebidas nas atuações.

Art. 7º — O quadro de arbitros será dividido em duas categorias: primeira e segunda.

Art. 8º — A remuneração dos arbitros será anualmente fixada pelo presidente, por proposta do chefe do Departamento e constará obrigatoriamente, quanto aos de 1.ª categoria, de duas partes: uma fixa e outra variavel, esta de acordo com a cotação de arbitragem prevista no art. 5º.

Art. 9º — O arbitro de 1.ª categoria que receber duas notas más, dos observadores diferentes, será automaticamente rebaixado para a 2.ª categoria; se na ultima categoria receber tambem duas notas más, de dois observadores diversos, será excluido definitivamente do quadro de arbitros da Federação.

Art. 10.º — O arbitro será excluido se cometer uma falta grave contra a moral esportiva ou contra o decoro de sua classe, ou por decisão do Departamento Medico.

Art. 11.º — Os arbitros de 2.ª categoria, que durante uma temporada obtiverem um terço de cotações maximas em suas arbitragens serão automaticamente promovidos á 1.ª categoria, na temporada seguinte.

Art. 12.º — Será o curso de arbitros, criado pela letra e) do artigo 4.º, constituido por tantos professores e instrutores quantos bastem para o seu regular funcionamento e seu exercicio efetivo subordinar-se-á á necessidade por parte do Departamento, de preencher vaga no quadro de arbitros.

Art. 13º — Os arbitros que terminarem o curso serão obrigatoriamente classificados na 2ª categoria, onde permanecerão durante uma temporada, no minimo, quando então poderão ser promovidos para a 1ª categoria.

§ único — Se fôr concedida ao candidato menção honrosa poderá ser este a criterio do presidente, incluido na 1ª categoria.

Art. 14º — O Departamento de Arbitros, baixará instruções, aprovadas pelo presidente, sobre a maneira de funcionar do curso criado pela letra e do artigo 4º, ficando estabelecido que a sua duração será de quatro (4) meses, no máximo.

§ único — Os instrutores e professores deste curso serão indicados pelo chefe do Departamento, e perceberão uma gratificação arbitrada pelo presidente.

Art. 15º — Os atuais arbitros serão classificados, em principio, na 1ª categoria, ficando desde já sujeitos a todas as exigencias e penalidades criadas pelo presente.

§ único — Os atuais suplentes poderão ser aproveitados na 2ª categoria, desde que preencham formalidades propostas pelo Departamento e aprovadas pelo presidente.

Art. 16 —Todos os atuais árbitros e suplentes são obrigados a frequentar as aulas de Psicologia e de Preparo Fisico, sendo considerados automáticamente afastados do quadro os que faltarem a dez (10) aulas seguidas ou a vinte (20) intercaladas.

§ único — As aulas de regras internacionais só serão obrigatorias para os atuais suplentes e para os demais, em cumprimento d edeterminação especial do Departamento.

Art. 17º —A função do observador é de carater absolutamente reservada".

Há varias divergencias

Caberá á diretoria da C. B D. resolver os assuntos de ordem administrativa

De acordo com o noticiario d'O JORNAL, reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Reforma do Projeto de Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A reunião foi, a exemplo do que registamos, agitada pela atitude do sr. Carlos Gonçalves, o qual, por considerar incoerente o pronunciamento dos srs. Albino Mesquita, Guilherme Woods e Ivan Freitas, declarou retirar todas as emendas apresentadas e alhear-se daí por diante dos trabalhos. E' que verificava não haverem seus pares colocado interesses gerais do esporte acima das conveniencias das entidades regionais que representam junto á C. B. D.

De fato, o retirante, muito embora a redação do art. 1º fosse favoravel a S. Paulo, entidade de representam junto á C. B. D. votou pela emenda proposta pelo sr. Paulo Job. E, assim, venceram os demais. No artigo 11, apreciando o interesse profissional da entidade, discutiu-se a emenda de sorteio do 3º jogo finalista. A sugestão era de realização deste partido na cidade cujo público houvesse demonstrado maior interesse pela competição, interesse este comprovado pela arrecadação bruta nos 1º e 2º jogo.

Aferrando-se ao ponto de vista de que a emenda impossibilitaria a realização da 3ª prova nos Estados de suas representações — Minas, Baía e D. Federal — os srs. Guilherme Woods, Ivan Freitas e Alvim Mesquita combateram a emenda. Subordinar os interesses gerais ao regional, realmente é absurdo, tanto mais que, reformado o art. 1º, com o apoio nobre de S. Paulo, todos os filiados ficariam capacitados a tornarem-se sedes de um dos jogos finais, bastando para tal a classificação.

A superioridade da atitude paulista não foi ou não quis ser compreendida, provocando o desinteresse externado de forma tão positiva.

Hoje, ás 17 horas, novamente vae reunir-se a Comissão Técnica, não contando, todavia, com o concurso do representante de São Paulo.

Podemos acrescentar que as emendas assentadas, desde que envolvam materia administrativa, serão encaminhadas pelo sr. Castello Branco á diretoria da C. B. D., para que a mesma tome a decisão fina. Este é o caso dos artigos 10 e 11, o que equivale dizer que tanto um como outro somente serão resolvidos pela administração da C. B. D.

Mais uma oportunidade será concedida a Og

Spineli, apesar de haver voltado á atividade, permanecerá na reserva

O Fluminense levou a efeito, na tarde de ontem, seu ensaio de conjunto para o qual estavam voltadas das grandes curiosidade em face do cotejo que ia, novamente, se estabelecer entre Og e Spineli para saber-se a quem caberá o eixo do quadro para o importante compromisso de domingo. Isto porque não tendo o primeiro se conduzido a contento nas duas oportunidades que lhe foram oferecidas, fa-se tentar a recondução do segundo, já restabelecido do acidente de que fôra vitima.

MAIS UMA OPORTUNIDADE A OG

O exercicio, entretanto, revelou que o "player" argentino, mesmo tendo se movimentado com bastante facilidade, revelou que sua forma ainda não é de molde a aconselhar sua inclusão no quadro para um jogo de tanta responsabilidade como será o de depois de amanhã, contra o lider.

Assim, está assentado que Og terá mais uma oportunidade, atendendo, principalmente a que, se não foi muito feliz numa das anteriores, na de maior expressão, contra o Vasco, na outra, contra o São Cristovão não teve necessidade de se empregar.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afeção pode ser tratada, simplesmente e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, teem melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centímetros do ouvido. Se v. s. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lh'o e seja v. s. talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

Canhoto no America

Condicionadas as negociações a um pronunciamento do Palestra

Canhoto, um dos valores da nova geração paulista, firmou prestigio nesta capital, mercê de atuações espetaculares.

Ha pouco, terminando seu contrato com o Palestra Italia, Canhoto foi citado como propenso a vir para o Rio.

Em face destas noticias, surgiu ontem um desmentido do Fluminense, clube apontado como pretendente ao concurso do meia direita palestrino. Não iniciaria qualquer negociação, esclareceu o campeão carioca de 40, sem consultar antes o Palestra Italia

O JORNAL, levantada agora a discussão sobre a propalada vinda de Canhoto para o Rio, pode esclarecer que o candidato ao concurso daquele profisional é o America F. C.

Aliás, é pensamento dos diretores rubros, igualmente, não tomar qualquer iniciativa sem consultar o Palestra Italia. Esta é uma forma leal, não há dúvida, pela qual todos os casos de transferencia de profissionais serão resolvidos amistosamente. De todo modo, evidencia-se, muito melhoramos nos últimos tempos.

O clássico «Diana»

Bem organizado o campo da pugna das eguas, que será corrido no domingo, pela primeira vez, como grande premio, isto por ter sua dotação sido aumentada para 40 contos de réis — As montarias provaveis para as duas próximas festas — Notas diversas

Para as duas próximas reuniões no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Forriel" — A's 410 horas — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Moleque Doze, R. Silva, 5?; quilos; 2 Pourquoi?, S. Batista, 48; 3 Mist, A. Araujo, 50; 4 Imbetiba, sem jockey, 52; 5 Opel, J. Martins, 48; 6 Faustina, L. Leighton, 58; 7 Oceano, J. Ferreira, 5?.

2º pareo — "Odax" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 7:000$.

1 Chimarrão, V. Andrade, 56 quilos; 2 Quinzinho, O. Coutinho, 56; 3 Lisia, H. Soares, 54; 4 Marata, sem jockey, 54; 5 Otario, sem jockey, 56; 6 Beguin, J. Mesquita, 56; 7 Brava, duvidoso correr, 54; 8 Dalita, G. Costa, 54; 9 Opalfa, J. O. Silva, 54; 10 Brize Coeur, L. Benitez, 54.

3º pareo — "Cedro" — A's 15.15 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Albarram, V. Andrade, 53 quilos; 2 Kemal, J. O. Silva, 54; 3 Copa Roca, O. Serra, 48; 4 Patavina, P. Simões, 56; 5 Malisano, O. Coutinho, 48; 6 Setro, P. Gusso, 58; 7 Valerius, C. Morgado, 50.

4º pareo — "Tecla" — A's 15.50 horas — 1.400 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Condal, V. Andrade, 53 quilos; 2 Galantre, A. Henriques, 51; 3 Policarpo Sereno, V. Lima, 48; 4 Taipú, sem jockey, 48; 5 Igarité, A. Dias, 50; 6 Faial, sem jockey, 48; 7 Kilva, G. Costa, 58; 8 Anajá, A. Araujo, 37; 9 Cheraué, L. Souza, 57; 10 Marabout, J. Martins, 48; 11 Bienvenue, R. Urbina, 58; 12 Uraquitam, M. Tavares, 55; 13 Discordia, C. Pereira, 52; 14 Aedo, sem jockey, 53; 15 Chipleiro, R. Benitez, 58; 16 Xintan, E. Coutinho, 48; 17 Perdulario, A. Tuelio, 54; 18 Joan Crawford, A. Macedo, 52; 19 Quevl, E. Silva, 54; 20 Glorieta, O. Schneider, 52; 21 Maniaco, R. Silva, 48; 21 Macaló, A. Brito, 55.

5º pareo — "Clarinada" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Pojaquara, P. Simões, 55; 1 Urucaré, S. Camara, 48; 2 Odax, J. Zuniga, 52; 3 Onix, V. Lima, 53; 4 Axum, sem jockey, 49; 5 Divertido, O. Macedo, 56; 6 Bradador, H. Soares, 50; 7 Maroim, sem jockey, 59; 8 Don Carlito, J. Martins, 54; 9 Nacoco, J. O. Silva, 53; 9 Vitorioso, A. Rosa, 54.

6º pareo — "Ampére" — A's 17.10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Dona Stela, A. Brito, 54 quilos; 2 Barthou, sem jockey, 57; 3 Amilcar, J. Zuniga, 58; 4 Canoa, S. Batista, 53; 5 Montesa, sem jockey, 53; 6 Indaiatuba, sem jockey, 58; 7 Bonaldo, sem jockey, 49.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Picaflor" — 1.500 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Star Bright, S. Batista, 55 ks; 2 Exeter, G. Costa, 56; 3 Arco Iris, J. Mesquita, 55; 4 Nada Mais, A. Araujo, 55; 5 Maconsilo, sem jockey, 55; 6 Cupidon, J. Zuniga, 55; 7 Tupan, L. Benitez, 55; 8 Bounty, V. Andrade 55; 9 Recita, J. O. Silva, 55.

2º pareo — "Colita" — 1.50 metros — 10:000$000 — A's 13,25 horas.

1 Rockino, G. Costa, 55 ks; 2 Taco, sem jockey, 55; 3 Ultra Violeta, sem jockey, 53; 4 Bonitinha, P. Simões, 53; 5 Paraniste, J. Canales, 55; 6 Crecelle, J. Mesquita, 53; 7 Paraopeba, sem jockey, 55; 8 Carducci, J. Zuniga, 55; 8 Carib, D. Ferreira, 55.

3º pareo — "Valence" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 14 horas.

1 Biapicu', P. Simões, 56 ks; 1 Marcellina, L. Leighton, 54; 2 Nobel, J. Canales, 56; 3 Tabu', C. Costa, 56; 4 Bango, C. Pereira, 56; 5 Belzebu', C. Brito, 56; 6 Barreira, J. Zuniga, 54; 7 Bonita, D. Ferreira, 54; 8 Conduru', S. Batista, 56; 9 Opais, A. Gutierrez, 56; 9 Ofirio, J. O. Silva, 56.

4º pareo — "Viola" — 1.50 metros — 6:000$000 — A's 14,35 horas.

1 Brasil, D. Ferreira, 56 ks; 2 Bororó, R. Urbina, 52; 3 Volture, J. Canales, 52; 4 Carocho, J. Zuniga, 52; 5 Polo, S. Batista, 52; 6 Astor, P. Simões, 50; 6 Tipoia, L. Leighton, 50.

5º pareo — "Myrthée" — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting") — 15,10 horas.

1 Vitamina, P. Costa, 54 ks.; 2 Usolar, R. Silva, 57; 3 Fair Day, G. Costa, 58; 4 Ritmo, A. Araujo, 56; 5 Monte Alvo, A. Gomes, 58; 6 Obuz, O. Fernandes, 58; 7 Dominó, J. O. Silva, 51; 8 Jarandina, R. Silva, 58; 9 Resgate, O. Coutinho, 52; 10 Gagé, H. Molina, 52; 11 Miss Funy, E. Gonçalves, 56; 12 Lilith, V. Lima, 48; 13 Sonata, A. Neves, 48.

6º pareo — "La Sarre" — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15,50 horas.

1 Aquiles, J. Mesquita, 56 ks; 2 Barbara, E. Gonçalves, 54; 3 Ocelera, J. O. Silva, 54; 4 Buruti J. Zuniga, 56; 5 Tamboril, A. Araujo, 56; 6 Zunido, sem jockey, 56; 7 Cedro, S. Batista, 56; 8 Gran Senor, G. Costa, 56; 9 Vaetembora, C. Pereira, 54; 10 Mermoz, sem jockey, 56; 11 Cururipe, L. Leighton 56; 11 Bauá, P. Simões, 56.

7º pareo — "Diana" — 2 400 metros — 40:000$000 — ("Betting") — A's 16,30 horas.

1 Corona, P. Simões, 55 ks; 1 Paulista, J. Morgado, 51; 2 Jaçá, V. Andrade, 50; 3 Midnight Revel, J. Mesquita, 57; 4 Riviera, J. Canales, 56; 5 Soloma, L. Leighton, 55; 6 Viola, P. Gusso, 57; 7 Taitu', G. Costa, 58; 7 Isolda, sem jockey, 58.

8º pareo — "Star Light" — 1.800 metros — 8:000$000 — A's 17,10 horas.

1 Grand Slam, A. Gutierrez, 53 ks; 2 Haul, J. O. Silva, 52; 3 David, O. Coutinho, 51; 4 Farsala, G. Costa, 50; 5 Suez, J. Canales, 56.

NOS ESTADOS

E' o seguinte o programa organizado para a reunião de domingo no Hipodromo Paulistano:

1.º pareo — "E. V. de Paula Machado" — A's 14 horas — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$.

1 Siteva, 61 quilos; 1 Thenia, 56; 2 Luminalva, 56; 3 Uruguaiana, 56.

2.º pareo — "Experiencia" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$.

1 Oberty, 56 quilos; 1 Operina, 54; 2 Ataliba, 55; 3 Santacruz, 47; 4 Zamiel, 53; 5 Mapurá, 53; 6 Oscarita, 47; 7 Rede, 54.

3.º pareo — "Initium" — A's 15 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Dabula, 53 quilos; 2 Chouky, 53; 3 Menphir, 55; 4 Emero, 5?; Calicut, 55; 6 Assiria, 53; 7 Belmonte, 55.

4.º pareo — "Excelsior" — A's 15,30 horas — 1.4500 metros — 4:000$ e 800$.

1 Merel, 55 quilos; 1 Rigoroso, 56; 2 Arak, 58; 3 Azulão, 51; 4 Eclipseo, 53; 5 Quasimodo, 54; 6 Leglonora, 58; 7 Zafra, 49.

5.º pareo — "Presidente Ass. Quimicos do Brasil" — A's 16 horas — 1.600 metros — 5:000 e 1:000$.

1 Aspasie, 53 quilos; 1 Blues, 57; 2 Ubaibás, 52; 3 Brazador, 51; 4 Espion, 53; 5 Marape, 48.

6.º pareo — "Mixto" — A's 16,30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Zacaria, 53 quilos; 2 Belariva, 58; 3 Efira, 52; 4 Arlesiana, 47; 5 Galleo, 55; 6 Nafrel, 56; 7 Siela, 53; 8 Bandolim, 54.

7.º pareo — "1 Congresso Nacional de Quimica" — A's 17 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$.

1 Bonheur, 55 quilos; 1 V-8, 48; 2 Colombela, 50; 2 Palmron, 49; 3 Dreamer, 57; 4 Vihuela, 52; 5 Maeztu', 50.

8.º pareo — "Suplementar" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Notivago, 58; 2 Campo Real, 54; 3 Bem-te-vi, 54; 4 Iatagano, 54; 5 Bramano, 52; 6 Itailbre, 48; 7 Atrazado, 58; 8 Velonera, 56; 8 Concreto, 56.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

No balanço procedido nas duas ultimas reuniões levadas a efeito no Hipodromo da Gávea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 páreos, com 122 animais alistados, sendo que 10 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (54 cavalos e 29 éguas), 95 eram nacionais (69 de S. Paulo; 10 de Pernambuco; 5 do Rio Grande do Sul; 1 do Rio de Janeiro; 6 do Paraná e 4 de Minas Gerais) e 17 eram estrangeiros (10 da Argentina; 5 do Uruguai; 1 de Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 7 por jockeys brasileiros e 7 por estrangeiros (chilenos 5 e uruguaios dois).

A quantia distribuida em premios foi de 155:600$, assim discriminada:

121:000$ em primeiros (2 páreos de 4:000$; 2 de 5:000$; 3 de 6:000$; 1 de 7:000$; 1 de 8:000$; 3 de 10:000$ e 2 de 20:000$), 21:200$ em segundos e 10:100$ em terceiros lugares e 300$ em quarto (clássico "Major Suckow").

A renda das inscrições foi de 17:880$, a saber: 24 inscrições de 80$; 16 de 100$; 28 de 120$; 11 de 140$; 6 de 160$; 26 de 200$ e 11 de 300$.

O movimento geral de apostas foi de 1.012:400$ (381:860$ no sábado e 630:540$ no domingo), o que dá ao Jockey Club Brasileiro a percentagem de 202:180$, percentagem esta que, diminuindo a quantia a pagar em prêmios, deixa um saldo de 46:880$. Acrescentando a este as importancias de 17:880$, das inscrições e 78:079$ 20 % dos 390:395$ dos "bettings" e bolos simples e duplos, temos que sem contar a renda dos portões que não é fornecida á imprensa houve um resultado de 142:839$.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Balanceando todos os "meetings" já levados a efeito em 1941 no Hipódromo da Gávea encontramos os dados que se seguem:

Reuniões 54
Páreos realizados 384
Animais alistados 3.067
"Forfaits" 173.
"Forfaits" de nacionais 1??
"Forfaits" de estrangeiros ??
Animais que correram 2.894
Nacionais 2.471
S. Paulo 1.693.
Pernambuco 281
Rio Grande do Sul 1??
Paraná 129.
Rio de Janeiro ??
Minas Gerais ??
Baía 7
Estrangeiros 423.
Argentinos 193
Uruguaios 14?.
Ingleses 69
Franceses 5
Irlandeses 6
Prémios distribuidos 2.841:51?$
Renda das inscrições — 43?:??$
Movimento das apostas — 24.050$.
Percentagens — 4.816:076$
Movimento dos concursos — 7.???:510$.
Percentagens — 1.455:552$.
Saldo hipotético sem contar a renda dos portões que não é fornecida á imprensa — 3.064:025$
Vitórias de jockeys brasileiros — 283
Vitórias de jockeys estrangeiros 109
Chilenos 91
Uruguaios 16
Hungaros 2.
Freios 157
Brasileiros 144
Estrangeiros 13
Uruguaios 13
Bridões 235
Brasileiros 139
Estrangeiros 96
Chilenos 91
Hungaros 2
Uruguaios 3
Vitórias de animais nacionais — 325
S. Paulo 222
Pernambuco 50
Rio de Janeiro 1?
Rio Grande do Sul 17
Paraná 11
Vitorias de animais estrangeiros — 67.
Argentinos — 31.
Uruguaios — 22.
Ingleses — 12.
Franceses — 2
Cavalos que correram — 1.764
Eguas que correram — 1.130.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 323.
4 anos — 683.
5 anos — 671.
6 anos — 402.
7 anos — 134.
8 anos — 10.
Empates — 8 (Samambaia-Ulani, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Cap-la-Bidó, Apricôse - Albarran, Thunkerton-Abacur e Amoroso-Criolan).

NOTICIARIO

— Chegaram ontem de São Paulo os animais: Biri Biri, que ingressou nas cocheiras de Francisco Tourinho; Vila Flor, nas de Manuel Branco; Ataque, nas de Antonio Ferreira, e uma egua que foi entregue a Osvaldo Feijó e cujo nome não conseguimos saber.

— Passou aos cuidados de Sabino D'Amore a egua Brise Coeur

— Foi vendido ao sr. Jorge Jabour o cavalo Camões, que continuará sob as vistas de Paulo Rosa.

— Nas reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo Brasileiro deverão estreiar os seguintes parelheiros:

Ultra Violeta — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Violator em Lolita, de propriedade do sr. Erasmo de Assunção. Tratador Manuel Branco;

Vaetembora — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Lunumar em Saturnia, de criação do sr. Th. Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador: Eudacio Moreira;

Cupidon — Masculino, castanho, 3 anos S. Paulo, por El Malon em Oceanide, de criação do sr. Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas; e

Isoida — Feminino, zaino, 5 anos Uruguai, por Caboclo em Ingenua, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Solon foi examinado

No treino dos tricolores, demonstrou segurança e correção

Alderico Solon Ribeiro inscrevera-se como juiz do quadro da Federação Metropolitana de Futebol antes do inicio do campeonato. No entanto, todos os candidatos foram submetidos á prova prática, e só o veterano Solon deixará de cumprir essa exigencia da entidade guanabarina.

Os dias passaram-se e até foi espalhado o boato de que o ex árbitro da extinta Liga Carioca tinha desistido do seu intento.

TEST BRILHANTE

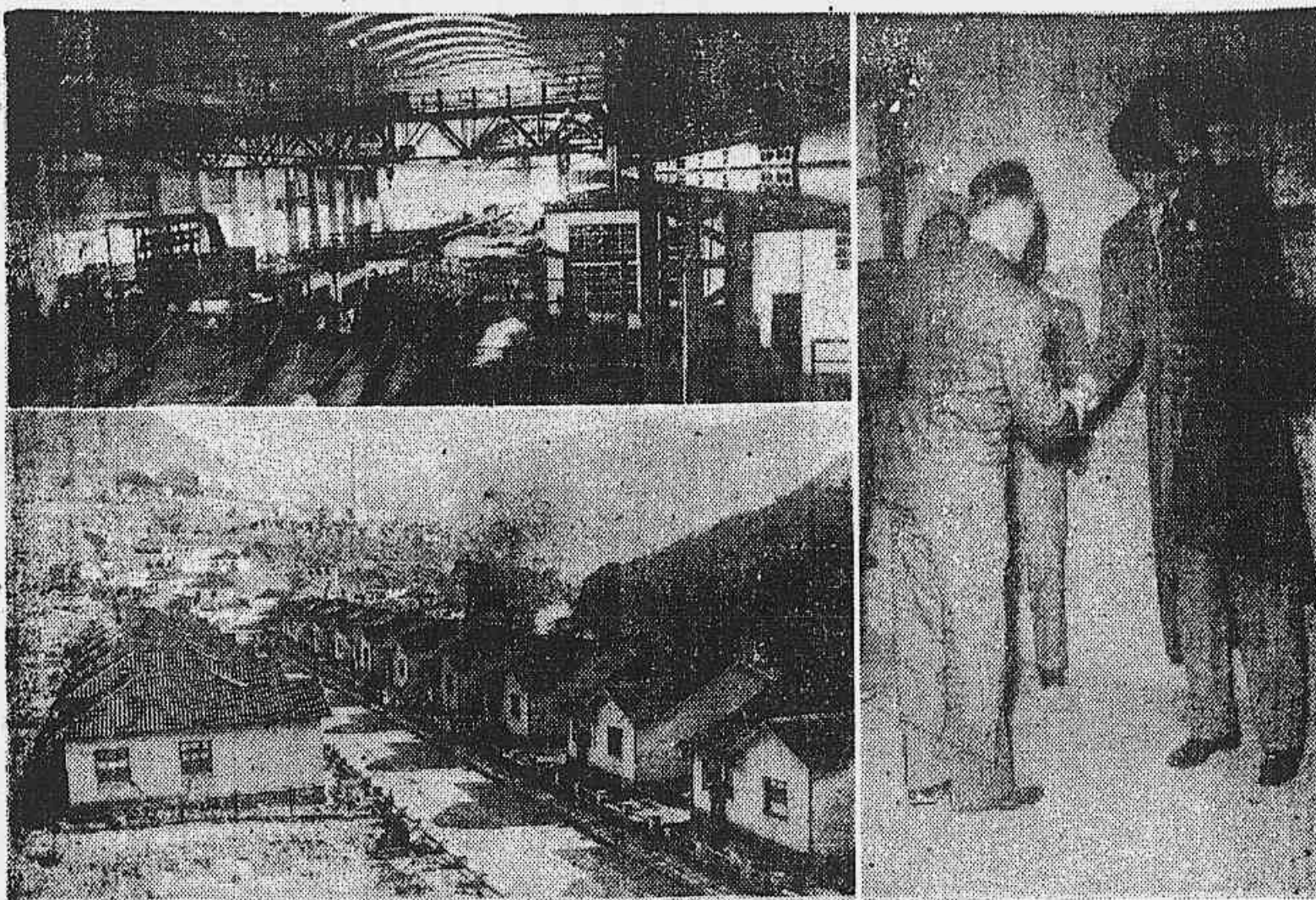
Ontem, os que se dirigiram ao estadio do Fluminense tiveram a atenção voltada para o juiz, que tão bem vinha conduzindo o ensaio que o tricolor das Laranjeiras realizava, preparando-se para o grande cotejo de domingo.

Era Solon Ribeiro, que funcionava como árbitro, submetendo-se ao test exigido pela F.M.F., afim de que pudesse ter ingresso no quadro principal, a juizo da entidade do edificio Cineac.

A comissão presidida por Jorge Marinho incumbida de verificar as possibilidades técnicas do conhecido referee, ao terminar o treino congratulou-se com o examinando, felicitando-o pela maneira correta e precisa como se conduziu durante todo o transcurso do apronto que, diga-se de passagem, exigiu muito trabalho, dada a sua grande movimentação.

Desse modo está de parabens a F.M.F. por poder contar com um grande juiz em seu seio.

Utilização de 10 vagões, diariamente, para o transporte da produção de Monlevade

Onde a Estrada de Ferro Central do Brasil aparece como fator decisivo do desenvolvimento da siderurgia brasileira — Formando uma geração de operarios especializados — Cifras impressionantes sobre a produção do parque siderúrgico

A' esquerda, ao alto, uma vista da oficina de laminação de Monlevade. Em baixo, vista geral da usina, cuja espantosa produção é transportada pela Central do Brasil. A' direita, o diretor de Monlevade, engenheiro Joseph Hime, agradecendo ao major Alencastro Guimarães a comunicação de que a Central do Brasil fará correr, diariamente, uma composição de 10 vagões, para o transporte da produção diaria do maior parque siderúrgico do país.

JOÃO MONLEVADE (Meridional) (Edmar Morel, enviado especial dos "Diarios Associados") — Em Lafaite, o major Alencastro Guimarães, teve ocasião de conversar com numeroso grupo de ferroviarios.

Um deles, o mestre Francisco Martins, que ha 22 anos trabalha na grande oficina aqui instalada, declarou:

— Felizmente, dentro da nossa obscuridade, nós, os operarios, temos contribuido com alguma parcela para o engrandecimento Estrada.

E a seguir, mostra ao diretor da Central do Brasil, uma locomotiva, que julgada imprestavel está hoje novamente no tráfego, fazendo o transporte de minerio.

O major Napoleão Alencastro, ouvia uma exposição do engenheiro Morais Lacerda, chefe da Divisão de Linhas, quando foi abordado por uma pobre senhora:

— Posso falar com o senhor?

— Fale o que quizer!

— Sou Maria da Costa mulher de um trabalhador que esta meio maluco. Já apelei para a Caixa e ninguem atende a minha reclamação. O Senhor podia dar um jeito para eu receber os vencimentos do meu marido?

O diretor da Central do Brasil chama o engenheiro residente e declara:

— Atenda esta senhora com a maior brevidade possivel.

E abrindo a carteira deu um auxilio à mulher.

PREPARANDO OPERARIOS ESPECIALIZADO

Na Escola Profissional de Lafaiete 45 jovens, filhos de operarios da Estrada, fazem um curso especializado de fisica, mecanica, technologia e eletrotecnica.

Os alunos, além de aulas práticas e teoricas de outras materias, logo no primeiro ano, passam a receber ordenado.

O major Alencastro Guimarães chama um rapaz e faz uma pergunta sobre um principio de fisica.

A resposta, pela sua clareza, impressionou o diretor da Central do Brasil, que mantem dez escolas profissionais, no intuito de preparar uma geração de operarios ferroviarios que sejam verdadeiros técnicos.

A' hora da partida do trem especial, um maquinista apresenta-se ao diretor:

— Major, sou o "Chico Canivete", maquinista com 25 anos de bons serviços á Estrada. O senhor não pode arranjar uma promoção?

— Quanto voce ganha?

— 1:300$000, mas não chega p'ra nada...

"Chico Canivete", foi o maquinista que conduziu o rei Alberto no trecho Lafaiete-Belo Horizonte.

MONLEVADE, EMPOLGA O VISITANTE

Anoitecia quando o trem corria para Monlevade. No carro-salão relembrava-se o sonho do engenheiro francês João Monlevade, que em 1817, criou em Minas Gerais a indústria siderurgica. Lá em baixo, no fundo de um vale, a velha fazenda de João Monlevade, cuidadosamente conservada pelos dirigentes da Companhia Belgo Mineira, que realizou, com a técnica de nosso tempo, o sonho de Monlevade.

O trem avança e o diretor da Central do Brasil contempla o magestoso panorama. A enorme barragem do Piracicaba é um deslumbramento. A queda d'agua movimenta a usina eletrica de 13.200 H. P., força suficiente para a produção de ...... 120.000 toneladas. Na estação de "João Monlevade", o engenheiro Joseph Hein, diretor geral da Monlevade, palestra com o diretor da Central do Brasil, exaltando a magnifica organização daquela empreza ferroviaria, fator decisivo do desenvolvimento da siderurgia no Brasil.

— O que seria da nossa empreza se não houvesse a eficiencia dos transportes da Central? Durante o último semestre, o consumo da usina foi superior a um milhão de toneladas de carvão vegetal, 28.055.100 toneladas de minerio e 10.039.930 de calcareo, tudo transportado pela Central.

— E a exportação?

O sr. Joseph Hein abre a pasta e mostra um gráfico.

No semestre de janeiro a junho de 1941, Monlevade exportou, através da Central do Brasil .... 13.142.876 toneladas de ferro laminado; 8.394.025 de arames; 4.535.500 de guza; 1.636.740 de vergalhões e 877.030 de madeira.

O diretor da Central do Brasil, mostra-se cada vez mais interessado pela produção de Monlevade, o maior parque siderúrgico do país.

— Entretanto, — adianta um técnico da Belgo Mineira, — a Monlevade tem uma produção mensal de 4.141.000 toneladas de arames; 3.828.000 de guza; 3.576.000 de ferro laminado e 1.775.000 de arame.

— E o major Alencastro Guimarães, diz então:

— A Central do Brasil, fará correr, diariamente, uma composição com 10 vagões para o transporte da produção de Monlevade.

O engenheiro Joseph Hein agradece o oferecimento e aproveita o momento para exaltar, mais uma vez, a eficiencia dos transportes da mais importante ferrovia da União.

O ENGENHEIRO QUE DESBRAVOU MONLEVADE

Na comitiva estão onze engenheiros, entre eles Herman Palmeira, que em 1932 levou os trilhos da Central do Brasil até a Fazenda "João Monlevade..."

A uma pergunta do reporter, disse aquele ferroviario:

— Em Monlevade, quando chegamos em 1933, não havia nada. Só existia a velha fazenda, quasi que inteiramente abandonada. Cinco ou seis casas de pequenos agricultores enfeitavam a montanha. A estrada foi iniciada na administração de Romero Zander, em 1926 e terminada em 1935, graças ao patriótico programa ferroviario traçado pelo presidente Getulio Vargas.

Monlevade é uma consequencia da extensão das linhas da Central do Brasil.

FALTARA' GASOLINA

(BANDEIRA VAUGHAN)

O governo acaba de dizer ao país que, em virtude da deficiencia de transporte maritimo, o suprimento de derivados de petroleo sofrerá, inicialmente, a diminuição de 30 %. Assim, imprevisiveis serão as consequencias na desorganização industrial do Brasil, quando a nosso alcance estariam oportunidade da maior importancia economica e financeira.

Tantas vezes tem sido repetida a causa de prejuizos em canaviais perdidos, de fornecedores e usinas. A eterna condição reguladora de quotas de produção — a que está subordinado — o fornecimento da materia prima — tambem depende do consumo e da exportação do açucar. Fatores meteorologicos, por sua vez, alterám fundamente quaisquer previsões agricolas. E o alcool?

Eis que a guerra veio surpreender á industria alcooleira com manifesta e indiscutivel escassez desse carburante. Nem "stock", nem reservatorios de capacidade armazenadora de alcool carburante o Brasil possue, quando a gasolina falta. Perdem-se canas de fornecedores e usineiros, porque a capacidade consumidora do açucar deve preponderar somente como fator isolado na eficacia da legislação do Instituto do Açucar e do Alcool. Mas persistimos em não adotar a politica econômica e providencial da produção do alcool, como reserva na economia e na defesa nacional, e como fonte de receita agricola e industrial.

Firmámos, há muito, o falso principio imutavel de que alcool deve ser pago a preços infimos, porque "melaço é residuo sem valor", e nem todo o clamor unissono de usineiros e fornecedores tem conseguido abalar, amarras dessa convicção, nem mesmo o erro fundamental de fabrico do carburante — nas destilarias do Instituto — como oleo combustivel importado quando todas as usinas, praticamente, e, de acôrdo com a legislação atual, poderiam fabricá-lo simultaneamente com o açucar, e queima do proprio bagaço de cana.

A reclamação, há pouco, de Minas Gerais, de fornecedores que devem perder 70.000 toneladas de cana, foi atendida pelo Instituto com o solicito comparecimento do seu ilustre e experimentado economista dr. Gileno de Carli. Ele bem sabe como o estudo consciencioso e imparcial das estatisticas do fornecimento de cana às usinas fluminenses demonstra a responsabilidade da superprodução de cana a dividir-se, nos dois ultimos quinquenios, entre fornecedores e usineiros, em proporção razoavelmente equilibrada. Superprodução há em Campos, pela qual estão solidariamente responsaveis usineiros e fornecedores, e tambem a cultura racional de cana, de variedades javanesas e outras. Tudo isso, somado à imprevisão oficial lamentavel de ter impedido a instalação de novas distilarias, ao erro capital de não terem atendido a todos os velhos apelos da lavoura e da industria em prol da equivalencia do valor da materia prima, para açucar ou alcool, resultou em estar o Brasil sem 30 % de carburante, agora, no momento mais critico de convulsão econômica e internacional.

Culpar-se somente o industrial, atirar-se o lavrador contra a usina, estimular odio coletivo, sempre mau conselheiro, não pode ser finalidade da autarquia do açucar e do alcool, quando há tantos outros fatores, até os previsiveis, nesse desequilibrio de interesses e de direitos. Sempre temos marchado em descompasso no ambiente do mercado mundial em materia econômica.

Na Grande Guerra passada, o açucar perdeu mercados, porque insistimos em manietar a industria da cana e perseguir usineiros, lavradores e o braço rural, prejudicando, a final, o Brasil. Novamente, dentro de ainda mais extenso conflito internacional, sem alcool em deposito, praticamente sem açucar para acudir a fome do universo, que se aproxima, está alarmada a opinião pública com novo dissidio propositado entre brasileiros operosos, inutilizados os canaviais que sobram, porque o carburante deve ser pago a 300 réis o litro, e deve ser fonte de lucro somente para as companhias de gasolina.

Reuniões e Conferencias

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Será realizada amanhã, às 12 horas, no Automovel Clube, a reunião semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Será orador oficial o comandante Dias Costa, que falará sobre "Aerofotografia".

Maior relevo à vida cultural do Brasil

Valiosa contribuição ao pan-americanismo

Com grande frequencia estão funcionando todos os cursos do Instituto de Altos Estudos de Ciencias Economicas, Politicas e Sociais.

A referida organização cultural, entre outras finalidades, propugna intensificar a ciencia do pan-americanismo, obedecendo aos métodos mais modernos observados nas principais universidades dos Estados Unidos.

O citado Instituto, que tem a colaboração de eminentes homens de letras do Brasil e de altas autoridades, funciona na rua Almirante Barroso, 90, 4º andar.

Entre as últimas adheões figuram os nomes dos senhores Simões Lopes, presidente do DASP, Pedro Vergara, do Instituto de Ciencias Politicas; Valentim Bouças, presidente da S. A. Hollerith e secretario técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira; João de Lourenço, economista e de outros vultos de projeção na vida intellectual do país.

O programa do Instituto é considerado pelos nossos economistas como um notavel trabalho para o maior desenvolvimento do pan-americanismo e sobretudo para dar relevo à vida cultural do Brasil.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Novo processo contra uma tinturaria

O juiz comandante Miranda Rodrigues, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.528 do Estado de Santa Catarina, em que figura como acusado de possuir arma de guerra em sua morada o sr. Sebastião Jacob Neiss.

O promotor Eduardo Jara sustentou da tribuna os termos da cusação e pediu a condenação do réu.

O juiz, findo os debates, leu a sentença que conclue pela condenação do implicado a 2 anos de prisão, grau minimo do artigo 3.º inciso 18 do decreto-lei 431, de 1938. Recorreu o advogado do réu para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO O DIRETOR DA SOCIEDADE "CREDITO PREDIAL LIMITADA"

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal Especial, denuncia contra Edgard de Almeida, responsavel pela sociedade "Credito Predial Limitada, com sede em São Paulo, de existencia irregular.

O acusado foi captulado no artigo 2.º n.º IX, do decreto-lei 869 procurador sido distribuido para o (falenciafraudulenta), tendo o processo sido distribuido para o julgamento em 1.ª instancia, ao juiz comandante Miranda Rodrigues.

INQUERITOS

Deu entrada na secretaria do Tribunal diversos inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto, após o respectivo registro, fez a seguinte distribuição aos procuradores para a respectiva denuncia:

N. 1.794 — De São Paulo — Contra as Empresas Reunidas Imobiliaria Construtora Limitada, ao procurador Mc Dowell da Costa.

N. 7.795 — De São Paulo — Contra Ivo Martinez e outro, agiotagem, ao procurador, Gilberto de Andrade.

N. 1.796 — Do Distrito Federal — Contra José Pereira da Silva — economia popular, ao procurador, Joaquim de Azevedo.

N. 1.797 — Do Distrito Federal — Contra Vitor Antonio Pisserchio e outro (Casa Bancaria J. Pisserchio), agiotagem, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.798 — Do Distrito Federal contra Joaquim Pinto Fernandes e outros (Pinto, Fernandes & Brito), proprietarios da Tinturaria Aliança) penhor clandestino, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 1.799 — De São Paulo, contra Casemiro de Sousa Nogueira, agiotagem, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1.800 — Do Territorio do Acre, contra Tufi Said, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.801 — De São Paulo, contra Gino Govetri e outros, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.802 — De Goias, contra João Augusto de Mole Rosa, injuria, ao procurador Mac Dowell da Costa.

ABSOLVIDO O CORONEL JUVENTINO DIAS

Pelo juiz Pereira Braga foi julgado ontem o processo de Minas Gerais em que era acusado o coronel Juventino Dias, o qual foi absolvido. Foi seu advogado o professor San Tiago Dantas.

O único recital da artista patricia Aurora Bruzon

Aperfeiçoando sua técnica, da última vez em que esteve na Europa, Aurora Bruzon, a pianista brasileira, cursou em Berlim o "Klindworth-Schrazwenska", na classe dos mestres, tendo como guia o professor Mayer-Mahr. A serie de concertos que, logo após, realizou em Berlim alcançou franco sucesso. A recitalista já nada tinha a temer. Enfrentava as maiores dificuldades diante dos públicos mais exigentes e só aplausos colhia, como aconteceu ultimamente no decurso de sua excursão pelos Estados Unidos. Justifica-se, pois, a enorme curiosidade que seu concerto de sábado próximo, á tarde, no Teatro Municipal, vem despertando e que se traduz em notavel procura de ingressos.

TEATRO E MUSICA

AS DESPEDIDAS AMANHÃ DE LOUIS JOUVET E DE SUA COMPANHIA
"La Guerre de Troie n'aura pas lieu", de Jean Giraudoux

Serve de fecho à temporada de arte dramatica francesa que Louis Jouvet e seus companheiros vieram realizar no Rio e cujo brilho os aplausos do público e os louvores da critica tanto teem exaltado, mais uma peça de Jean Giraudoux inspirada na Grecia lendaria. "LA GUERRE DE TROIE N'AURA PAS LIEU", que em ultima récita de assinatura será levada à cena amanhã, á noite, no Municipal, começa logo após a vitoria dos troianos sobre os povos da Asia Menor. O herói da campanha foi Heitor, filho do rei Priamo e prepara-se ele para gozar um longo periodo de calma quando Paris, jovem principe troiano, rapta Helena, mulher do rei grego Menelan, despertando a indignação de toda a Grecia, que exige reparação ao ultrage. Heitor pretende evitar a guerra e a despeito dos velhos, dos poetas liricos e do povo que não admitem seja Helena recambiada e clamam por uma declaração pelas armas, recebe Ulysses que, á frente de uma embaixada grega, vem reclamar a entrega de Helena. Ambos, animados de propositos pacifistas, chegam a um acordo. Helena voltará para junto de Menelan. Ulysses, porem, sabe que o povo e quem faz a guerra e teme o imprevisto. Ha quatrocentos passos de Troia, á margem do Helesponto e quando já a comitiva atinge o navio, um grego é morto por um troiano. E' o "acidente de fronteira". A guerra se desencadeia. Durou dez anos. Depois de terriveis combates, da morte heroica de Heitor, Troia e tomada, incendiada e destruida totalmente. E' o que conta a "Iliada", fonte inspiradora da obra dramatica de Giraudoux, que a embebeu de sua poesia, sua ironia, sem defender uma tese, ou pregar um sermão, procurando apenas dar-lhe a expressão da verdade humana. Heitor é Louis Jouvet, e Helena, Madeleine Ozeray. A peça é ornada de musica do malogrado compositor francês Maurice Joubert, morto na defesa do solo patrio, no ano passado.

MUSICA

HOMENAGEM A' MEMORIA DE PADEREWSKI NO TEATRO MUNICIPAL

Por iniciativa de um Comité de admiradores de Paderewski, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro e o alto patrocinio do ministro da Polonia, realiza-se quarta-feira, 30, uma sessão solene seguida de concerto, no Teatro Municipal, ás 17 horas, para reverenciar a memoria do grande cidadão e apreciado artista, falecido ha pouco.

Usarão da palavra o ministro Thadeu Skowronski e o sr. Rodrigo Octavio Filho. Este falará sobre a vida e a obra do grande extinto. O programa musical será executado por Oscar Borgeth, violino; Arnaldo Estrella, piano; Niecio Horszowski, piano; Maryla Jonas, piano; e Wanda Werminska, do Teatro Municipal, canto.

A sessão é pública e a entrada franca. Os ingressos gratuitos podem ser obtidos a partir do dia 24, na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música, rua do Passeio, 98, telefone 42-6777, e na Sociedade "Polonia", Av. Rio Branco, 58, 2º, fone 43-8604.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfonica Brasileira transformou-se de Sociedade Anonima em Sociedade Civil, por deliberação da Assembléia Geral realizada a 13 do corrente, no salão da Escola Nacional de Música.

Em virtude dessa transformação, os atuais acionistas passam á categoria de socios fundadores-proprietarios.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Joujoux e Balangandans" — 21 horas.

SERRADOR — O Cura da Aldeia — 20 e 22.

REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22.

RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.

REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.

RIVAL — Medico à força — 20 e 22.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Martinho Alves de Castro, Josias de Andrade Lopes, José Maria Portinho d'Avila, Euclydes Vieira Nunes, Roderico Barreto Dutra, Mario Gontijo Baptista, Eutropio Bacellar, Durval Queiroga, Affonso Rodrigues de Mello, Gustavo Moutinho;

Senhoras: Adelia Borges Krautcher, esposa do sr. Alberto Krautcher, Martha Cordeiro Lutz, esposa do sr. Guilherme Lutz, Eunice Cota Martins, esposa do sr. Waldomiro Martins;

Senhoritas: Léa Novais, filha do sr. Argemiro Novais Junior, Lucia Perestrelo, filha do sr. Moacyr Perestrelo;

Menino Renato, filho do sr. Luiz de Sousa Carvalhais;

Menina Ilce, filha do sr. Laurindo Lassance.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Marly, filha do sr. Osorio Bittencourt de Sousa e sra. Maria Emilia Tinoco de Sousa;

— Edyna, filha do sr. Luciano de Sant'Anna e sra. Leila Carquejo de Sant'Anna;

— Nelson, filho do sr. Milton Caldas Barreto e sra. Lygia Caldas Barreto, funcionarios municipais, e neto do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto e sra. Maria dos Anjos Caldas Barreto;

— Maria Regina, filha do sr. Elmano Pedroso e sra. Aracy Correia Pedroso;

— Edilson, filho do sr. Castorino Avellar e sra. Rosemira Castro Avellar;

— Jorge, filho do sr. Fernando Doria de Amorim e sra. Nayde Gouveia de Amorim;

— Geraldo, filho do sr. Francisco Carlos Monteiro Gomes e sra. Inah Ribeiro Gomes.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Oscar Montojos de Oliveira e senhorita Maria Isaura Rodrigues, filha do sr. Guilherme Pinto Rodrigues e sra. Idalina Gonçalves Rodrigues;

— sr. Jadyr Moreira Azamor e senhorita Lizette Lapodi, filha do sr. José Lapodi e sra. Carmen Duarte Lapodi;

— sr. Jayme Coelho Ramos e senhorita Yara Lamerão de Sousa, filha do sr. Helvidio Ferreira de Sousa e sra. Heloisa Lameirão de Sousa.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento do sr. Alberto Mattos de Sampaio, filho do sr. Francisco de Sampaio e sra. Mirandolina Mattos de Sampaio, com a senhorita Elzira Heckesher Coelho, filha do sr. João Antonio Coelho e sra. Margarida Heckesher Coelho, já falecidos.

Serão padrinhos do noivo seus pais, e da noiva o capitão Carlos Alberto Coelho e a viuva Victor Vianna.

FESTAS

O Clube Ginastico Português vai realizar no próximo sabado o baile de gala denominado "Noite da Valsa", que será uma evocação das dansas que constituiram o enlevo de gerações passadas.

A linda festa que o Ginastico vem preparando com atenções especiais e apreciavel conjunto de atrativos, decorrerá das 23 ás 4 horas e contará com o concurso de uma orquestra de vinte e cinco professores, havendo prendas que serão sorteadas entre as senhoras presentes.

Para as damas, o traje deverá ser branco e para os cavalheiros, casaca ou "smoking".

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionarios da 6ª Secção de Material do Departamento dos Correios e Telegrafos farão celebrar amanhã ás 10.30, na igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela passagem do segundo aniversario de administração do capitão Landry Salles.

— Amigos e colegas do sr. José Vieira de Rezende Filho, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, aproveitando a passagem de seu aniversario natalicio, farão celebrar amanhã, ás 10 horas, missa em ação de graças na igreja da Candelaria.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Dr. Eiras, foi submetido á delicada intervenção cirurgica, pelo sr. Pedro Ernesto, o nosso colega de imprensa Faustino Passarelli, que tem recebido muitas visitas de amigos e colegas.

— Guarda o leito, ha dias, sob cuidados medicos, o comendador João Bernardo de Faria, elemento de destaque da colonia portuguesa nesta capital.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Maria Cardoso, 9 horas, Catedral Metropolitana; Analia Carvalho Espirito Santo, 9 horas, igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario; Elvira Melgaço Ferreira dos Santos, 10 horas, matriz de S. José; Alina Anesia Ferreira da Costa, 9 horas, igreja da Candelaria; Carmelia Fernandes da Costa, 8.30, convento de Santo Antonio; ministro Napoleão Reys, 10.30 igreja de S. Francisco de Paula; Carlota Freire Alves, 10 horas, Catedral Metropolitana; Benita Cruz Galvão, 9 horas, matriz do Ingá (Niterói), Ernesto Elidio da Silveira e Joanna Alexandrina da Silveira, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; capitão de mar e guerra Hyppolito Plech Areias, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula, Annita Fioravanti, 7 horas, igreja da Lapa; João de Sousa Galvão, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Jacy Garcia Esteves, 9.30, igreja de S. José, Horacio Teixeira e Sousa, 9 horas, igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia; Rita Henriques da Silva, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José de Araujo Cid, 8 horas, igreja de Santa Rita; Oscar Martins Brandão dos Santos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Erasmo Correia de Menezes, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Será rezada hoje, ás 8.30, no altar-mor do convento de Santo Antonio a missa de 7º dia do falecimento da sra. Carmelia Fernandes da Costa.

— Será celebrada amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Bento, por D. Agostinho Egger O.S.B., missa em sufragio da alma do sr. Engelbert Dollfuss, chanceler da Austria, assassinado no dia 25 de julho de 1934, em Viena.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia Musical — Radio Jornal Tupi (Noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Ritmos da Broadway.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Arthie Shaw e seu conjunto de swing.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com musica da Austria.
11.00 — Melodias brasileiras com Anjos do Inferno — Gilberto Alves — Aracy de Almeida.
11.55 — Canção da Paz, com Sylvio Caldas e Orquestra.
11.35 — Transmissão da Bolsa de Imoveis com Paulo Gracindo.
12.00 — Radio Jornal Tupi (1ª edição).
12.03 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido pelo professor Olavo de Barros.
12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob com o prof. Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi
16.15 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfónico.
16.45 — Programa Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
18.03 — Jorge Amaral — canções ligeiras — Carolina Cardoso de Menezes.
18.15 — Aida Costa — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
18.30 — Caleidoscopio — Quatro Ases e um Coringa — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª edição).
19.00 — Boa Noite para você..., com Manuel Barcellos.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da Alfaiataria "A Cidade".
19.30 — Ghyta Yamblousky — Programa "Perfumaria Gaby".
19.45 — Los Mendocinos — Orquestra argentina — Oferta da Mobiliaria Federal.
21.00 — Quatro Ases e um Coringa.
21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella — Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.10 — Sebastião Pinto — canções romanticas — Orquestra.
21.15 — Tapete Encantado.
21.30 — Compositores Anonymos com Ary Barroso — Oferta da "Farinha de Mandioca Ouro Fino".
22.00 — Ghyta Yamblousky — canções internacionais — Orquestra.
22.15 — Quatro Ases e um Coringa.
22.30 — Aida Costa — canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.
22.45 — Sebastião Pinto — canções romanticas — Orquestra.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite musical, com Manuel Barcellos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 março de 1932

PREMIO MAIOR:

367.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Julho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Numero	Premio
4	50$
6	50$
23	50$
27	50$
28	50$
50	100$
97	50$
102	100$
[illegible]	[illegible]

Premios destacados na lista:

Numero	Premio
1200	1:000$000
2817	1:000$000
6690	2:000$000
6793	1:000$000
8181	1:000$000
8186	2:000$000
9306	5:000$000
11102	1:000$000
11657	1:000$000
15095	2:000$000
15763	1:000$000
17509	Ap. 7:500$
17510	300:000$ RIO
17511	Ap. 7:500$
18264	2:000$000
21257	2:000$000
21500	1:000$000
22223	10:000$000
22928	3:000$000
25337	1:000$000
27427	30:000$000
27436	2:000$000
28286	2:000$000
28457	2:000$000
31436	2:000$000
31744	1:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
17510	300:000$	RIO
27427	30:000$000	Paraizopolis
22223	10:000$000	S. PAULO
9306	5:000$000	Coramandel Minas
22928	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 0 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 E DAS 13 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

367ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 367ª Extração

AÇÃO CATÓLICA

ASSOCIAÇÃO DO PILAR

A Associação do Pilar fará celebrar amanhã, na matriz da Gloria, missa resada, com canticos e orquestra para comemorar a festa do Apostolo Santiago, patrono de Espanha.

Terminada a missa, a banda do Corpo de Bombeiros dará um concerto de musica popular espanhola, das onze horas ao meio dia, no Jardim da Praça Duque de Caxias.

MOSTEIRO DE S. BENTO

No domingo proximo, logo após a missa das 8 horas, no salão de conferencias do Ginasio, haverá reunião dos ex-alunos, em a qual falarão Dom Placido de Oliveira e o sr. Cesar Dacorso Neto.

Em seguida, tratar-se-á de interesses gerais da agremiação, tomando posse a diretoria que for aclamada.

Andamento de processos no Tesouro Nacional

O diretor geral da Fazenda Nacional, no intuito de coibir tanto quanto possivel o andamento irregular de processos, resolveu proibir a interferencia de qualquer funcionário, estranho ao Protocolo do Tesouro Nacional em todos os atos relativos ao protocolamento e transito de papeis que não lhes havendo sido distribuidos entrem naquele Protocolo ou transitem pelas diversas secções ao mesmo subordinadas.

Foi tambem proibido terminantemente o andamento de processos "em mão".

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos N. Estaduais

Realiza-se hoje, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

A reunião, que terá inicio, como de costume, ás 9.30, será presidida pelo sr. Junqueira Aires, constando da ordem do dia varios e importantes assuntos de interesse para a administração dos Estados.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de julho.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	N/cot.	163.50
American Can	88.50	90.25
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	19.50	19.50
American Radiator	6.75	7.00
American Smelting and Refining	44.62	44.62
American Tel. and Teleg.	155.62	156.12
American Tobacco "B"	72.50	72.37
American Woolen	7.62	7.25
Anaconda Copper	25.37	25.25
Andes Copper	11.25	11.75
Armour Delaware Pref.	66.00	65.62
Armour Illinois "A"	5.62	5.12
Armour Illinois Pref.	66.00	65.62
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	29.00
Atlas Corporation	N/cot.	7.12
Bendix Aviation	33.25	33.50
Bethlehem Steel	77.37	77.25
Canadian Pacific	4.37	4.25
Chase Treshing Machine	19.50	19.50
Cerro de Pasco	32.50	33.00
Chile Copper	24.87	24.87
Chile Copper	24.87	24.87..c
Chrysler Motors	56.12	56.50
Colombia Gaz Electric	3.25	3.25
Consolidaded Edison	19.25	19.75
Continental Can	36.50	36.25
Continental Steel	21.00	21.00
Cuban American Sugar	5.37	5.12
Dupont de Neumors	158.50	159.00
Eastman Kodak	139.00	140.00
Electric Power and Light	2.12	2.12
General Electric	32.87	33.62
General Foods Corporation	39.25	39.00
General Motors	33.00	39.87
General Safety Razor	3.12	3.25
Goodyear Rubber	19.00	19.00
Hudson Motors	3.25	3.25
International Business Machine	158.50	158.25
International Harvester	56.37	56.75
International Nickel	27.37	27.50
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	2.37	N/cot.
Kennecott Copper	39.12	39.00
Kroger Grocery	27.25	27.12
Lambert Corporation	13.50	13.50
Lehman Corporation	23.87	23.62
Loew, Inc.	33.00	33.25
Lone Star Cement	N/cot.	44.00
Missouri Kansas and Texas	2.75	2.75
Montgomery Ward	36.87	37.00
National Cash Register	13.50	13.50
National Lead Cia.	13.00	18.25
New York Central	13.37	13.37
North American Corporation	13.50	13.50
Otis Elevator	16.37	17.00
Pacific Gaz Electric	25.37	25.62
Pan American Airways	13.25	13.12
Paramount Pictures	12.00	12.00
Pennsylvania Railroad	24.50	24.62
Phillips Petroleum	45.00	43.00
Public Service of New-Jersey	45.00	45.00
Radio Corporation	3.87	4.00
Reo Motors VTC	1.25	1.17
Socony Vacuun	10.37	10.37
Standard Brands	5.87	5.87
Standard oil of California	24.87	24.37
Standard oil of Indianna	33.87	33.75
Standard oil of New-Jersey	45.00	44.87
Swift and Cia.	23.00	23.25
Swift International	23.12	22.25
Texas Corporation	43.75	42.75
Texas Gulf Sulphur	37.50	37.50
Union Carbid	78.87	78.87
Union Pacific	82.00	82.50
United Aircraft	40.87	41.75
United Fruit	69.50	69.00
United Gaz Improvement	7.50	7.50
U. S. Leather	3.62	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	58.50	58.87
Warner Bros	4.37	4.50
Warren Bros	N/cot.	1.12
Westinghouse Electric	94.50	93.50
Woolworth	29.75	29.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.25	25.62
Brazilian Traction	5.50	5.37
Electric Bond and Share	2.50	2.37
Niagara Hudson and Power	2.75	2.62
United Gaz	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	54.50
Chase National Bank	31.75	31.25
First National Bank of Boston	44.50	44.62
National City Bank of New York	27.50	27.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 23 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.50	18.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.37	10.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	13.12	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.50	157.00
Atlantic Refining	22.50	22.62
Corn Products	52.12	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.75	8.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	22.00	20.37
Brasil Federal, 8%, 1941		
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	20.75	20.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	12.50
	11.87	11.87
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.50	55.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	19.75	19.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.62	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.87	10.25
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	10.25
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.50	52.60

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de julho.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Medellin Excelsior á vista	17.17-25	17.17-25
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.42	7.49
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.58	7.65

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 24$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento baixa de 41 a 43 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de julho
Meses:

	Hoje	Ant
American Sport Middling Uppland	17.01	17.41
"American Futures":		
Outubro	16.88	15.77
Dezembro	16.86	[illegible]
Janeiro (1942)	16.85	16.96
Março (1942)	16.50	17.01
Maio (1942)	16.30	17.04

Hugo Ramos, Tabelião do Decimo Quinto Oficio de Notas desta cidade do Rio de Janeiro, por nomeação na forma de lei, etc.:

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
Chile	24	CONDOR	—	
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
Cuiabá	24	CONDOR	—	
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	24	Miami
Belem	24	CONDOR	—	
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
	—	CONDOR	25	P. Alegre
Miami	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
	—	CONDOR	25	Belem
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	25	PANAIR	—	
Uberaba	25	PANAIR	25	Uberaba
P. Alegre	26	CONDOR	—	
	—	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
P. Caldas-B. H.	26	PANAIR	26	B. H.-P. Caldas
	—	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
P. Caldas-S. P.	26	PANAIR	26	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
	—	PANAIR	26	Recife
Miami	27	PAN A. AIRWAYS	27	Chile
	—	CONDOR	—	
Recife	27	PANAIR	27	Manáos-P. V.
	—	CONDOR	28	Cuiabá
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
B. Horizonte	28	PANAIR	28	B. Horizonte
	—	CONDOR	28	P. Alegre
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
Miami	28	PAN A. AIRWAYS	28	Miami
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre
B. Aires	29	CONDOR	—	
Miami	29	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires
P. Alegre	29	CONDOR	—	
Uberaba	29	PANAIR	29	Uberaba
P. Caldas-B. H.	30	PANAIR	30	B. H.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	B. Aires
P. Caldas-S. P.	30	PANAIR	30	S. P.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	Florianopolis
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
Belem	30	PANAIR	30	Fortaleza
Chile	31	CONDOR	—	
B. Horizonte	31	PANAIR	31	B. Horizonte
Cuiabá	31	CONDOR	—	
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
Belem	31	CONDOR	—	
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	31	Miami
Florianopolis	31	CONDOR	—	

Bolsa de Valores de Nova York

ALTA NOS TITULOS DO GOVERNO — EM BAIXA O CAFE' E O ALGODAO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense funcionaram irregulares. Foram negociados em Bolsa 630.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 22.75.

O mercado de algodão oscilou entre 41 e 43 pontos de baixa, sendo o disponivel cotado a 17.01 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16.34 e 16.48.

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — No mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.000 pesos, o quintal.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. O Santos, a termo, desceu de 14 a 15 pontos, sendo vendidos 85 lotes. Os contratos Rio desceram 3 pontos, vendendo-se 1 lote. No disponivel, o Santos 4 subiu 1/4 de centavo por libra ao passo que o Rio 7 subiu a 8 1/8 por libra.

O novo membro da Comissão Censitaria Nacional

Perante o ministro da Justiça, tomou posse ontem do cargo de membro da Comissão Censitaria Nacional o tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira.

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	198
Vitelos	87
Suinos	41
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Remessas (?):	
Bovinos	480
Suinos	1

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	20$600
U. Mark	3$583

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

Ações

28	Banco do Brasil	480$
55	Comercio, nom.	320$
750	Funcionarios Públicos ex/Div.	50$5

Companhias

200	S. Jeronimo ord.	140$
100	Idem	140$5

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 24 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A): Agostinho Goethe de Souza Porto — Marlowe Di Lauro — Luciano Tavares — Morphen Beluomini — Eva Borges — Celso Pinto da Conceição — Manoel Maria de Oliveira — Antenor da Silva Bastos — Augusto Mendonça de Castro Medeiros — Agostinho Pereira — Lentes de Araujo — Osvaldo Henrique da Costa.

Prova Prática — Otavio de Oliveira.

Prova Regulamentar — Telemico Ferreira Nunes.

Exame de Suficiencia — Walter Izquierdo.

Turma Suplementar — Mario Rodrigues Marcelo — José da Silva — Edgar Joaquim Soares.

Chamada para 24 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B): Homero da Costa Lucas, Nelson Jorge Rodrigues — Antonio Oliveira da Silva — Mario Gonzaga Costa — Americo D'Aguiar — Leopoldo Freitas de Araujo — José de Melo Ferreira — Moacir de Bulhões Paes — Francisco José Rodrigues — José Marcelino de Freitas — Paulo Francisco dos Santos — Otoniel de Oliveira.

Prova Regulamentar — Manoel Duarte Damaceno e Claudio Vieira.

Resultado dos exames efetuados no dia 23 do corrente:

Ap. — Jací Gonçalves da Cruz — Demerval Peixoto Pires — Henrique Moraes — Evandro Moreira de Souza Lima — Mario Moreira — Alfredo Rodrigues Leiros — Aluizio Guarita — Paraizo Cavalcanti — João Unoller Martins — Luiz Felipe de Araújo Pena.

Reprovados — 4.

Resultado dos exames de motorneiros efetuados no dia 23 do corrente:

Ap. — Lucio Vicente da Silva — Arlindo Ribeiro de Queiroz — Jofre Augusto Mendonça — Artimontino Fraga — Alcarino Francisco de Rosario — Euclydes Vieira da Azevedo — Braz Vieira Davel — João da Silveira — Alfredo Ribeiro do Nascimento Junior — Belisario Rodrigues Lima.

Excesso de velocidade: P. 742.

Não diminuir a marcha — P. 34798 — 35262.

Estacionar a mloeal não permitido — Passeio 8.14 — 709 — 775 — 7887 — 1169 — 3389 — 4163 — 5392 — 8236 — 13999 — 16546 — 17409 — 19287 — 19342 — 19365 — 20724 — 22480 — 22717 — 23774 — 23017 — 25871 — 27010 — 28168 — 28658 — 28975 — 29629 — 29584 — 29701 — 29762 — 30756 — 30804 — 31091 — 31359 — 33012 — 33121 — 33490 — 33723 — 34230 — 34723 — 35006 — 35261 — 35426 — S. 2634 — C. 12892.

Desobediencia ao sinal — C. D. 2 — D. 207 — P. 1230 — 1360 — 2595 — 2855 — 4399 — 7005 — 8091 — 8694 — 10748 — 11818 — 14666 — 14951 — 16983 — 17428 — 18182 — 19239 — 19684 — 19840 — 20670 — 21820 — 22420 — 22553 — 22712 — 22958 — 23221 — 23255 — 24014 — 24436 — 25452 — 28071 — 28407 — 28559 — 28682 — 29750 — 29864 — 30044 — 30538 — 30755 — 30800 — 30812 — 31082 — 31455 — 31637 — 31818 — 32480 — 33353 — 34111 — 34955 — 35400.

Interromper o transito — P. 13543 — 15916 — 20738 — 33530.

Contra mão — P. 711.

Contra mão de direção — P. 1024 — 3122 — 3634 — 4756 — 5839 — 10875 — 11061 — 13754 — 14730 — 16728 — 31098 — 33113.

Falta de atenção e cautela — P. 5156 — 14412 — 16098 — 22744.

Abandonado — P. 2663 — 13530.

Formar fila dupla — P. 5777 — 12972 — 26800.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 48-13907 — C. 7834 — 11077 — 13526 — P. 1128 — 2646 — 2556 — 7280 — 9097 — 10235 — 10437 — 13121 — 13430 — 13681 — 14614 — 14678 — 15682 — 16480 — 20819 — 22309 — 22860 — 25482 — 25719.

Uso excessivo da buzina — P 28915 — 34242.

Foi condenado mas obteve o "sursis"

Entrou ontem em julgamento, no Tribunal do Juri, Antonio Nunes, acusado de ter, em 10 de abril do corrente ano, cerca das 22 horas, no interior do "Café Pelotense", á avenida Lauro Muler, 10, alvejado com três tiros de revólver Armindo Soares Coutinho, que recebeu ferimentos.

O conselho de sentença condenou-o a 7 meses e 15 dias de prisão, tendo o juiz concedido ao réu o beneficio do "sursis".

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

Primeira — Foram pronunciados pelo crime de tentativa de homicidio (artigo 294, paragrafo 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal), Salmon Bernardino de Carvalho e Alcides Francisco de Paula.

Segunda — Foram absolvidos, do crime de estelionato, Alberto Fernando Engelke, Mario Porto e Camilo Pereira Cardoso.

Quarta — Foi condenado a 3 meses de prisão, por ferimentos leves, Antonio Silva.

Sexta — Foi absolvido do crime de sedução, Raimundo Alves Silva.

Decima — Pedi dos Santos, foi absolvido do crime de sedução.

Decima primeira — Foram condenados a um mês de prisão, por furto, José Holzer, Manoel Alves Gomes e Carlos Brochsbacher; foram denunciados pelos crimes de apropriação indebita e furto, Fernando Rodrigues Coutinho, Domiciano Domingos Ribeiro, José de Souza, Jorge Fernando Pereira e Silmão Basilio da Silva.

Decima quarta — Foi absolvido do crime de sedução Eduardo Augusto Brito e Cunha.

Foi denunciado pelo crime de atropelamento Giglio Lucio.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de A. Santos Moreira e Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda.

Atendendo ao requerimento de Armando Tavares & Cia. Ltda., credores da quantia de 3:000$000, o juiz da 10ª Vara Civel, decretou a falencia de A. Santos Moreira & Cia., estabelecidos á rua Carvalho e Souza, 261, Madureira. Designado o dia 28 de agosto vindouro para assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

DESPACHOS

8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Mandou incluir no passivo os creditos impugnados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e José Bertoldo Silva.

Assembléia de credores

Estão marcadas para hoje, na 10ª Vara Civel, a de Luiz Antonio Felix e Wakin & Fhed, na 12ª Vara Civel, a de J. da Rocha Martins.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Ordinaria — Joaquim Duarte Varela x Balbina Rosa Conceição. Julgada procedente a ação.

7ª Vara Civel

Imissão de posse — Cacilda Souza Assad Abi Samara x Joaquim Carneiro Souza — Julgada procedente a ação.

Os créditos registados pelo Tribunal de Contas

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos creditos de 190:000$, aberto ao Ministerio da Fazenda para atender ás despesas com execução do serviço de tomada de contas nos termos do Dec. 7.001, do corrente ano; de 4.000:000$ aberto ao Ministerio do Trabalho, para atender á liquidação de compromissos resultantes da participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939, recusando esse expediente, quanto á distribuição do mesmo ao Tesouro Nacional, visto tratar-se de despesas sujeitas a registro prévio, e de 400:000$, aberto ao Ministério da Guerra, para reforço da dotação destinada a "extranumerarios diaristas", e bem assim a distribuição do mesmo á Diretoria de Fundos do Exército.

Novas instruções para o S. R. de Estrangeiros

Cumprindo as recentes determinações do major Filinto Müller relativamente ao registro de estrangeiros, o chefe do respectivo Serviço acaba de baixar as seguintes instruções:

1) — O serviço completo de identificação e consequente dispensa de certificados de identificação expedidos pelo Instituto para efeito de registro, começarão a partir de 1.º de agosto próximo, de acordo com o item 6 da referida portaria.

2) — O recebimento de processos será iniciado ás 9 horas da manhã, terminando quando for atendido o limite estabelecido.

3) — A entrega de processos será feita diretamente pelo interessado.

4) — Não serão admitidos intermediarios para a guarda de lugares nas filas, e as infrações desta disposição serão consideradas como perturbação da boa marcha do serviço sendo apresentados á autoridade competente todos os que a infrigirem, conforme dispõe o art. 156, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

5) — Não será tambem permitido aos srs. intermediarios angariarem clientes nas imediações deste Serviço, sob pena de identica medida referida no item anterior.

6) — Durante o periodo de recebimento de processos, das 9 ás 10,30 horas, não será permitida a entrada no recinto do Serviço de Estrangeiros, senão aos funcionarios da Secção de Recebimento encarregados da limpesa e estrangeiros que venham entregar processos de registro.

7) — As reclamações e informações sobre qualquer assunto só serão aceitas ou fornecidas, durante o horario normal do funcionario do serviço, isto é, das 11 ás 17 horas, de acordo com o assunto a tratar.

8) — O S. R. E. chama a atenção dos srs. estrangeiros para que tenham cautela com intermediarios inescrupulosos, procurando saber quais as exigencias a que de fato estão sujeitos; qualquer pessoa de instrução primaria pode com um pouco de esforço fazer o seu proprio registro, sem recorrer a terceiros.

9) — Serão adotados novos impressos para o requerimento de registro de permanentes, afim de atender as exigencias da nova organização.

10) — Fica incumbido da fiscalização do exato cumprimento destas determinações, durante o horario de recebimento de processos, representando o chefe do Serviço, o chefe de Secção Raphael Archanjo da Silva Caldas.

Os navios japoneses não retornarão à Guanabara

O "Cabedelo" partirá amanhã para a África — Trouxe trigo de Buenos Aires

Circulos bem informados manifestam a convicção de que os navios japoneses, empregados na linha da America do Sul, deixarão de navegar em consequencia do fechamento do Canal do Panamá.

Essas mesmas fontes anunciam que o ultimo que ainda virá ao Rio, o "Buenos Aires Marú", deverá chegar aqui no próximo dia 5 de agosto, só continuando a navegar para o Brasil, porque já havia deixado o Japão quando se teve noticia do fechamento do canal.

NÃO RETORNARA' AO RIO O "MONTEVIDE'U MARU"

Afirma-se, outrossim, que o "Montevidéu Marú", que ha coisa de uma semana partiu daqui rumo ao Rio da Prata, não retornará ao nosso porto como era de esperar e como sempre fazem os navios japoneses.

Desta vez proseguirá viagem direta para o Japão, não se sabendo se contornará o cabo de Horn, para alcançar o Pacifico, ou se atravessará o Atlantico para atingir o Extremo Oriente, pela Africa do Sul.

PARTE AMANHÃ PARA A AFRICA O "CABEDELO"

Em frente ao armazem 3 do Cais do Porto está atracado o vapor nacional "Cabedelo", que se prepara para seguir viagem amanhã, rumo á Africa.

Esse navio, que obedece ao comando do capitão de longo curso Pedro Veloso, leva uma tripulação de 56 homens e vai para Capetown, Durban e Lourenço Marques, com os porões abarrotados de café, farinhas alimenticias e carnes em salmoura.

Em S. Francisco e Paranaguá, onde escalará antes de se lançar á travessia do Atlantico, o "Cabedelo" completará o carregamento embarcando madeiras utilizadas em Capetown e Durbar no encaixotamento de frutas e manteiga.

Todos seus tripulantes e oficiais perceberão o soldo de guerra de Tristão da Cunha em diante, como uma quota adicional de 40% sobre seus vencimentos.

VEIO DE BUENOS AIRES PUXADO A REBOQUE

No cais do armazem 5 encontra-se o pontão argentino "Africa", que veio de Buenos Aires em 7 dias, com 2.700 toneladas de trigo para o nosso porto e puxado a reboque pelo "Legador". Comanda este ultimo o capitão H. Minck, natural de Hamburgo mas naturalizado argentino e que, em palestra conosco, contou-nos haver feito boa viagem, apesar dos fortes ventos de oeste que sopravam ao longo do litoral brasileiro.

Na entrada da barra partiu-se o cabo do reboque e furiosas ondas arrebataram o velho pontão, ameaçando atirá-lo sobre as pedras vizinhas á Fortaleza de Santa Cruz.

Felizmente, agindo com presteza e acerto, o comandante H. Minck realizou rapida manobra conseguindo recapturar o "Africa" e salvá-lo de uma colisão que seria de consequencias funestas.

Varejadas diversas tavolagens — 30 prisões

A Policia, em diligencias recentes, conseguiu com exito localisar diversas tavolagens, efetuando cerca de trinta prisões, apreendendo razoaveis quantias e muito material de jogo carteado, principalmente, vispora e ronda, que veem grassando pelos suburbios.

Procurando manter energica campanha contra o jogo, conforme determinações do chefe de Policia, o segundo delegado auxiliar, sr. Lineu Cotta, acaba de passar á disposição do major Filinto Muller os responsaveis por essas tavolagens, que são os contraventores:

José Seda, contraventor do "jogo dos bichos" que, em sua residencia, á rua Sidonio Pais n. 34, em Cascadura, juntamente com o contraventor Nelson Reis, mantinham constantes reuniões.

Manuel Ventura dos Santos que á rua João Vicente n. 313, esquina do beco dos Santos n. 113, em Madureira, de parceria com Guapiassu Rodrigues de Anchieta, já diversas vezes processado, vinha explorando essa especie de contravenção.

Em Madureira tambem, a Policia ainda logrou deter cerca de dez pessoas, apreendendo farto material de jogo e dinheiro, á rua João Macieira n. 10, residencia de Sebastião Medeiros, tendo apurado as autoridades que aí se reunem diversos soldados e marinheiros. A Policia prossegue em diligencias para captura do responsavel..

Reune-se hoje a Academia N. de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 1/2 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: 1) O problema do cancer do pulmão, pelo acadêmico Pedro Barcia, de Montevidéu. 2) A indicação dos regimes no tratamento da ulcera gastro duodenal, pelo professor Carlos Mirassou, de Montevidéu. 3) Sindrome mesencefálica de origem sifilítica (comprovação histopatológica), pelo acadêmico Aluizio Marques.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Wilhelm Ferdinand A. Wolf. Vend.: Elvira Branca Lopes. Local: rua C. Azevedo. Tamanho: 8,00 x 24,80. Preço: 36:000$000.

Comp.: Miguel de O. R. da Silva. Vend.: Antonio Gonçalves Barros. Local: rua A. Ferreira. Tamanho: 10,00 x 18,00. Preço: 27:500$000.

Comp.: Antonio Ferreira Vend.: Alexandre Ramos. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 10,00 x 44,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Manuel Duarte. Vend.: José R. Correia Junior. Local: rua Araguaia. Tamanho: 8,00 x 33,50. Preço: 3:500$.

Comp.: Francisco G. Soares. Vend.: Jorge A. Sounis. Local: rua Isolina. Tamanho: 12,00 x 60,00. Preço: 12:500$.

Comp.: Romeu Gomes Loureiro. Vend.: José Martinho Viana. Local: rua Miguel Cervantes. Tamanho: 11,00 x 66,00. Preço: 23:000$000.

PREDIOS

Comp.: Adolfo M. Ribas. Vend.: Cecilia Rodrigues. Local: rua Nova Jerusalem, 60. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Manuel de A. Governo. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Rocha Miranda, 179. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Carlos C. Souza. Vend.: E. Graça Campos. Local: rua Barros Barreto, 55. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: George Hufsuith. Vend.: Enez Lorely Routh. Local: rua Caputy, 67. Tamanho: 43,00 x 43,71. Preço: 350:000$.

Comp.: Elias B. Oliveira. Vend.: Imobiliaria Higienopolis S. A. Local: rua M. de Moraes, 305. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Nestor Fernandes da Silva. Vend.: Alberto Corrêa Saldanha. Local: rua Basilio de Brito 180. Tamanho: 13,20 x 33,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Magnolia A. Cabral. Vend.: Alice R. Penedo. Local: rua Dr. Bulhões, 167-A. Tamanho: 8,50 x 30,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: Artur Jesus Pereira. Vend.: Imobiliaria Higienopolis S. A. Local: rua Pacheco Jordão, 500. Tamanho: 21,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Associação Resistencia dos Cocheiros e Classes Anexas, rua Camerino, 66.

Antonio Rinalde, rua Visconde Itauna, 303.

Heitor da Silva Costa.

Carlos Laubisch & Hirth, rua Riachuelo, 81 e 87.

Emilio Perestelo da Camara, rua Acarai, 28.

Anibal Bemico de Toledo, rua Aperana, 70.

Jorge Soares de Gouvea, rua Sacopan, 30.

José David Sill, rua da Passagem, 79.

No Mundo Cinematográfico

NÃO TINHA CAMISA

Estas Granfinas de Hoje

Lew Ayres em "Estas granfinas de hoje"

"Estas granfinas de hoje" é um filme para divertir, para entusiasmar, para dar vontade de transformar o mundo em um imenso "cabaret". Um filme com ambientes luxuosos. Idilios ardentes, pontilhados de beijos vulcânicos.

"Estas granfinas de hoje" é um filme da Metro, construido em tom de sátira, que provocará boas gargalhadas.

Lana Turner e Lew Ayres são os principais interpretes de "Estas granfinas de hoje", coadjuvados por Tom Brown, Anita Louise, Owen Davis Jr., Jane Bryan, Richard Carlson, Ann Rutherford, Marsha Hunt e Mary Betty Hughes.

Geralmente, o público aplaude uma fita pelo que ela é em historia e interpretação, sendo consignado apenas o valor desses dois fatores. E' muito raro ouvir algum comentando detalhes técnicos do filme e sabendo apreciar o trabalho da direção e produção.

"Esta fita é boa porque faz rir" — dizem alguns. "Gostei bastante, porque o trabalho dos artistas foi admiravel" — falam outros. Essa é a maneira pela qual os apreciadores de cinema julgam do valor de uma pelicula.

Entretanto, quando se fabrica um celuloide, os fatos mais interessantes ficam nos bastidores, por assim dizer, pois eles se verificam durante a rodagem de cenas. E' nos "sets" que as melhores comedias se perdem e os grandes dramas ocultos permanecem... escondidos.

Quantas vezes um astro tem que fazer vinte vezes uma identica cena comica, quando no fundo de sua alma existe um grande sofrimento?

E quantas vezes um ingenuo e contagiante fato comico acontecido nos estudios se perde nos intervalos, quando na tela seria de um efeito formidavel?

Para provar a constancia desses casos, basta que se traga a público um fato bastante engraçado, ocorrido durante a rodagem final da fita francesa "Entente cordiale".

O diretor Marcel l'Herbier preparava-se para dar ordem de inicio á filmagem da cena de recepção no Palacio de Buckingham. Estavam presentes mais de 500 participantes, durante aquele domingo, nos estudios Max Glass, que ficavam situados a 30 quilometros de Paris. Quando se aproximou a hora, l'Herbier procurou o ator Jean Perier, que representava o presidente Loubet, da França, afim de lhe dar as ultimas instruções. Foi quando se deu o inesperado: Perier apareceu no "set", vestido em um elegante fraque, com uma camisa á fantasia sobresaindo berrantemente.

"Não tenho camisa a rigor" — disse ele ao produtor Max Glass — "Preciso arranjar uma".

— "Mas como? O presidente da França não possue uma camisa?" — interrogaram todos, surpresos e receiosos da interrupção da filmagem, o que viria acarretar grandes prejuizos

Um começo de panico teve lugar. Além da distancia que os separava de Paris, os magazines estavam fechados. Que fazer? Onde se iria arranjar uma camisa para o presidente Loubet?

Nesse momento, Victor Francen, em uniforme de gala, achegou-se e indagou do sucedido.

— "Está salva a patria" — disse ele — "O meu uniforme é fechado e eu não preciso de camisa a rigor. Perier pode usar a minha".

E dessa maneira o filme prosseguiu, graças á intervenção de "Eduardo VII", que presenteou o chefe do "executivo" da França com um mimo que no momento valia mais do que um reino: uma camisa...

Lua De Mel Para Três

Ann Sheridan e George Brent em uma cena de "Lua de mel para três"

"Lua de mel para três" é a historia mais risonha e mais atrevida filmada nos estudios da Warner, uma aventura toda contada com beijos quilométricos.

O título do film, aliás, indica claramente que se trata de uma lua de mel, celebrada por... três! Não queremos, aquí, discutir a lógica dessa situação, pois em todo o bom e o mal da vida, a lógica se ausenta, quando lhe convem. Porem, de qualquer modo, nas cenas de "Lua de mel para três", George Brent ama apaixonadamente Ann Sheridan, sendo essa a razão de trocarem o beijo que vai fazer historia nos anais da cinematografia.

Em "Lua de mel para três", Sheridan tambem dansa uma rumba "impossivel" com Charles Ruggles, dá uma bofetada em Brent, faz ameaças ás rivais, ri, chora, grita, provoca tumultos.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

O romance espiritual e apaixonante de "O Morro dos Ventos Uivantes", desenvolvendo uma téve audaciosa, deu ao seu protagonista Laurence Oliver a grande chance de sua carreira, abrindo-lhe o caminho da celebridade, na criação que ele tem no papel de Heathcliff.

Mas ele não está só nessa interpretação: Merle Oberon tambem anima uma grande figura na composição de Cathy. E de tal maneira eles se agigantam, competindo entre si na leaderança do elenco, que a critica de toda parte encontrou-se numa situação inédita para defini-los.

Realmente, o trabalho de ambos assume proporções de alto vigor dramático, impressionando pela marcação que o par de artistas famosos imprime nesse celuloide produzido por Samuel Goldwyn, baseado na obra não menos famosa de Emili Bronte, que admite a ressurreição pela força de um grande amor.

Noiva Por Um Dia

O verdadeiro noivo de Deanna Durbin, no filme "Noiva por um dia", é Robert Stack, o qual vendo que a sua escolhida se fez noiva de Franchot Tone, desgostoso, entrou para o exército. Deanna Durbin aparece em noiva por um dia" pela primeira vez como menina de familia pobre, vivendo no seio da familia, cercada de todos os carinhos, sempre auxiliando paizinho, ela criou a fama de ser "Uma menina muito boazinha", mas tudo tem seu fim e tambem Deanna achou que já era demais este qualificativo, e para perdê-lo o que fez? eguiu Franchot Tone, quando este regressava para Nova York, e esta fuga precipitada quase lhe valeu perder a sua reputação.

Deanna Durbin

Fantasia

Walt Disney nos dá com "Fantasia" o filme mais ousado e revolucionario da industria cinematográfica. "Fantasia" é uma interpretação visual da mu'sica, executada pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia, regida por Leopold Stokowski, que custou á Disney dois milhões e meio de dólares. Um dos aspetos mais interessantes do filme, está na necessidade de que o mesmo seja exibido em casas de espetáculos, que, pelo seu tamanho, acústica, conformação, etc., estejam aptas a reproduzir fielmente os complicados efeitos sonoros criados por Disney, em colaboração com os técnicos da RCA. Essa foi a razão porque tivemos, não faz muito tempo, a visita de alguns técnicos do estudio de Walt Disney, os quais, depois de percorrerem todas as salas de projeção do Rio e São Paulo, indicaram os cinemas "Pathé", no Rio e "Rosario", em São Paulo, como os mais apropriados, pelas razões expostas acima, a exibir "Fantasia'.

Cine-Social

Faz anos hoje, Luiz Gonçalves Ribeiro, cinematografista muito estimado e relacionado entre nós.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941 — N. 6.786

FRANKFURT E MANNHEIM SOB AS BOMBAS DA RAF

Ameaça ao exército dos Estados Unidos

Visando dificultar os propósitos de Roosevelt sobre o serviço militar

Denunciado pelo general Marshall um plano contrario à permanencia dos conscritos nas fileiras – Nova York seria bombardeada – Produção aeronáutica

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O general George Marshall denunciou os propalados esforços para obter dos conscritos uma petição ao Congresso contra o prolongamento do serviço militar, como de carater sedicioso e subversivo.

Prestando depoimento perante o Comité de Assuntos Militares da Camara dos Representantes, o chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, falando a favor da extensão do periodo de serviço militar, afirmou que houve um esforço organizado, "desenvolvido por forças exteriores", destinado a fazer com que o primeiro exército assinasse petições contra a proposta.

O general Marshall declarou que recebera essa informação do tenente general Hugh Drum, comandante do Primeiro Exército, acrescentando que os Estados Unidos "não podem ter um clube politico com nome de exército" e que essa situação não pode deixar de ser tomada em consideração. Disse ainda que os homens que estivessem envolvidos no caso teriam que ser tratados "como soldados", nada mais acrescentando que pudesse esclarecer essa afirmativa. Ao terminar as suas declarações, o general Marshall disse ao Comité que se achava agora "perturbado" com a questão de reforçar a pequena guarnição do exército em Trinidad, diante da limitação de um ano imposta ao serviço dos conscritos e guardas nacionais. Afirmou que, embora venha sendo instado para aprovar os planos de remessa de novas tropas á Trinidade, tem recusado sistematicamente em virtude das restrições legislativas ao serviço dos conscritos e guardas nacionais.

SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS SERIA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O representante May, democrata de Kentucky e presidente da Comissão Militar da Câmara dos Representantes, declarou acreditar que a situação internacional "era de muito maior perigo do que em geral se supunha, e se estava tornando, rapidamente, ainda mais seria".

O representante Mey, ao fazer estas declarações, acabava de deixar a sessão executiva da Comissão Militar, em que o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, foi interrogado sobre a necessidade da retenção dos conscritos, da Guarda Nacional e dos oficiais da reserva em treinamento, além do periodo de um ano.

O representante Steve, republicano de Michigan, adversario da politica exterior do governo, declarou, depois da reunião secreta:

"O depoimento do general Marshall me convenceu de que se deve estudar seriamente o seu pedido — o que pode ser necessario acceder a isso."

O representante May opinou que a maioria da Comissão Militar da Câmara dos Representantes estava pronta a aprovar uma resolução no sentido de impedir a desintegração do Exército.

NOVA YORK SERIA BOMBARDEADA

NOVA YORK, 23 (H. T.) — O sr. Newbold Morris, presidente do Conselho Municipal de Nova York, declarou, numa reunião dos voluntarios da defesa passiva local, que, se os Estados Unidos entrassem na guerra, devia-se esperar que Nova York sofresse bombardeios por parte da aviação germânica.

Explicou o sr. Morris que os modernos e poderosos aviões de bombardeio de grande raio de ação podem ir dos Estados Unidos á Inglaterra em apenas sete horas e voltar no mesmo espaço de tempo. Acrescentou ainda que os eventuais ataques aereos a Nova York não poderiam fazer muitas vitimas nem causar grandes danos, e tambem não poderiam ser repetidos com frequencia, destinando-se, por isso, sobretudo a elevar o moral das populações alemãs".

A PRODUÇÃO AERONA'UTICA MUNDIAL

NOVA YORK, 23 (R.) — A produção mensal conjunta de aeroplanos dos Estados Unidos e da Inglaterra é 32 % superior á da Alemanha, enquanto a produção russa quasi se equipara á fabricação alemã, informa a revista "American Machinist".

"A produção, acrescenta a revista, de conformidade com os ultimos dados, é de cerca 8 mil aparelhos por mês, assim divididos: Alemanha, 2.500 — Russia, 2.000 — Inglaterra, 1.800 — Estados Unidos, 1.500 — Japão, 300 — Italia, 0, a não ser a fabricação de peças. Outros aviões em pequenas quantidades são fabricados nos Dominios Britanicos e na Europa não ocupada".

"GOLPE VINGADOR"

LOS ANGELES, 28 (R.) — Ao romper um tubo contendo oxigenio contra o eixo da helice de um novo tipo de bombardeiro em mergulho para a Grã Bretanha, lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, disse: "Batizo-te "Golpe Vingador", novo "V" na campanha pela vitoria". O bombardeiro em mergulho, monoplano de asa baixa, camouflado, ascendeu a 8.000 metros e atirou-se zumbindo, até uma altura de 300 metros aproximadamente, enquanto 5.000 operarios da fabrica de aviões "Vultee" lançavam gritos de alegria. Lord Halifax falou brevemente aos operarios, dando-lhe a segurança de que "a Grã Bretanha acabará o trabalho que nós começamos".

Constante e intensa vigilancia

Unidades ultra rápidas servem o Alto Comando Inglês – Eficiencia

LONDRES, 23 (De Ralph Walling, da Reuters) — Fiz hoje uma excursão com uma nova e até agora secreta unidade do exército britanico, chamada á ação pelas exigencias da guerra moderna.

Trata-se do regimento de ligação do Q. G., que opera como um radio detector a longa distanica, para o comando em chefe das forças metropolitanas.

A nova unidade é equipada com carros blindados rapidos, dotados de aparelhos de radio-telefonia, sendo sua função colher informações da frente de batalha, — para o que está preparada para lutar, caso se torne necessario — e enviá-los diretamente ao Q. G., a centenas de milhas de distancia, em vez de fazê-los pelos canais usuais.

Durante uma manobra em grande escala, um major me informou que um desse esquadrões reduz pelo menos duas horas, o caminho normal de qualquer mensagem importante.

Vinte e cinco minutos depois de iniciado o ataque a um ponto fortificado inimigo durante esses exercicios, vi um cehfe de patrulha, que, tendo batido em rapida retirada, havia transmitido ao seu esquadrão, pelo radio, a primeira informação de que a estrada estava bloqueada. Essa informação foi pouco depois, irradiada por uma poderosa transmissora para o Q. G., centenas de milhas á retaguarda.

RAPIDEZ E EFICIENCIA

O alcance dos transmissores se bem que variando com as condições atmosfericas e a natureza do terreno, é sempre muito maior do que a distancia entre os esquadrões e entre si e entre esses esquadrões e o Quartel General.

As informações por intermedio de mensageiros montados, tambem podem ser enviadas, quando, em virtude de razões estrategicas, não se quer transmitir essas informações pelo radio, ou nos intervalos entre

(Continua na 2ª pag.)

CHOQUES na fronteira da Turquia

Esta fotografia, do serviço especial "Wide World" para os "Diarios Associados", mostra o marechal Hermann Goering, há tempos, em um campo de concentração na Alemanha e trouxe-nos uma legenda dizendo que nessa ocasião era uma simples visita, mas "agora, segundo noticias provenientes da Europa e divulgadas nos Estados Unidos, o 2º Fuehrer do Reich está de fato prisioneiro em um campo de concentração por ter discordado de outros chefes do Partido Nacional Socialista".

A Turquia não atendeu às ameaças do Reich para completar concessões

Choques na fronteira entre forças turcas e irregulares armenios – A atuação de Von Papen – Disposto o governo a manter a sua neutralidade

LONDRES, 23 (A. P.) — Fontes autorizadas dizem que as "ameaças ou blandicias" alemãs não tiveram nenhum efeito sobre o governo turco. Reafirmam essas fontes que a Inglaterra continua a manter "confiança completa" na Turquia, convicta de que o governo de Angorá continuará neutro, a despeito das noticias de fonte francesa livre, de que o embaixador nazista Von Papen ofereceu aos turcos a Azerbaijan como "premio" para uma decisão turca, permitindo a passagem de tropas alemãs pelo territorio daquele país para atacarem os britânicos na Siria. Acrescentam as fontes a que nos referimos que a posição turca melhorou grandemente, em face do pequeno progresso dos alemães na Frente Oriental e da ocupação britânica da Siria.

CONTINUA A PRESSÃO

LONDRES, 23 (R.) — O redator diplomatico do "Daily Herald" diz que a visita do dr. Clodius, negociador economico do chanceler Hitler em Angorá, é um outro sinal da pressão sobre a Turquia. "Se as potencias do Eixo, continua o redator diplomatico, pudessem enviar o que resta da esquadra italiana com oficiais e tripulantes alemães, para o Mar Negro, a Alemanha poderia obter o dominio naquele mar, visto como as melhores e mais modernas unidades russas estão no Baltico. Já houve uma "tentativa" a esse respeito. De fato, a Italia "vendeu" alguns contra-torpedeiros a "Bulgaria neutra". Uma vez que esses vasos de guerra chegassem ao Mar Negro, a Bulgaria poderia "vende-los" á Alemanha.

SE A TURQUIA CEDER...

Se a Turquia consentir, haverá verdadeiro perigo da esquadra italiana do Mediterraneo converter-se graças a uma serie de operações numa esquadra germanica do Mar Negro. E essa ameaça é de suma gravidade para o Oriente. Os turcos ainda não concordaram, mas tambem não recusaram, e a pressão está se tornando cada vez mais forte".

Aludindo depois á situação no Extremo Oriente, o redator diplomatico opina que Vichy provavelmente concordará com a exigencia japonesa, relativa á entrega da base naval de Camarah, na Indo-china, no direito de manter uma guarnição em Saigon. Acrescenta ser possivel que a exigencia já tenha sido apresentada quando o embaixador do Japão, em Vichy, visitou o almirante Darlan a 19 de julho.

ABATIDO O AVIÃO GERMANICO

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O correspondente da NBC em Angorá, informou que a artilharia anti-aerea turca poz abaixo um avião alemão, que estaria fazendo reconhecimentos na Tracia. Três homens, que tripulavam o aparelho, morreram.

INCIDENTE NA FRONTEIRA

ANGORA', 23 (R.) — Ocorreu um incidente de fronteira em Andivar, nas proximidades de Gizre, onde se encontram as fronteiras turca, iraqueana e siria.

Um bando de irregulares armenios tentou cruzar a fronteira turca,

(Continua na 2ª pag.)

E' preciso defender o Imperio

"Caimos tão baixo que não devemos pensar senão em nos levantarmos"

VICHY, 23 (A. P.) — Por decreto, hoje publicado, foram feitas modificações no Secretariado Civil da Chefia do Estado, sendo nomeado o sr. André Lavogne para o novo posto de chefe do Secretariado.

O Secretariado já tem um diretor, há longo tempo, que é o sr. Dumoulin de Laborthate.

Alem do Secretariado Civil, composto de 8 membros, o marechal Petain tem a seu serviço um Secretariado Militar, composto de 9 membros, chefiado pelo general Campet, um secretario-particular, o sr. Menetrel; e, dirigindo o coordenando todos os serviços de sua Casa, um secretario geral, que é o general Laure.

PETAIN FALA AOS CADETES FRANCESES

AIX-EN-PROVENCE, 23 (H.T.) — O marechal Pétain acompanhado do general Huntziger, ministro de Estado da Guerra, chegou hoje de manhã a esta cidade, onde visitou as escolas militares de Saint Cyr e Saint Maixent, aqui instaladas desde o fim da guerra.

(Continua na 2ª pag.)

Houve novos choques na fronteira

Como os governos do Equador e do Perú relatam os acontecimentos

QUITO, 23 (U. P.) — Foi divulgada uma nota oficial, nos seguintes termos:

"Informam de Chacras que, das 2 até 2,30 horas, destacamentos equatorianos em Rancho Chico e Alto Matapalo repeliram um ataque iniciado por tropas peruanas. Os atacantes avançaram sobre Huasquillas onde os equatorianos resistem vigorosamente ao agressor. A's 6,40 horas os peruanos abriram fogo sobre Balsalito, e ás 7 horas, atacaram Chacras, com fogo de artilharia e morteiros. O combate continua em Huasquillas. A's 8,34 aviões peruanos sobrevoaram o porto de Bolivar, metralhando o aviso "Atahualpa", que revidou o ataque. Os aviões peruanos tambem metralharam Chacras e depois arremessaram bombas. A's 10,30 Huasquillas foi bombardeada. Diz-se que em Carcabon caiu um avião peruano.

"As noticas de Chacras diziam que continuava a fuzilaria ás 10 horas, bem como a ação da aviação e da artilharia. Outras noticias recebidas ás 11,15 informavam que cessara o fogo no setor de Huasquillas. Dos despachos procedentes da fronteira deduz-se que foi preparado um violento ataque, ao qual resistem as tropas equatorianas, conservando intactas suas posições. A última noticia, recebida de Huasquillas, dizia que ás 12 horas tinha sido ali reiniciado o tiroteio".

UM COMUNICADO DE LIMA

LIMA, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu hoje dois comunicados, um deles desmentindo as afirmações equatorianas, de que forças peruanas tenham atacado possessões do Equador. O outro comunicado, divulgado hoje, pela manhã, informava que se tinham verificado novas agressões equatorianas contra o Perú.

O texto do primeiro comunicado diz: "São absolutamente falsas as noticias difundidas pelo Equador, as quais visam encobrir suas agressões de ontem ao posto peruano de Lechugal, no qual morreram um sargento e um peruano de nome Pedro Chango Chumbi, e o ataque verificado hoje, pela manhã, ao longo da linha que vae de Huaquillas a Matafaio, no qual pereceram varios soldados peruanos. Os proprios comunicados equatorianos dizem haver capturado os postos peruanos de Aguas Verdes e Brancamoro, o que indica a finalidade da agressão, a qual não chegou a ter êxito devido á atividade das tropas peruanas.'

OUTRA NOTA DO GOVERNO PERUANO

LIMA, 23 (U. P.) — O comunicado oficial do Ministerio das Relações Exteriores refere-se a novos ataques dos equatorianos, ocorridos na madrugada de hoje. A nota diz textualmente:

"A's 6 horas de hoje, as tropas equatorianas instaladas na margem direita do Zarumilla atacaram as posições peruanas de Aguas Verdes, Pocitos e Matapalo, situadas na margem esquerda desse rio. O chefe do agrupamento do norte do Perú disse que o ataque se verificou depois de grande atividade de tropas equatorianas no setor de Huaquillas e Pocitos e de continuos disparos isolados. O ataque foi repelido em uma frente de cinquenta quilômetros, registando-se baixas, morrendo alguns soldados peruanos. O fato de se travarem combates na margem esquerda do Zarumilla, rio

(Continua na 2ª pag.)

Rotterdam, Ostende e aeródromos do norte da França atacados

Nenhum avião perdido pelos ingleses nessas operações – Insignificante a ação alemã – Advertencia do sr. Morris contra um ataque a gases venenosos

LONDRES, 23 (R.) — Acompanhados de consideravel número de aparelhos de combate, os bombardeiros da RAF atravessaram na tarde de hoje a costa sudeste da Inglaterra, evidentemente a caminho de objetivos nos territorios ocupados.

Ataques diretos

LONDRES, 23 (William McGaffin, da A. P.) — Os aviões ingleses bombardearam, mais uma vez, ontem, á noite, a Alemanha Ocidental, escolhendo como objetivos principais as cidades de Frankfurt e Mannheim. As industrias inimigas e tudo quanto se relaciona com seu esforço de guerra, nessa região, sofreram ataques diretos e sérios.

Alem das duas cidades apontadas, outros distritos industriais foram tambem atacados. E uma força menor do comando de bombardeio atacou as docas de Dunkerque, onde consideravel dano foi feito. Outros objetivos bombardeados foram Rotterdam e Ostente, na costa dos paizes ocupados, e esquadrilhas de aviação do comando costeiro, em patrulhas ofensivas noturnas, atacaram, de novo, um certo número de aeródromos inimigos na França Setentrional, não perdendo os ingleses nenhum aparelho em todas essas operações.

Em oposição, de novo igualmente a ação dos aviões alemães contra as Ilhas Britânicas se caracterizou pela insignificancia, como se vem verificando há muito tempo, com apenas o ataque de Hull, há dias. Aparelhos de bombardeio atacaram, em pequena escala, confinando sua atividade principalmente nas zonas costeiras leste e nordeste. Bombas foram atiradas em duas cidades do litoral oriental, em cada uma delas fazendo pequeno número de feridos e alguns danos.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 23 (R.) — O comunicado de hoje, do Ministerio do Ar, diz o seguinte:

"Enfrentando condições atmosféricas absolutamente desfavoraveis, as nossas esquadrilhas voltaram a atacar as industrias inimigas da Renania, no decorrer da noite passada, concentrando as suas tividades sobre Mannheim e Frankfort.

Na mesma ocasião, foram bombardeados outros distritos industriais da parte ocidental da Alemanha. Uma formação do comando do litoral atacou as docas de Dunkerque, ocasionando grandes estragos. Os demais objetivos da ofensiva noturna de ontem incluiram Roterdam e Ostende.

Alem disso, os aparelhos encarregados das patrulhas noturnas atacaram tambem os aeródromos inimigos da zona norte da França.

Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases após essas operações."

CONTRA O INTERIOR DA FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 23 (R.) — O Ministerio do Ar informa:

"Aviões de bombardeio "Blenheim" atacaram hoje, de manhã e á tarde, a navegação inimiga, ao longo da costa francesa e desfecharam varios ataques contra o interior da França ocupada. Durante essas operações, um navio inimigo foi posto a pique e outro seriamente danificado. Outras formações de aviões "Blenheim", escoltados por uma esquadrilha de caças bombardearam objetivos situados nas proximidades de Saint Omer. Os caçadores britânicos encontraram alguns aviões de caça inimigo, muitos dos quais foram abatidos.

As perdas britânicas em todas essas operações foram de cinco aparelhos de caça. O piloto de um desses aparelhos foi salvo."

EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 23 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram esta manhã o seguinte comunicado:

"Na noite passada a atividade aérea do inimigo foi de pequena escala e principalmente confinada ás áreas costeiras leste e nordeste.

Bombas foram atiradas em duas cidades da costa leste, havendo em cada uma delas pequeno numero de de pessoas feridas e algumas casas danificadas.

No restante, não houve baixas e somente se informaram ligeiros danos".

NENHUM ATACANTE

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna forneceu o seguinte comunicado:

"Nenhum avião inimigo atravessou as nossas costas durante o dia de hoje".

FALA O MINISTRO MORRIS

LONDRES, 23 (A. P.) — O sr. Herbert Morris, ministro do Interior, declarou que "ninguem deve esquecer a possibilidade de um ataque a gazes venenosos" contra a Grã Bretanha, acrescentando ser provavel a repetição de "ataques aéreos possivelmente ainda mais pesados".

O orador declarou que o inimigo poderia ter novos métodos e algumas surpresas para os ingleses, embora as defesas da Grã Bretanha tambem tivessem "algumas surpresas para os seus pilotos".

CONSIDERAVEL EFEITO SOBRE O MORAL INIMIGO

LONDRES, 23 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Sinclair, destacou na Camara dos Comuns que as incursões da aviação britanica sobre a Alemasha e o territorio ocupado obrigaram o Reich a manter consideraveis forças aéreas no oeste.

Respondendo á perguta de se os ataques dos pilotos ingleses tinham servido para aliviar a pressão alemã sobre a Russia e de se havia indicios de que a Luftwaffe está começando a se concentrar novamente na frente ocidental, o sr. Sinclair declarou:

"O melhor é não dizermos quais são as nossas informações sobre os movimentos da arma aérea alemã, mas é claro que os ataques diurnos e noturnos significam uma poderosa pressão sobre os alemães e sabemos igualmente que os mesmos exercem consideravel efeito no moral do povo alemão.

DESVANTAGEM DA DEFENSIVA

LONDRES, 23 (Do major Oliver Stewart, comentarista britânico, para a Reuter) — Todos os comentadores lidaram com quase todos os aspectos da ofensiva da RAF contra a Alemanha, com excepção de um e este é um aspecto que eu ainda não tinha mencionado. O ponto é que o poder efetivo da RAF tem sido e ainda está sendo aumentado pela maneira pela qual está sendo empregado. E' uma verdade fundamental que qualquer força aerea na defensiva qualquer que seja o seu poder, é sempre mais fraca do que possa indicar o seu número. A defesa no ar é um negocio dificil. Para obter uma defensiva composta, uma força aerea deveria ser muito maior do que a que ataca. Este ponto é muito conhecido dos estudiosos da guerra nos ares e já foi claramente demostrado por multos escritores. Por exemplo: se cinco grandes centros industriais ou centros populosos teem que ser defendidos, está claro que as forças de defesa terão que ser divididas em cinco partes presumindo naturalmente que os pontos a defender se acham afastados um do outro. Multas nações teem pelo menos cinco lugares como esses largamente espalhados. Em cada um desses pontos forças defensivas como esses largamente espalhados. Em cada um desses pontos forças defensivas adequadas teem que estar prontas para entrar em ação imediatamente assim que é dado o sinal de aproximação das forças atacantes.

NÃO PODEM PREVER

Mas, as defesas não podem prever se as forças atacantes irão concentrar todo o seu poderio em um único desses pontos, ou se pretendem se subdividir em duas, tres ou quatro grandes formações. Assim, as forças de defesa teem que estar prontas em qualquer desses pontos vitais para suportar esses cinco centros vitais com toda a eficiencia, e precisaremos de uma força aerea defensiva cinco vezes maior do que a atacante.

A RAF tomou agora a ofensiva e portanto aumentou o seu poder efetivo. A força aerea alemã no Ocidente está na defensiva e é portanto de fato mais fraca do que o era antes.

Assim, o crescente poder numérico a RAF é aliado presentemente ao seu maior poder efetivo. Isto é em parte a causa dos seus ruidos terem se tornado tão violentos e bem sucedidos. Agora com a força aerea alemã dividida entre dois fronts e com a parte desta força no Ocidente se mantendo na defensiva, a atual posição da força aerea britânica é a mais favoravel que já se apresentou nesta guerra. O poder efetivo da RAF atingiu um grau elevadissimo, mas não é ainda o mais alto grau que ela pode alcançar.

E a pergunta que todo o mundo deve fazer é se esse poder efetivo é suficientemente grande para causar prejuizo grave ao inimigo no tempo oportuno.

GRANDES DANOS

Os prejuizos causados á Alemanha teem sido muito grandes. As suas industrias, linhas de comunicações, usinas de força eletrica, centros de abastecimentos de toda a especie, portos, navios, tudo tem sido atingido pelas bombas da RAF. Esses estragos prejudicam a base do poderio alemão e deverá levar tempo até que o seu efeito seja sentido no front.

Não sabemos se os alemães poderão ser contidos por tempo suficiente até que esse trabalho de destruição exercido sobre as fontes do poder militar germanico se faça sentir. Aconteça o que acontecer os raides da RAF continuarão e aumentarão de intensidade. A RAF aumentou o seu poder efetivo pelo fato de se achar na ofensiva. Está ainda aumentando o seu poder efetivo pelo aumento de homens e maquinas. Entretanto a campanha do

(Continua na 2.ª pag.)

Iniciado o aprovisionamento da Africa Francesa pelos EE. UU.

(Especial para os "Diarios Associados")

Samuel DASHIEL

(Correspondente da United Press)

ARGEL, 23 (U. P.) — Coincidindo com a partida do almirante Abrial os jornais locais publicam detalhes sobre o plano de aprovisionamento para a Africa Setentrional Francesa, realizado há alguns meses entre o general Weygand e o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Robert Murphy, de acordo com o governo britanico.

Os jornais informam que os navios franceses já estão desembarcando mercadorias de primeira necessidade nos portos de Dakar e Casablanca para o consumo exclusivo da Africa francesa. Quatro navios franceses foram destinados para o transporte de provisões para a Africa Setentrional e o Senegal, sob uma rigida fiscalização a cargo de funcionarios dos governos francese e estadunidenses, cuja missão será impedir que parte desta mercadoria seja enviada para a Europa, devendo toda ela chegar ao consumidor. Em Casablanca está sendo descarregado um grande vapor, que se acredita-se no petroleiro "Shehrezade", sob a vigilancia do comissario do governo do general Weygand e em Dakar está sendo descarregado um outro navio, com aprovisionamentos. O descarregamento destes navios é realizado sob a vigilancia dos vice-consules norte-americanos, destacados em todos os portos tanto do Atlantico como do Mediterraneo.

Os efeitos do referido plano, caso continue sendo executado normalmente, logo fará sentir seus efeitos nas possessões francesas, as quais há tempos vinha sendo privada de abastecimentos essenciais. No momento, os reperidos navios transportarão mercadorias consideradas de urgente necessidade, como trigo, cevada, café, açucar, gasolina, lubrificantes e maquinas agricolas. Futuramente é provavel que sejam enviados outros fornecimentos de artigos manufaturados, tambem considerados de urgente necessidade. Afirma-se que os fabricantes franceses da Metropole tentarão opor-se tenazmente á execução do plano nas condições combinadas, embora os referidos fabricantes nada possam fornecer á Africa Setentrional. Suas tentativas de obstrução ao plano fundamentam-se ao que parece, no receio de uma penetração comercial norte-americana, porem a urgente necessidade de viveres e outras mercadorias sobrepõe-se ás suas objeções. Os norte-americanos observam que a importação se realiza com isenção de direitos alfandegarios e não se considera o convenio uma empresa comercial, desde que as compras se realizam com estrito controle selectivo oficial.